



A. FABIAN

REVISTA DA SEMANA

Constantino -
Rio, 918

ANNO XIX. Nº 26.
Rio de Janeiro,
3 DE AGOSTO DE 1918.



XAPURY (Rio Acre), 5 de Novembro de 1917.
Illmos. Srs. **VIUVA SILVEIRA & FILHO** — Rio de Janeiro — Venho por meio da presente agradecer-lhes e tornar publico o grande e espantoso resultado que obtive com o uso do vosso poderosissimo preparado o **ELIXIR DE NOGUEIRA**.

Achando-me ha mais de um anno soffrendo de um erupção de pelle, coçeira e manchas em quasi todo o corpo, molestias essas attribuidas á grande variedade de caças que costumo comer durante as minhas constantes viagens pelos rios do Amazonas, como sejam: Jacaré, Onça vermelha, Gato Maracaxá, Tamanduá, Macacos diversos, Capivara, Aves, Peixes de couro e outros que seria infindo mencionar, inclusive conservas de varias qualidades.

Recorri ao poderoso preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do saudoso chimico João da Silva Silveira e com o uso apenas de cinco vidros fiquei radicalmente curado, tendo augmentado o meu peso mais oito kilos.

Hoje me sinto forte, satisfeito e alegre pelo resultado obtido, continuando a minha vida activa de propagandista e viajante pelos rios da Amazonia, fazendo uso das mesmas comidas e nada mais sentindo.

Venho, portanto, a bem da humanidade soffredora, tornar publico e registrar mais este importante caso de cura com o **ELIXIR DE NOGUEIRA**.

Poderão fazer da presente o uso que melhor lhes convier.

De VV. SS. Am^o. Att^o. Cr^o. — **JULIO MASCARENHAS**

Grande propagandista acreano, Commissario commercial, Agente de companhias de seguros. Casas bancarias, Jornaes, Revistas, etc. etc.

NOIVOS

Enxovaes Completos

PARA HOMENS

A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO



GRAVATAS DE LUXO

Collarinhos e
punhos de linho
ARTIGOS DE
LONDRES

5 Casa Manchester 5

Rua Gonçalves Dias

**FOGÕES
BERTA**

ALEM DE SUA ELEGANCIA
SÃO ECONOMICOS E NÃO FA-
ZEM FUMAÇA.

Combustivel: lenha
ou coke

VENDAS A PRESTAÇÕES

Moreira Leão

141, RUA URUGUAYANA, 141
RIO DE JANEIRO

1º B

VELUDOS

Sedas

muitas sedas

comprem
no

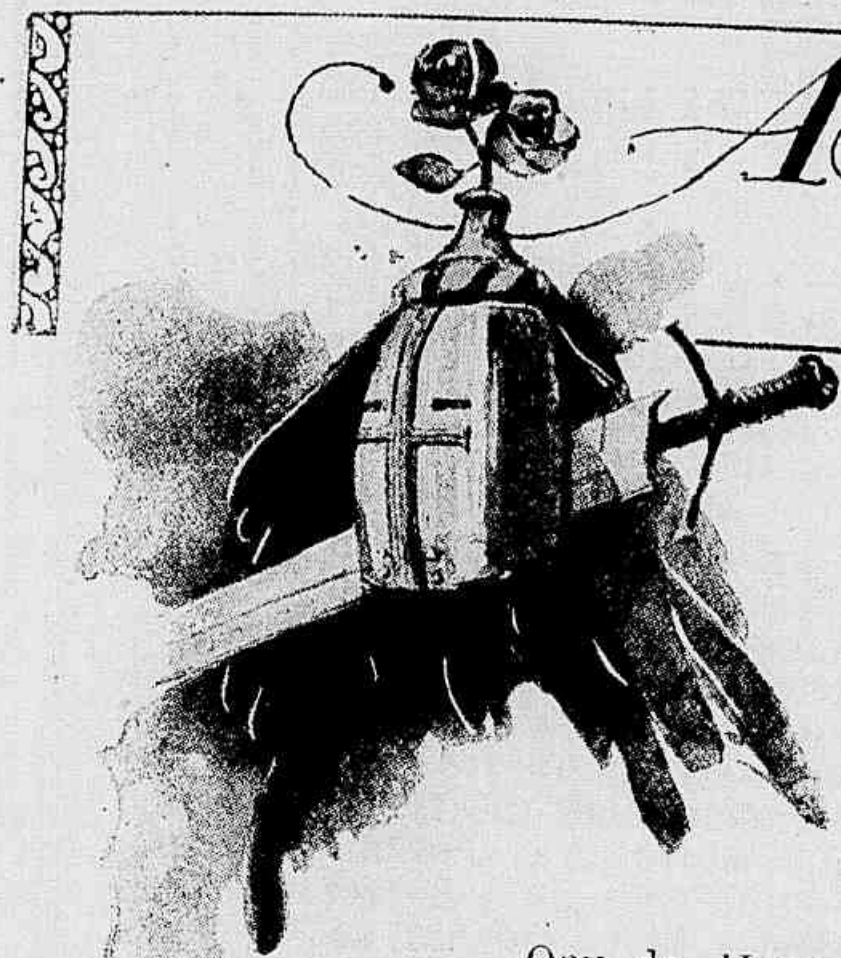
Ao 1º Barateiro

os melhores artigos
pelos menores
preços

AVENIDA

RIO BRANCO, 100





As duas Flores

Novella de Jules Lemaitre

Ory de Hautcœur percorria um dia o campo, montado em seu

cavallo branco, em busca de aventuras. Estava, de alto a baixo, vestido de ferro, e um pennacho, de uma vara de comprido, fluctuava em seu morrião. Atraz delle ia seu capellão, um respeitavel homem de rosto vermelho e bonachão, balançado ao tardo passo de uma mula; depois, quatro homens d'armas vestidos de burel grosseiro e cavalgando magros jumentos, porque o bom cavalleiro era mais rico de virtude que de dinheiro.

Ao erguer-se sobre os estribos para inspecionar os horizontes, distinguio ao longe uma nuvem de poeira. A nuvem cresceu, aproximou-se, e della sahiu um furioso rumor de galopada. O turbilhão passou perto de Ory. Divisou elle á frente da tropa um cavalleiro de elevada estatura mettido numa armadura toda negra, depois homens d'armas de rostos exquisitos e, no meio delles, atada pela cintura a um cavallo, presos os pés á crina e a cabeça oscillando sobre a garupa, uma mulher maravilhosamente bella, vestida de branco, e cujos longos cabellos de ouro o vento confundia com a comprida cauda do corcel.

— A mim, senhor! — exclamou ella — em nome de Deus e da bem-dita virgem Maria!

Ory de Hautcœur deu de esporas; mas a cavalgada já estava longe, e ia tão apressada que o cavallo do bom senhor, embora esporeado, não podia alcançá-la. Seus quatro companheiros, esforçando-se, seguiam-no de longe. Ory gritou ao cavalleiro negro:

— Para, para! raptor de mulheres! rebelde! renegado!

O outro não o ouvia e galopava sempre.

Então, em menos tempo que o preciso para dizer «amen», Ory saltou no chão, apanhou um grande seixo, tornou a montar no cavallo e arremessou a pedra com tanta força e destreza que ella foi bater com grande ruido no capacete do cavalleiro negro.

O máo senhor praguejou como um pagão e retrocedeu com toda a sua tropa. Sorriu ao ver Ory em seu cavallo magrissimo e a triste apparencia de seus quatro pagens. Não cuidava em que Deus estava com Ory.

Contar o combate seria longo. Sabei apenas que Ory partiu em dous o cavalleiro negro com um violento golpe de espada, e que com seus quatro servos matou ou poz em fuga a escolta, emquanto o capellão, por traz de uma mouta de pilriteiros, pedia a Deus auxiliasse os campeões da nobre dama.

Acabada a refrega, Ory de Hautcœur, limpando na relva a espada, cortou delicadamente os nós que apertavam a bella prisioneira e estendeu-lhe a mão enluvada de ferro para que ella descesse do cavallo. Apoiou-se ella a uma arvore para respirar um pouco, porque se sentia magoada pelos laços e pela corrida; mas, por uma graça singular da Providencia, não tinha ferimento algum sério.

Ory tirou o capacete e pousou-o no chão; e a nobre dama não ficou pouco surprehendida de ver que esse cavalleiro que acabava de combater tão rudemente tinha uma physionomia fresca e moça, um ligeiro buço escuro sobre os labios e olhos tão doces como os de uma donzella.

Elle, por seu lado, ficara maravilhado pela belleza da dama, com seus cabellos sedosos, seus olhos azues como myosotis, sua bocca rosada como as rosas, e o ar de doçura e de pudicicia que havia em seu delicado rosto. Achava-a mais bella que as imagens de anjos e de santas que vira nos missaes ou nos vitraes das igrejas. E, olhando-a, pôz-se a amal-a com ardor, como jamais se amou uma creatura de Deus.

Então, pondo um joelho em terra, disse-lhe:

— Nobre senhora ou senhorinha, rendo graças a Deus que me pôz em vosso caminho. Fico, desde esta hora, inteiramente a vosso serviço; e, se vos agrada que eu use vossas côres, não as macularei com acção nenhuma vil; antes terei para ellas tanta reverencia como um sacerdote tem para o santo sacramento. Sou um cavalleiro andante e chamo-me Ory de Hautcœur.

— Levantai-vos, senhor, disse a dama, porque não se fica de joelhos senão nas igrejas. Chamo-me Frileuse de Blanc-Lys e não sou senhora, mas senhorinha. Mal me baptisaram, morreu minha mãe; e meu pae, tendo partido para a ultima cruzada, nunca mais voltou. Vivia sósinha no velho castello de Tour-Vermeille, duas leguas distante daqui, sob a guarda da senhora Gudula, antiga aia de minha mãe, e de um velho chamado Rigoberto, escudeiro do finado senhor. Mas, ao completar dezois annos, nosso visinho, o senhor de Pic-Tordu, que acabaes de partir ao meio, tendo-me visto um dia nas cercanias de minha mansão, concebeu subitamente um

desejo abominavel e quiz induzir-me ao peccado.

«Ora, não tendo podido vencer-me com suas palavras insidiosas, como eu ficasse encerrada em minha mansão para não me expôr a um desagradavel encontro, appareceu esta noite com uma tropa armada e entrou no castello, não sei por que traicão. O fiel Rigoberto e meus outros servos morreram defendendo-me. Ignoro o que aconteceu á senhora Gudula. Eu estava em grande risco de morte ou de deshonra, se Deus não vos enviasse em meu soccorro. Disto, gentil cavalleiro, guardarei eterna lembrança. Portanto, autorizo-vos a usar de minhas côres, que são branco e azul, porque amo sobre todas as cousas a pureza do coração, e porque, muitas vezes, em minha vida reclusa, a idéa do céu me conforta. E agora conduzi-me, afim de acabar vossa boa acção, ao castello de Tour-Vermeille, de que podeis avistar, por traz dessa fila de collinas, o torreão de pedra vermelha.

«Ah! encontrarei, ensanguentados sobre as lages, os corpos de meus bons vassallos e ficarei mais solitaria que d'antes. Mas Deus, não tenho duvida, recebeu suas almas em seu paraíso bemdito; e não me considero inteiramente abandonada por elle, porquanto me deu para minha salvaguarda tão fiel e virtuoso cavalleiro.

Assim fallou Frileuse de Blanc-Lys, com uma voz suave como uma musica, molhada de lagrimas ás suas ultimas palavras. Ory imprimiu na alva mão da donzella um beijo reverente e ajudou-a a montar no cavallo que elle proprio levou pela redea.

II

Caminhando, conversaram sobre as aventuras em que se haviam illustrado os cavalleiros de outr'ora, principalmente os companheiros do rei Artus, tambem chamados cavalleiros da Tabola Redonda; sobre a belleza e a castidade de suas damas e as proezas em que o amor as havia empenhado, o qual, desde que seja puro, reverente e despedido de más intenções, faz florir no coração dos homens todas as virtudes e inspira-lhes um valor invencivel.

— Gentil cavalleiro, disse Frileuse, embora eu não seja comparavel ás damas illustres dos tempos antigos, eu desejaria de boa vontade que por amor de mim e pelo zelo de meu serviço vos adviesse uma gloria tão grande como outr'ora a Lancelot du Lac e a Perceval le Gallois.

— Se não fôr por meus feitos, respondeu Ory, ao menos por minha firme vontade e pela constancia de meu amor tenho esperanza de egualar esses antigos prototypos da cavallaria, dos quaes os me-



Ory partiu em dous o cavalleiro negro

nestreis cantam os gestos miraculosos pelos serões de inverno.

E, com effeito, Ory era inteiramente semelhante aos perfectos cavalleiros das edades remotas. Posto que vivesse em um tempo em que a cavallaria entrava já em decadencia, em que a maior parte dos senhores era o mais das vezes levada antes pelo interesse e pela avareza de que pelo amor a Deus e ás damas, em que os burguezes, enriquecendo nas cidades e divertindo-se com as bisbilhoteiras, começavam a escarnecer daquelles que sonham com amores espirituales e immutaveis e que vão buscar a gloria nos paizes extranhos, Ory de Hauteoeur atravessava, sem vê-la, a corrupção do seculo, por que sempre seus olhos e sua alma se elevavam acima della, e era candido e cretulo como uma criança a quem a ama embala com historias encantadoras.

— Fui baptisado, continuou elle, com a agua da torrente em que o arcebispo Turpin foi buscar a lympa para desalterar Roland. Meu pae morreu, como o vosso, gentil senhora, guerreando contra os Serracenos. Minha mãe, depois de viuva, fundou um mosteiro de moças nobres de que é presentemente abbadessa, onde vive em grande penitencia, orando pelos impios que eu mato e illuminando missaes e antiphonarios, porque é tão en-

tendida como um ecclesiastico em cousas da Escriptura. Tenho alhures um castelo nos montes Pyreneus, mas deixei-o aos doze annos e nunca mais a elle voltei. Sigo pelo mundo combatendo pelas causas que me parecem justas. Lá deixei em minha mansão um ancião que governa minha terra e me faz ter, quando pode, uma escarcella de prata, porque nem recebo salario nem tomo parte nos despojos. Durmo nas egrejas que encontro pelo caminho, muitas vezes á luz das estrellas, sob a abobada celeste que é uma mais vasta e tão santa igreja, ou então no castello de um senhor amigo ou na palhoça dos villões, que me consideram como um louco e me tratam, todavia, com honra, porque sabem que os arro como irmãos debeis e miseraveis e que os defendo quando se offerece occasião. Assim erro ao acaso, confiando em minha espada e procurando sempre ser o bom servo de Deus. Tambem o sou de vós, o que é a mesma cousa, porque jamais me ordenareis nada que Deus não approve.

— Senhor, continuou Frileuse, é-me grato ouvir-vos falar. No velho castello em que se escoavam meus dias, sempre parecidos uns com os outros, eu não orava da manhã á tarde, porque é preciso repouso aos mais santos exercicios. Mas muitas vezes eu fazia o velho Rigoberto — Deus lhe tenha a alma! — contar-me bellas historias de cavallaria; depois eu pensava em meu quarto e quizera ser uma dessas damas por quem os homens fazem proezas. A tarde, olhando pela janella aberta o pôr do sol, sentia em mim uma doçura cheia de tristeza, e punha-me a desejar cousas que não podia dizer. Deixava meu pensamento vagar á vontade; sonhava com um bello cavalleiro com todas as virtudes e perfeições: amava-me unicamente, substitua junto de mim meu pae e minha mãe fallecidos e era para mim alguma cousa mais. Esperava-o, via-o vir na gloria do sol poente, e as nuvens de purpura formavam o pallio de seu triumpho. Ora, hoje não mais sonho, senhor, porque vos vejo.

Emquanto Ory e Frileuse assim

conversavam, o capellão que os seguia num jumento ouvia os sem dizer palavra; mas um sorriso malicioso desenhava-se no canto de seus grossos labios e de seus pequeninos olhos pardos; e parecia que o santo varão zombava da sublimidade de taes propositos.

III

Após duas horas de marcha, a pequena comitiva chegou ao castello de Tour-Vermeille. Havia pelos pateos cadaveres nadando em sangue; mas Ory e Frileuse mal os viram, porque se sentiam felizes. Imaginae que Deus, querendo que este miseravel mundo durasse, deu ao coração das creaturas um rapido esquecimento dos mortos.

Entrando no salão, ouviram gemidos, depois gritos de soccorro, e viram a senhora Gudula solidamente amarrada á cadeira senhorial, a qual era tão ampla e tão pesadamente trabalhada em carvalho massiço que a velha, a despeito de todos seus esforços, não havia podido fazer a mover-se uma linha. Quando os lacaios a desamarraram, ella se desfez em exclamações:

— Que! sois vós, cara senhoriinha, meu anjo, minha pomba, meu cordeiro, Frileuse de meu coração! Virgem Santa, que ventura! E eu acreditei não vos tornar a ver senão no paraíso e morrer de fome sobre a cadeira do defunto senhor! Será possível, Jesus, que haja christãos tão máos! Mas que é que vos aconteceu? E como vos arrancastes das garras desses renegados? Bateram-me a valer, minha filha, e minha velha pelle deve estar toda marcada. Mas, dizei-me, pouparam-vos a honra? Porque esse Pic Tordu é um demonio! Sua mãe era uma egypcia sabia em maleficios, que seu pae trouxera dos paizes do Levante, onde essa pagã o havia enfeitado por meio de philtros e encantos diabolicos. Um dia, não n'a viram mais, ou porque morresse ou por outra causa qualquer. Alguns tñham-na por um succubo e dizem que Pic-Tordu é o proprio filho do diabo. Assim, tremia toda vendo que elle vos arrastava. Por acaso ter-vos-á feito mal, meu coração? Estaes um tanto pallida, mas não doente, parece, e vossos olhos azues estão mais claros e brilhantes que de costume. Que felicidade em vos revêr! Sahiam vossos primeiros dentes quando vossa santa mãe começou a enlanguescer e sentiu a morte avizinhar-se: «Gudula, disse-me a cara senhora, se eu morrer, velarás por Frileuse e protegela-ás de todo mal, do corpo ou da alma.» Avaliae do meu estado, quando me vi amarrada nesta cadeira, inteiramente só, não podendo mover-me, e pensando: «Onde estará agora a pobre creatura? e que lhe estarão fazendo, Jesus!» Mas, porque não me respondeis?

— Senhora Gudula, disse sorrindo Frileuse, não lhe respondo porque a senhora fala sempre. Este bravo cavalleiro que está vendo salvou-me a vida, e mais talvez, partindo ao meio Pic-Tordu e seus soldados. E' Ory de Hauteoeur seu

nome. Rejubilo-me, senhora Gudula, por não lhe ter acontecido grande mal, porque a estimo como ama e fiel servidora de minha mãe.

— Senhor Ory, replicou Gudula, sede abençoado por Deus por nos haverdes restituído nossa dama. É uma perola, eu o affirmo, uma joia preciosa, uma flôr admira el de graça e de virtude. Quando ella era ainda pequenina...

— Boa Gudula, interrompeu Frileuse, o senhor Ory e senhor capellão acceitarão hospitalidade no castello de Tour-Vermeille. Vá vê se esses bandidos nos deixaram algumas provisões e prepare-se para tratar nossos hospedes da melhor maneira possível.

— Confiae em mim, senhorinha, obtemperou Gudula. Falo muito, ás vezes, a torto e a direito, como acontece com os velhos; mas, apesar da idade, tenho a cabeça regulando, graças a Deus...

— Terá também bastante cuidado, Gudula, com esses bravos que combateram com o senhor Ory. Quanto a vós, senhor capellão, se reis indulgente se não vos offerço hoje pratos succulentos como quartos de cabrito, cabeça de javali e faisões, com uvada, frangipana, fructos confeitados e outras gulodices...

— Senhora, disse o capellão, não devemos desdenhar dos presentes do Senhor; mas por estado e profissão devo estar desligado disso; e a graça de vosso acolhimento é um condimento que torna digno de um rei a carne de um villão.

— Se esse condimento basta, não o sei, disse Frileuse; mas prometto-vos carne menos má desde que houver podido substituir meus pobres servidores. (E a estas palavras grossas lagrimas molharam-lhe os olhos). Recolheremos seus corpos esta tarde, accrescentou, e os velaremos toda a noite. Amanhã resareis por elles, senhor capellão, a missa de finados e depol-os-emos na terra santa.

— Que ella seja leve para seus ossos, murmurou o capellão, porque, se nem sempre viveram em estado de graça, certamente nelle morreram, porque morreram por vós, senhorinha Frileuse! Penaram durante a vida, foram resignados e valorosos; tiveram o espirito simples e o coração firme, uma fé paciente em Deus e na justiça futura a que chamavam paraíso. Foram desses humildes que obrigam Deus a supportar sobre a terra os poderosos e os ricos sem caridade, e cujas virtudes são razões bastantes para que este mundo subsista, embora seja má e cheio de cousas horrificas. Conso'avam lhes a existencia bellas visões e uma esperança immortal; viveram e morreram por outrem; e não haveria burla alguma mesmo que se pudesse suppôr, por uma abominavel impiedade, que não ha paraíso. Oremos por elles, meus irmãos, oremus.

IV

Ory de Hantcoeur ficou algumas semanas no castello de Tour Vermeille. Caçava o veado e o javali nas florestas circumvizinhas. A tarde, conversava com Frileuse, e

sempre surgiam em suas palestras as damas e cavalleiros de outr'ora; e eram discussões sobre suas virtudes e meritos (Ory preferia este, Frileuse aquelle) e sobre as condições requeridas para bem amar. Mas acabavam sempre por ficar de accordo. Muitas vezes pediam ao capellão que lhes lesse os poemas escriptos que havia em grande numero na bibliotheca do castello. O santo varão fazia-lhes de bom grado essas leituras, não todavia como um homem que se enthusiasma por conta propria (porque era de temperamento calmo) mas como alguem que se diverte em observar curiosamente as idéas e procedimento dos outros.

Esse capellão, que se chamava Simon Godard, era um filho de plebeu, nascido na mais pobre palhoça de uma muito pobre aldeia. O prior da proxima abbadia havia-o notado, muito creança, por sua delicadeza, e o pequeno aldeão, por seu espirito subtil e sua diligencia, tornara-se um excellent ecclesiastico, versado em toda sorte de estudos. Para falar a verdade não era inteiramente acabado em santidade. Era um tanto guloso, prudente em excesso, zombeteiro, e menor declamador de orações que o bom cavalleiro de Hautcoeur. Mas sua caridade pelos irmãos era grande, não só por ser muito esmolero, mas porque perdoava os pobres peccadores, quando não lhes assistisse maldade não sendo mais rigoroso com os peccados dos outros que com os proprios. De resto não se admirava de cousa alguma, supportava a todos e não se aborrecia com aquelles que não se lhe assemelhavam. Tinha sobre muitas cousas idéas suas e que não dizia, por prudencia ou por temor de ser mal comprehendido. De ordinario, sua physionomia e seu exterior eram de um homem de igreja jovial e pouco pensador; e por vezes, quando menos dava por isso, escapavam-lhe reflexões de uma ousada sapiencia e que se não esperariam absolutamente.

Divertia-se com os amores de Ory e Frileuse como com um brinquedo de creanças taludadas, ingenuas. Todavia, acabou por estimar que o brinquedo se prolongasse um pouco. Tal quintessencia de sentimentos parecia-lhe sonho e frivolidade. Ora julgava o cavalleiro innocente e ora, conhecendo os homens e a fraqueza da carne, receiava da propria innocencia dos amantes e não se podia furtar a desconfiar do desenlace da aventura.

— Senhor, disse um dia a Ory, amaes a senhorinha Frileuse?

— Com effeito, respondeu Ory, e com todas as forças e faculdades de minh'alma.

— E a senhorinha Frileuse ama vos também?

— Tenho, se o posso dizer, alguma desconfiança.

— Sois um espirito puro, senhor?

— Se o fosse, senhor capellão, não seria, como sou, um misero peccador.

— E a senhorinha Frileuse, julgael-a um espirito puro e uma alma verdadeira?

— Estou perto de o acreditar, senhor capellão. Tanta graça, tanta pureza não são de uma creatura terrestre nem sujeita ás servidões do corpo...

— Um espirito puro não teria tão lindos olhos, senhor, porque os espiritos não têm olhos; e não o amarieis, porque os espiritos são invisiveis. Dizei-me ainda: sois ambos livres?

— Frileuse é orphã e ninguem é meu senhor senão Deus!

— Porque não vos tornaes o esposo da senhorinha de Blanc Lys pelo sacramento do casamento?

Ory teve um sobresalto, como se houvesse experimentado uma surpresa desagradavel:

— Tão cedo? replicou. É preciso que eu a merça, e é dessa idéa que me advem minha virtude. Magoar essa flôr divina! nem pensaes nisso, senhor capellão. Se eu fizesse o que me propondes, parece-me que commetteria um sacrilegio, que uma força partiria de mim e uma graça partiria della.

— E porque, pois, a amaes, senhor, se não para possuil-a?

— Mas amo a... por amal-a, respondeu simplesmente Ory.

— Deus vos abençoe, meu filho! murmurou Simon Godard pensativo.

(Continúa no proximo numero)



Então poz um joelho em terra e disse-lhe...

Antes de comprar um
POSTIÇO

Vejam os modelos da

CASA ERITIS

Experimentam-se gratuitamente
em salões reservados

Modelos a 40\$, 60\$,
80\$ e 100\$

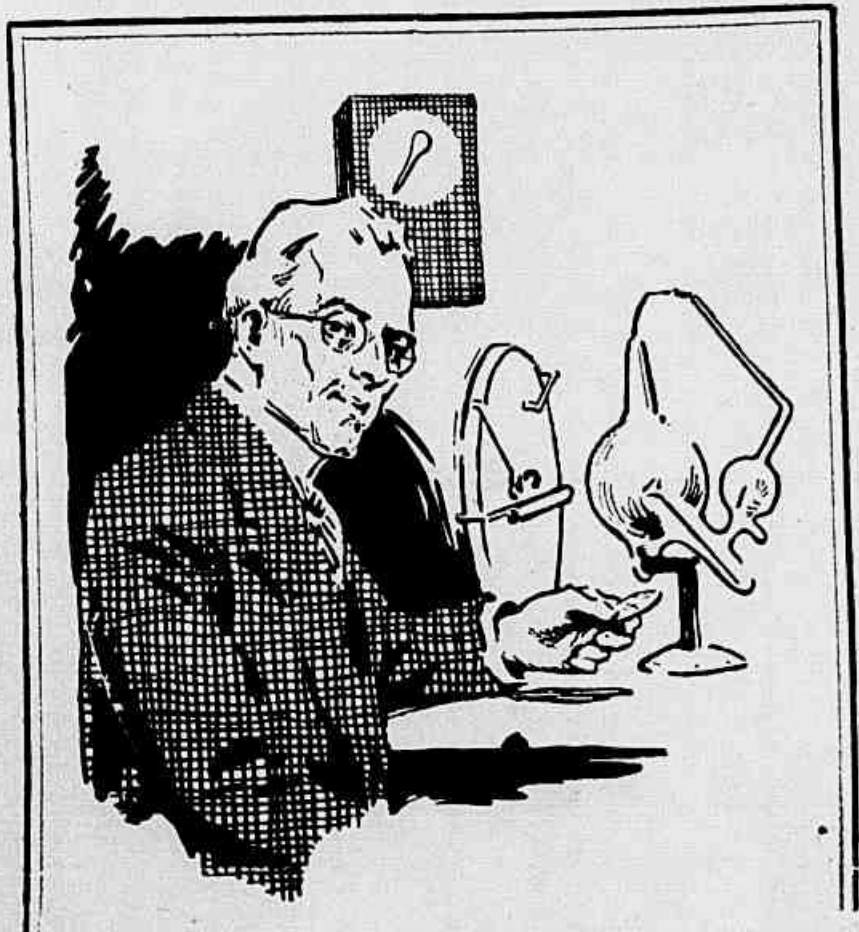
CATALOGOS A PEDIDOS

Rua Uruguayana N. 78

Telephone C. 1313



— LENTES —
SCIENTIFICAS:



índice de refração constante, dureza e dispersão invariáveis. Eis as que são applicadas em todos os oculos e pince-nez fornecidos pela

CASA ABELSON

FUNDADA EM 1907

Avenida Rio Branco, 132

(Junto a La Royale)

"Bitrato de Alcatrão"

Receita de um xarope contra tosses, de alcatrão e assucar

RECEITA DE UM PHARMACEUTICO

"Naturalmente como pharmaceutico estou bastante familiarisado com as virtudes do BITRATO DE ALCATRÃO no tratamento de tosses, constipações, catarros e affecções dos bronchios; entretanto não dava muita attenção a isto, até o dia que minha mulher apanhou uma terrivel tosse que zombou de todos os remedios nos quaes ella procurou allivio.

Ocorreu-me então a idéa de que o BITRATO DE ALCATRÃO fosse o que nós procuravamos e decidi-me assim a fazer uma experiencia com o seu uso. Preparei um xarope simples dissolvendo 200 grammas de assucar em 300 grammas de agua quente e ajuntando 55 grammas de BITRATO DE ALCATRÃO. Esta quantidade fez quasi uma garrafa de agradável xarope para tosse, e eu disse a minha mulher para tomar duas colheres das de chá todas as horas. Ao fim do dia muito do seu espanto e contentamento, assim como do meu proprio, a tosse tinha desaparecido e não voltou mais. Fiquei tão satisfeito que agora qualquer pessoa que me pede um remedio para tosses eu aconselho o uso desse xarope que póde-se fazer facilmente em casa, e sinceramente creio que é a melhor coisa conhecida para tosses, constipações, catarros e todas as affecções dos bronchios."

Como é sabido, o BITRATO DE ALCATRÃO possui propriedades peculiares, saudaveis e agradaveis, e devido aos grandes pedidos todos os pharmaceuticos teem um abundante stock para fornecimento.

SEIOS

Desenvolvidos — Fortificados — Aformoseados
COM

A PASTA RUSSA

Do Doutor G. RICABAL

O unico REMEDIO que em menos de dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza dos
SEIOS, sem causar damno algum á saude da Mulher.

Vide o prospecto que acompanha o frasco
A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e
CASAS DE PERFUMARIAS.

Preço de uma caixa 8\$000
—PELO CORREIO MAIS 1\$000—

Pedidos a J. B. de Carvalho -- Caixa Postal 1724 -- Rio de Janeiro



Lacol

Finissima tinta para pintura esmalte.
Grande brilho e resistencia.

Zaz-Traz

Liquido para limpar metaes. Está sempre
emulsionado, não arranha e não corroe.
Grande efficacia e economia.

J. A. SARDINHA
Rua do Senado 218

RIO



Cabellos Brancos

FRISOLINA Preparado Ideal, tonifica os cabelos, restitue a sua côr primitiva, ondula, e extingue a caspa completamente; não mancha a pelle, nem é nocivo. Preço 3\$000, pelo Correio 5\$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depósito : casa A NOIVA.

36,- Rua Rodrigo Silva, - 36
RIO DE JANEIRO

PHOTOGRAVURA FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie, para obras de arte, cartazes, Revistas, Catalogos, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO

VERMIFUGO B. A. FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

VERMES

NAS CRIANÇAS E ADULTOS
O MELHOR VERMIFUGO DO MUNDO

Pergunte ao seu medico

SYPHILITICOS! NÃO DESANIMEIS!

Acaba de ser descoberto o grande depurativo-tonico (SEM ALCOOL) intitulado

LUESOL

de SOUZA SOARES

O notavel preparado contra as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE.

Experimentado com exito e adoptado nos principaes hospitaes civis e militares do Rio Grande do Sul.

A' venda no Rio, nas seguintes casas:
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 39.
J. M. Pacheco. — Rua Andradas, 95.



ALFAIATARIA

MAR E TERRA

Especialidade em roupas sob medida.

Casimiras Francezas e Nacionais.

Completo sortimento de roupas para Homens e Meninos.

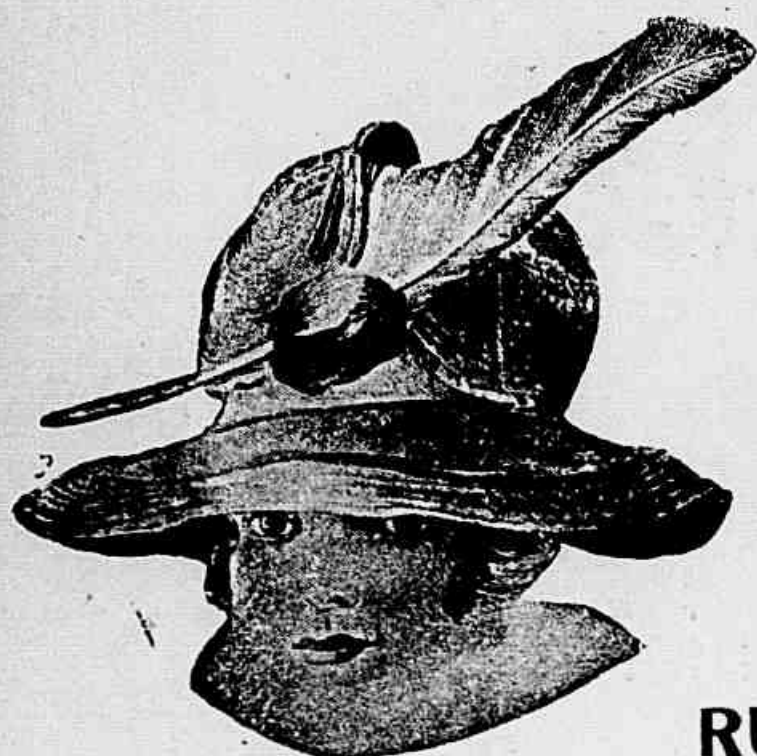
Ternos de casimira Inglesa 60\$000, 70\$000 e 80\$000

Marca Registrada

TELEPHONE 5904 NORTE

A. PEREIRA DE LIMA

Rua Marechal Floriano 30 — Rio de Janeiro



COMO E' LINDO!

— Estação de inverno —

Os mais lindos modelos de chapéus de castor, pennas e veludo, assim como em palha e setim.

O maior stock em flores, fitas, aigrettes e fôrmas. Chapéus para luto. Reforma-se e ting-se qualquer palha por figurino.

CHAPELARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120 — Tel. 4125 Central

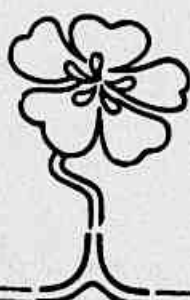
SABÃO ARISTOLINO

(SABÃO LIQUIDO)

Não estraga a pelle e o cabelo. O melhor para manchas, sardas, espinhas, rugosidades, cravos, vermelhões, comichões, frieiras caspa, queda do cabelo, erysipelas, darthros. queimaduras.

O PREFERIDO, O MAIS PERFUMADO,
ANTI-SEPTICO, ANTI-PARASITARIO.

NÃO TOME BANHO SEM O
SABÃO ARISTOLINO



O QUERIDO, DURAVEL, VERDADEIRA-
MENTE ANTI-ECZEMATOSO E CICATRI-
SANTE. NÃO LAVE A CABEÇA SEM O
SABÃO ARISTOLINO



É O VERDADEIRO AMIGO DO LAR

O Sabão Aristolino não teme concorrentes

A VENDA EM TODA A PARTE

A VENDA EM TODA A PARTE



HYDROPLASMA ASEPTICO

EMOLLIENTE

FAZ DESAPARECER AS DORES DAS INFLAMAÇÕES

Resolutivo de 1ª ordem

EMPREGAM SE nas inflamações, neuralgias, collecções purulentas, arthrites, rheumatismos, adenites, orchitis, epididymites, ulceras, etc.

MODO DE USAR

Corta-se um pedaço do Hydroplasma, o necessario para cobrir a região inflamada ou engorgitada, mergulha-se rapidamente em agua bem quente e applica-se em seguida sobre a região, tendo-se o cuidado de collocar a parte do papel para fora. Envolve-se o Hydroplasma com uma atadura ou com qualquer pannu.

Pharm. G. P. DA SILVA
APPROVADO PELA
Directoria Geral de Saude
Publica, em 5 de Julho de
1910 sob o n. 208
ESTERILISADO EM
AUTOCLAVE A 130

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL
Deposito Geral: Laboratorio Rua Rachuelo, 302, ALBERTO R. & C.
RIO DE JANEIRO



Casa Osorio

SECÇÃO DE CONFECÇÕES:

Vestidos de voile desde . . .	28\$000
» » lã » . . .	85\$000
Costumes de casimira desde	75\$000
Casacos de casimira, desde . . .	35\$000
Casacos de JERSEY desde	65\$000

Bem montada officina de costura, confeccionando com esmero e por
PREÇO MODICO

SECÇÃO DE TECIDOS:

Voile liso, 1 metro de largura, desde	2\$000
Voile phantasia, 1 metro de largura, desde	2\$200
Gabardi e, corte para vestido, desde	17\$500
Seda superior, corte para vestido, desde	42\$000

Tecido JERSEY, corte para vestido, desde . . . 39\$000

SECÇÃO DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS:

Terninhos para todas as edades, desde	2\$800
Vestidinhos para menina, desde	10\$000
Enxovaes para baptisado, desde	25\$000
Enxovaes para recém-nascido, completos por preço muito MODICO.	
Grande SORTIMENTO de BOAS de pelle legítimas desde	50\$000
BOAS de arminho, desde	35\$000
Galão de pello para enfeite, metro desde	5\$000
Cobertores superiores desde	5\$500
Espartilhos, Roupas brancas, cretonnes e morins.	

Rua do Theatro 25, e 7 de Setembro 194
Telephone Central 4996
(UNICA CASA QUE DA PASSAGEM DE UMA A OUTRA RUA)

MARFIM

SABONETE GARANTIDO PURO

Exigir em vossos sabonetes a marca C.U.P.C.

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

Companhia Usina de Productos Chimicos — Rua Soares n. 13 - S. Christovão — Rio de Janeiro

A' FORTUNA

— PRAÇA ONZE DE JUNHO —



Economia

COM POUCO DINHEIRO

V. Ex.^a obtem lindos e confortaveis vestuarios para seus filhinhos no grande estabelecimento

A' FORTUNA

A CASA DAS ECONOMIAS

Praça 11 de Junho



A Saude da Mulher

Cura incommodos de senhoras



Exma. Sra. D. Alzira de Albuquerque
curada com A SAUDE DA MULHER

Snrs. Daudt & Oliveira

*Curada radicalmente com A SAUDE DA MULHER,
de diversos incommodos proprios do meu sexo, venho esponta-
neamente attestar a efficacia de tal medicamento e como prova
de sincera gratidão offerecer-vos meu retrato. Podeis fazer deste
o uso que vos convier.*

Sancho (Pernambuco) 7 de Abril de 1918.

ALZIRA DE ALBUQUERQUE



DAUDT & OLIVEIRA

SUCCESSORES DE
DAUDT & LAGUNILLA



REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 26 — Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

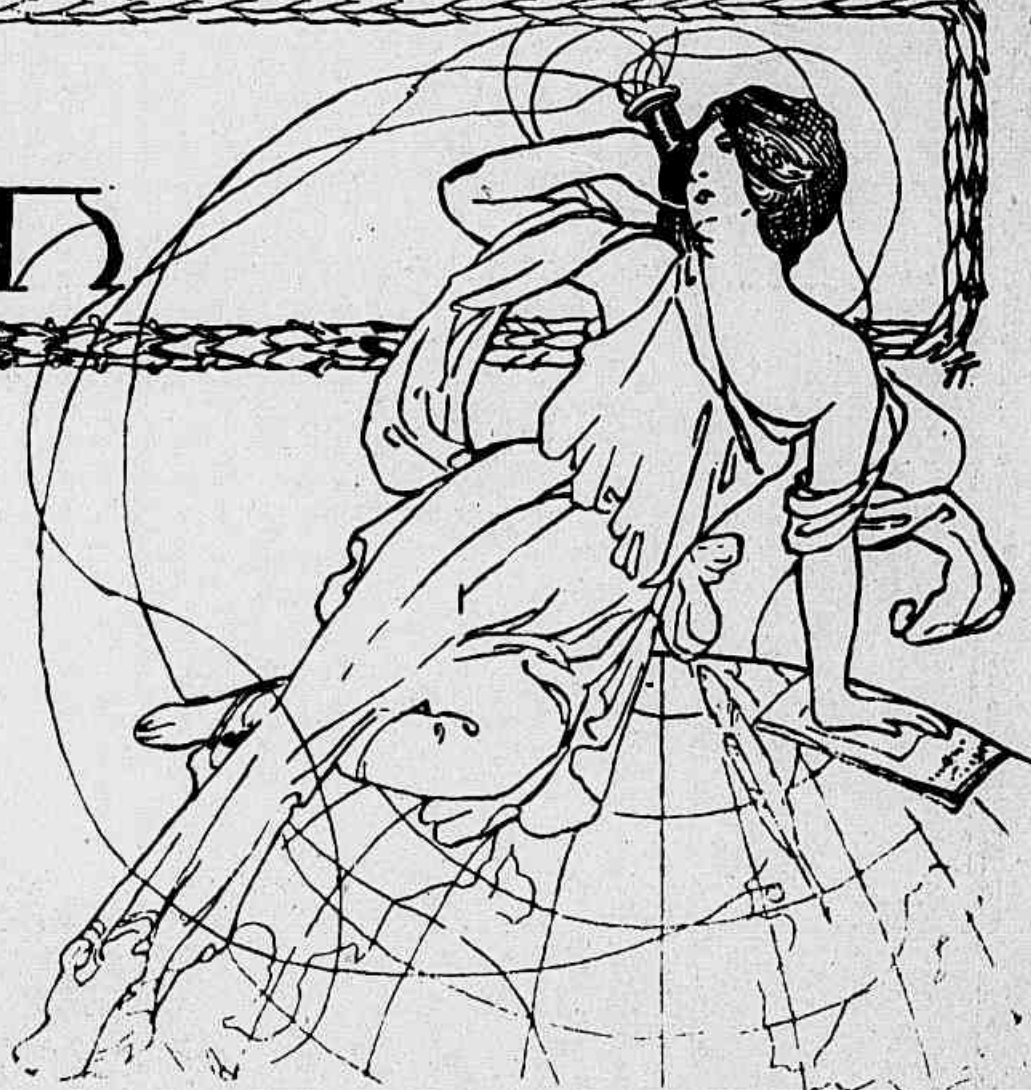
Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, Director Gerente



RS

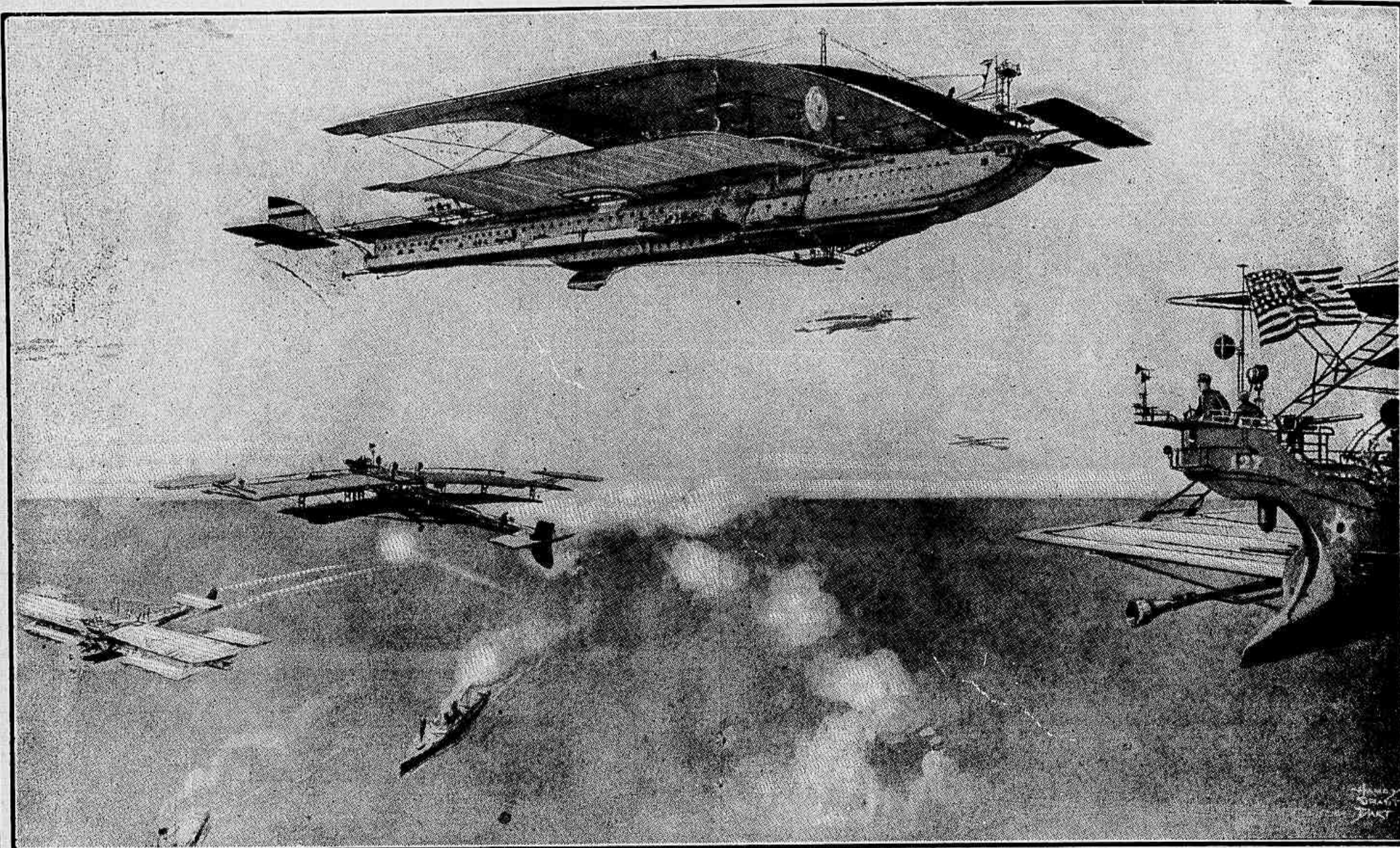
Perfil de uma adolescente

Pequena e loura como uma boneca
e tendo sempre á flôr da bocca breve
a minuscula aurora de um sorriso;
tão leve o corpo núbil como a leve
sombra de um querubim do paraíso,
paiz nenhum me revelou, no encanto
com que varios corri, de canto a canto,
graça mais pura, nem beleza igual.
O' toda meiga! O' toda espiritual!
Como o perfume envolve a flôr, que o exala,
em intimo jardim ou campo agreste,
branca e á feição de um manto ideal, de opala,
a ti, é sempre a alma que te veste.
O teu cabelo, em cachos a tombar,
é louro como o pólen das colmeias.
E niveas como espuma, como luar,
as tuas mãos, de afagos sempre cheias,
só em cousas sem maldade amam tocar.
E as tênues veias de um azul tão brando
que as fazem, sob a pele, mais amenas,
são cursos de agua côr do céu, regando
um translúido campo de assucenas.
Teu hálito é suave e embalsamado
como o ar que se respira sobre os montes.
E entre os cilios que os velam de misterios,
raras pedras de luz, raros minérios

teus olhos são. E tua cutis pura
é fresca como a relva da planura,
o efluvio da manhã e a agua das fontes!
E á sombra da haste olente do pescoço,
teu seio de menina, ainda em esboço,
teu seio de mulher, pubere e lindo,
é um canteiro de angelicas abrindo.
(Por isto, quem, acaso, entre louvores,
fosse o teu corpo erguer de rosa e neve,
a mesma essencia e o mesmo peso, leve,
diria erguer de um ramo ideal de flôres).
Quando fallas ou ris, em fila e albetes,
nas mandibulas roseas, os teus dentes
lembram gotas de aljofar matinal.
E teus labios são rórido coral.
E, si agudo é o nariz, tuas orelhas
são concavas e curvas como as conchas
que se encontram na praia, á beira mar...
E são, emfim, as tuas sobranceiras
arcos de triumpho, sobre os quaes, a par
das bençãos e dos beijos que te envio,
os meus sonhos de gloria vão pousar.
O' fonte de inocencia, que não seca!
O' pura como a estrella matutina!
O' quasi moça feita! O' ainda menina
pequena e loura como uma boneca!

Mansueto Bernardi

A AVIAÇÃO NO ANNO 1920



Como, um artista americano prevê os progressos da aviação para depois da guerra, quando os dirigíveis e os aeroplanos possam ser applicados á navegação aerea em grande escala

Os gases asphyxiantes na antiguidade

Quem cuidaria que os antigos dispuzessem de meios que têm uma grande semelhança com os que o conflicto actual emprega?

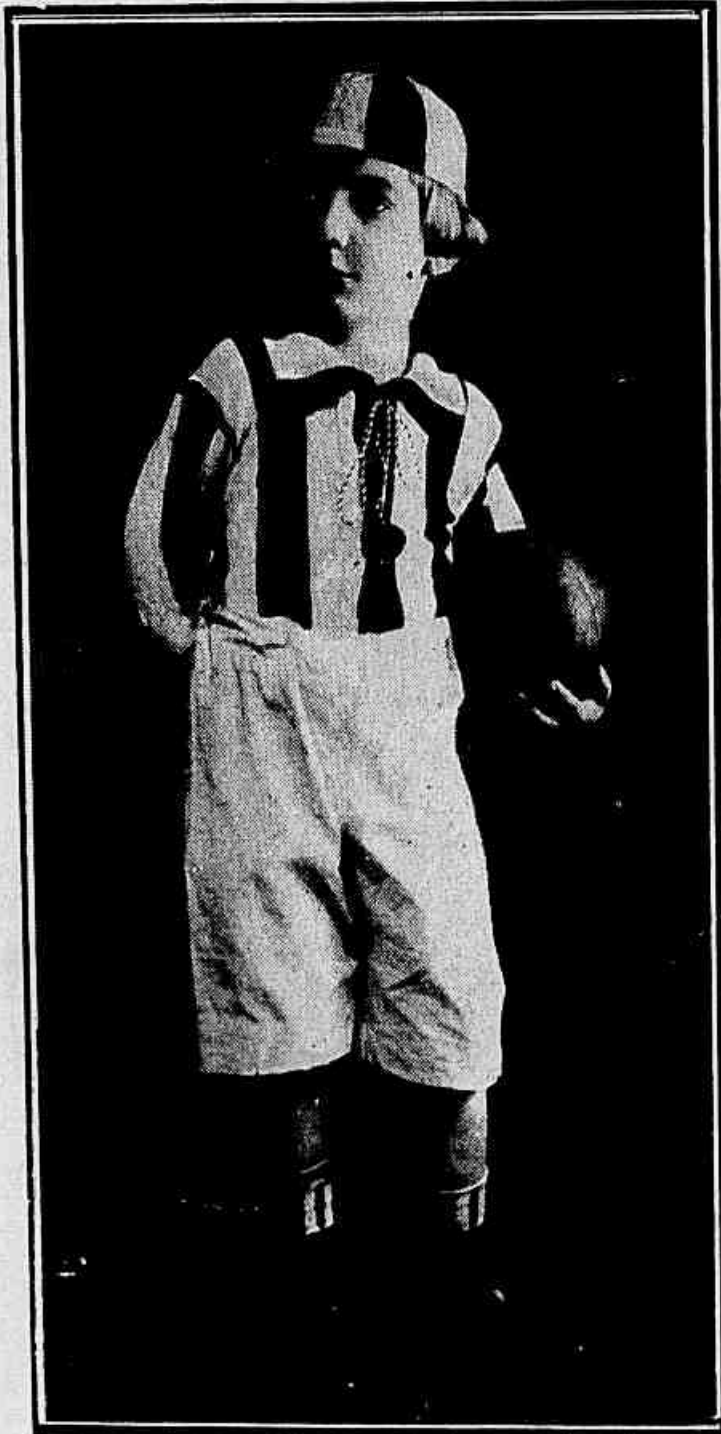
O senhor P. Lepaysant communicou a *Les Annales*, a esse proposito, este curioso texto de Tito Livio (XXXVIII-VII):

"Os Romanos, não podendo conseguir apoderar-se de Ambratia pela força, decidem cavar secretamente uma mina que daria, p s and) pelas muralhas, no centro da cidade. Apesar das precauções tomadas pelos sitiados, a manobra foi conhecida do inimigo, porque os "escutadores", adversos velavam... (*"pluribus locis aure admota sonitum fodentium captabant."*) E' est belecida, pois, uma contra-mina. As galerias cavadas de uma parte e de outra não tardam a encontrar-se, e trava-se sob a terra, a golpes de ferramentas, um combate encarniçado.

"Os sitiados, tomados de uma subita inspiração, obstruem a galeria com taboas e estofos grosseiros. Installam (na posição horizontal) uma grande jarra, no fundo da qual tinham disposto uma abertura permittindo a passagem de um tubo de dimensão media. O tubo era de ferro e havia sido apposta á jarra, á guisa de tampa, uma placa de ferro, com diversos furos. A jarra foi cheia de pennugem e disposta de modo a voltar a bocca para o interior da mina (isto é que a placa, que tinha varios furos, fi'esse face aos romanos). Pelos burcos da tampa, afim de impedir que o inimigo se approximasse, sahiam... longos chuchos. Uma faúlha foi chegada á pennugem: com um folle, adoptado á entrada do tubo, aticavam o fogo. Assim, não

GALERIA INFANTIL

(Renato, galante filhinho do senador João Lyra)



Que bel'o menino! E o jogo de foot-ball o seduz. N'elle tem o Botafogo um companheiro de truz.

Garboso, a bola sobraça, garboso, derrama o olhar, como a buscar peia praça alguém que queira enfrentar.

só se produziu uma abundante fumaça, como essa fumaça, a cujo cheiro acre se juntava o odor infecto da penna queimada, tendo enchido a galeria toda, tornou impossivel a permanencia ahi."

A sciencia nada mais fez do que aperfeçoar este processo, então bastante rudimentar, mas tanto mais efficaz quanto os Romanos não haviam inventado as mascaras contra os gases.

A origem de Montdidier

Eis, sobre as origens e o nome de Montdidier, uma tradição de que não quereríamos garantir o rigor historico ou etymologico, mas á qual não falta um certo saber popular.

Reproduzimo-la, como foi dita, em toda sua singeleza por um habitante do logar.

Era no tempo remoto da velhissima Franca. A collina em que assenta hoje em dia a cidade não tinha por habitantes senão raposas e outros carnivoros, que moravam por entre as moutas cerradas.

A região, apesar de seu aspecto selvagem, era pittoresca e descobria uma linda vista. Assim, um lenhador dos arredores, de espirito pratico, tentou um bello dia transportar para ahi sua cabana.

Mas seus companheiros começaram a zombar:

— E pensas em edificar em semelhante logar?!

— Edificarei porque quero!...

O homem, que era de Picardia, teimoso por natureza, foi visto no dia seguinte pela madrugada na collina, roçando e cavando.

— Que fazes? perguntaram-lhe.

E o outro, sacudindo a cabeça, respondeu:

— *Mon dit d'hier.*

A palavra fiou para designar a casa, depois a aldeia, depois a cidade que se construiu em torno.

A entrega da bandeira ao 6.º Regimento de Artilheria



Varios aspectos da imponente festa militar realizada em Santa Cruz por ocasião da entrega da bandeira ao 6º regimento ali aquartelado. Estiveram presentes, além do Sr. Presidente da República, altas patentes do nosso Exército e numerosa assistencia.



RAUL

COUSAS PRETAS
Tio Sam — Conheceu, papudo?

«É necessário que se dispensem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslao Bras

Noticias e Commentarios

«O governo espere a imprensa, que succubou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de cussões inopportunas»
Wenceslao Bras

RIO DE JANEIRO, 3 DE AGOSTO DE 1918

A neve no Rio Grande do Sul



Crianças brincando com a neve num jardim em Caxias

Dr. Aurelino Leal

O anniversario, amanha, do dr. Aurelino Leal, illustre chefe de policia, vae dar motivo a innumeradas manifestações de sympathia a s. ex. por parte



do consideravel numero de pessoas que o estimam e admiram. Jurista brilhante e laborioso, auctor de notavel e larga obra, os cultores do direito o collocam entre os mais autorizados constitucionalistas brasileiros. No alto cargo da chefia de policia da capital da Republica, sua acção o recommenda á gratidão e respeito da cidade. Na moralização dos costumes e manutenção da ordem, seus actos têm sido, a um tempo, energicos, opportunos e efficazes. Por esses titulos benemeritos e por suas quali-

dades superiores de homem de sociedade, a *Revista da Semana* saúda-o e faz-lhe os melhores votos.

O jubileu de Ruy Barbosa

A celebração do jubileu do grande brasileiro vae ser, como tudo indicava, uma verdadeira festa nacional em que o Brasil festejará com legitimo orgulho o maior dos seus filhos vivos, o expoente maximo do genio e da cultura brasileira. Não é mais possivel contar as adhesões a essa commemoração consagrada, pois é toda a nação exultante e jubilosa que exprime ao glorioso bahiano uma admiração grata e enterneçada. Não podia ser de outra maneira e só o contrario seria para surprehender num paiz, como o nosso, tão vehemente nos seus enthusiasmos, e numa hora historica como esta que atravessamos, em que a consciencia nacional tão deslumbradamente fita os grandiosos destinos para que caminhamos.

E' no culto dos seus grandes homens que mais esplendida e efficazmente se afirma a vitalidade das nações. As festas de 13 de Agosto adquirem, assim, o aspecto de uma grande solemnidade civica.

As pupillas do sr. Reitor; Ceia dos Cardeaes; Julio Dantas; Resposteiro Verde, etc. etc.

Durante alguns dias desta semana os jornaes publicam imperturbavelmente o annuncio de uma empresa cinematographica onde se attribuia a Julio Dantas a auctoria do romance *As pupillas do sr. Reitor*, de Julio Diniz. A unica cousa que ha de commun entre os dois escriptores, um fallecido ha muitos annos e o outro em plena gloria, é o nome de Julio que, aliás, é pseudonymo no romancista das *Pupillas do sr. Reitor*. Não existem quaesquer atinidades entre a arte de ambos. Parecem-se tanto como Macedo com João de Rio, como Alencar com Celso Vieira. E' uma confusão inadmissivel e absurda, que apenas mostra que não são apenas os portugueses que desconhecem a literatura brasileira, mas que tambem no Brasil se ignora a mais conhecida literatura portuguesa. Só nos faltará ver, em represalia, annunciar em Lisboa o film do *Guarany*, como sendo do glorioso auctor de *A bella madame Vargas*, ou attribuir ao romancista d'*A correspondencia de uma estação de cura* a auctoria da *Luciola*.

A nossa iniciativa editorial

Resolveu esta empresa não continuar esperando pela conclusão da guerra para iniciar a execução de uma das partes mais importantes do seu programma editorial, até ao presente limitado ás edições da «Revista da Semana» e do magazine «Eu Sei Tudo». Queremos referir-nos á edição de livros.

Tendo a pratica demonstrado as dificuldades de ordem technica e economica que contrariam quaesquer tentativas para tornar accessivel ao mercado de livros, em Portugal, as edições das obras literarias brasileiras, e sendo nosso proposito concorrer para que a literatura nacional alli seja amplamente conhecida, esta Empresa organisou uma combinação editorial que lhe permittirá lançar á venda, simultaneamente nos dois paizes, as suas edições, que serão executadas em Lisboa.

Deste modo esta Empresa terá resolvido o problema, até agora insolúvel, de tornar accessiveis aos leitores portugueses as obras brasileiras, concorrendo para annullar um dos maiores obstaculos, senão o unico, que impediam um inter-



ARTHUR BRANDÃO

cambio salutar, permanente e efficaç entre as duas literaturas de lingua portuguesa.

Diligenciará esta empresa editar as obras mais notaveis da literatura contemporanea brasileira e portuguesa, vindo occupar no mercado de livros um logar saliente, tanto

pelo que respeita á qualidade das obras editadas como pelo primoroso cuidado artistico que presidirá ás suas edições.

Áfim de fundar e dirigir este grande empreendimento, organizado em intimo accordo connosco, abandona o cargo de director-gerente desta empresa o sr. Arthur Brandão. de quem nos despedimos com a mais sentida saudade.

Os servços relevantes de que em quatro annos da mais leal camaradagem esta empresa é devedora ao excepcional talento de iniciativa de Arthur Brandão mais sensivel tornaria a sua ausencia se no seu novo posto elle não fosse concorrer para o exito de um empreendimento em que a sua competencia inexcusable se tornava da mais alta conveniencia.

Vendo afastar se desta casa de trabalho, embora temporariamente, um companheiro que tão activamente concorreu para a sua situação actual, todos os que aqui a seu lado trabalharam lhe confirmam os sentimentos de affectuosa dedicação que sempre lhe tributaram e que a ausencia nunca poderá diminuir.

Um jornalista no Parlamento

O sr. Francisco Valladares não esquece, como deputado, a sua qualidade de jornalista, aliás dos mais distinctos da sua classe. A' sua iniciativa é já devedora a imprensa da taxa uniforme de 25 réis por palavra nos telegrammas nacionaes. Agora, numa emenda ao orçamento da viação, o illustre deputado por Minas propoz que nas Estradas de Ferro do Estado fosse concedido o abatimento de 75 % aos jornalistas e o abatimento de 50 % nos navios do Lloyd Brasileiro.

Seria obvio salientar as consideraveis vantagens que traz para a classe jornalística.

As proximas manobras

A *Revista da Semana* acompanhará com uma ampla e minuciosa reportagem photographica as proximas manobras do exercito que vão realizar-se em Barra Mansa, proseguindo no programma que se traçou de acompanhar com o seu caloroso aplauso o admiravel e salutar progresso do nosso espirito militar, que attesta o renascimento impetuoso do sentimento civico brasileiro.

Desde as primeiras expansões da nossa actual renascença militar que esta Revista, aliás, lhe dedica a mais perseverante e entusiastica attenção, registrando em suas paginas todas as suas grandes manifestações.

ESCOTEIROS

A nobilissima instituição do escotismo vai despertando vivo interesse e entusiasmo no Rio, como, aliás, em muitos Estados brasileiros. As, nossas

escolas publicas, mercede do trabalho do actual director de Instrucção Publica, o illustre dr. Manoel Cicero, e de alguns inspectores escolares, começam de organizar suas secções de escoteiros de ambos os sexos, o que tem despertado grande alegria entre a petizada e melhores esperanças aos paes e mestres. Esse esforço das incansaveis autoridades escolares do Districto Federal vem sendo coroado de completo successo, podendo-se esperar que, entre os cem mil escoteiros que Bilac so-

nha ver no Centenario da Independencia, muitos milhares serão nossos, do Rio. — mesmo porque alguns nomes femininos, dos de maior prestigio na sociedade carioca, por isso vão empenhar se, commentando-se já, com intensa e justa sympathia, o papel que parece desjosa de representar, nessa grande obra de bom e utilissimo patriotismo, a distinctissima e illustre sr. Eugenio de Barros, já tão louvada por suas notaveis e continuas obras de piedade e philantropia.

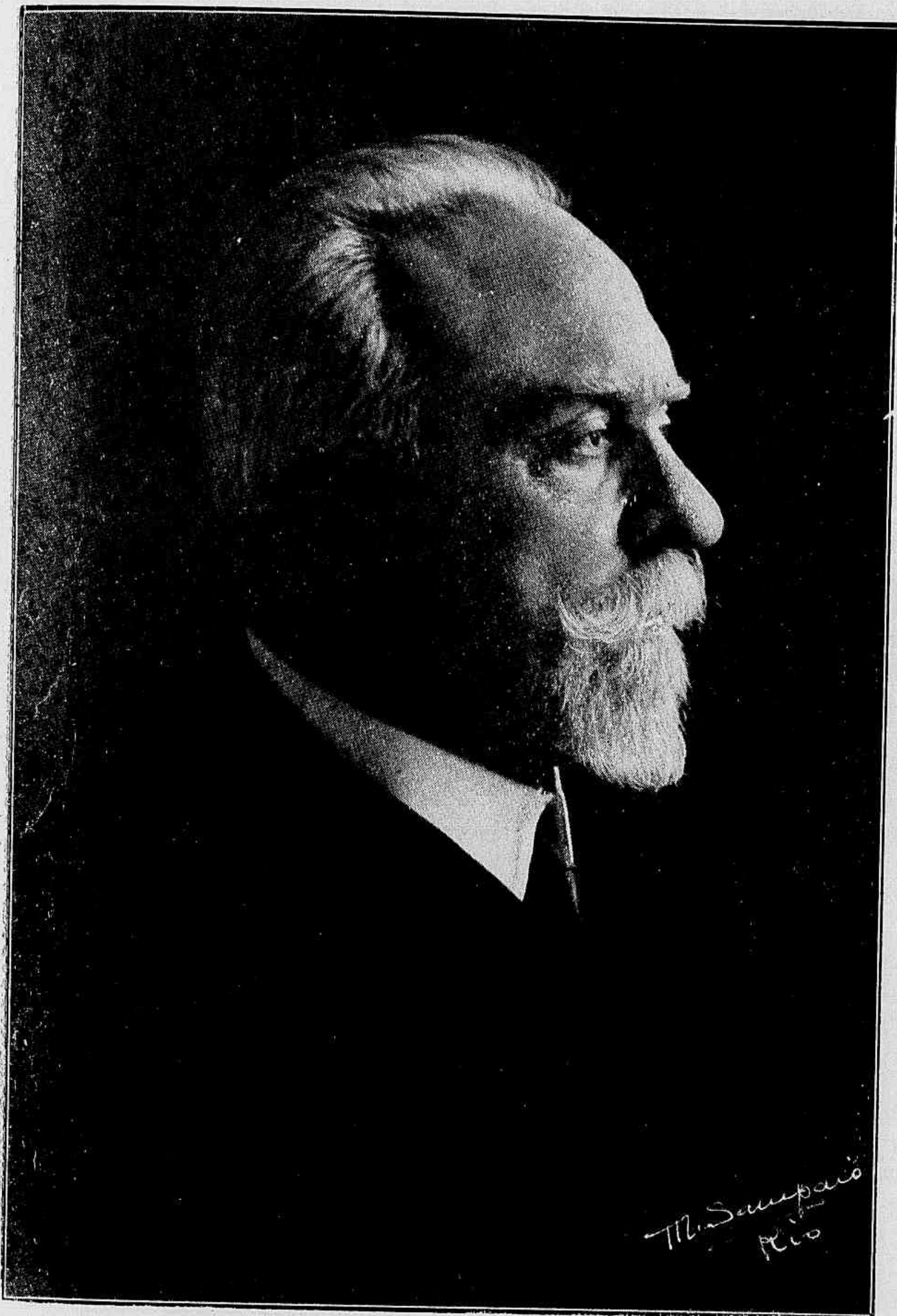


A 2ª Exposição

de Humoristas

Os caricaturistas Raul, Calixto (por hypothese), Nemezio Dutra, Did, Basilio Vianna, Romano e Mario Siburo Barruti, argentino, que se reuniram para tratar da 2.ª Exposição de Humoristas a realizar-se em Novembro proximo.

Senador Fernando Mendes de Almeida



Passou no sabbado ultimo a data natalicia do nosso eminente e querido amigo, o Sr. senador Fernando Mendes de Almeida, representante do Maranhão na Camara Alta, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado, professor de sciencias juridicas e redactor-chefe do *Jornal do Brasil*, o grande e honrado jornal popular onde o illustre jornalista tão larga e persistentemente tem demonstrado, a par de uma superior e vasta cultura, o caracter de um exemplar homem de bem, a orientação de

um patriota e a elevação de vistas e de processos de um homem de talento e de honra.

Não pretendemos, nem tal viria a proposito, traçar a biographia de um homem tão largamente conhecido e considerado na sociedade brasileira, a cujo escol pertence a sua nobre e illustre familia, — mas apenas registrar o anniversario de um grande amigo desta casa, e que não só dentro della é venerado, pois que o Sr. senador Fernando Mendes de Almeida é um grande vulto no jornalismo e na politica nacionaes.

Brasil - Portugal

Simultaneamente, nos parlamentos das duas republicas, levantam-se vozes que effusivamente exprimem a estima fraternal dos dois povos, tão ligados no seu passado historico e no seu laborioso presente.

A sessão da Camara dos Deputados, no dia 29, em Lisboa, segundo referem os telegrammas, foi inteiramente dedicada ao Brasil, na discussão da proposta do deputado Avila Lima para a nomeação

de uma commissão especial incumbida de promover o estreitamento de relações entre Portugal e o Brasil, com o aditamento proposto pelo deputado Amancio Alpoim de ser enviada ao Brasil uma grande missão economica em que sejam representadas todas as forças vivas do paiz e que, com o caracter de uma embaixada identica á que nos enviaram a Inglaterra e a Italia, virá saudar o governo brasileiro pela adhesão á causa commum das vinte nações que se batem contra o feudalismo allemão e tratar de

altos assumptos economicos de interesse reciproco.

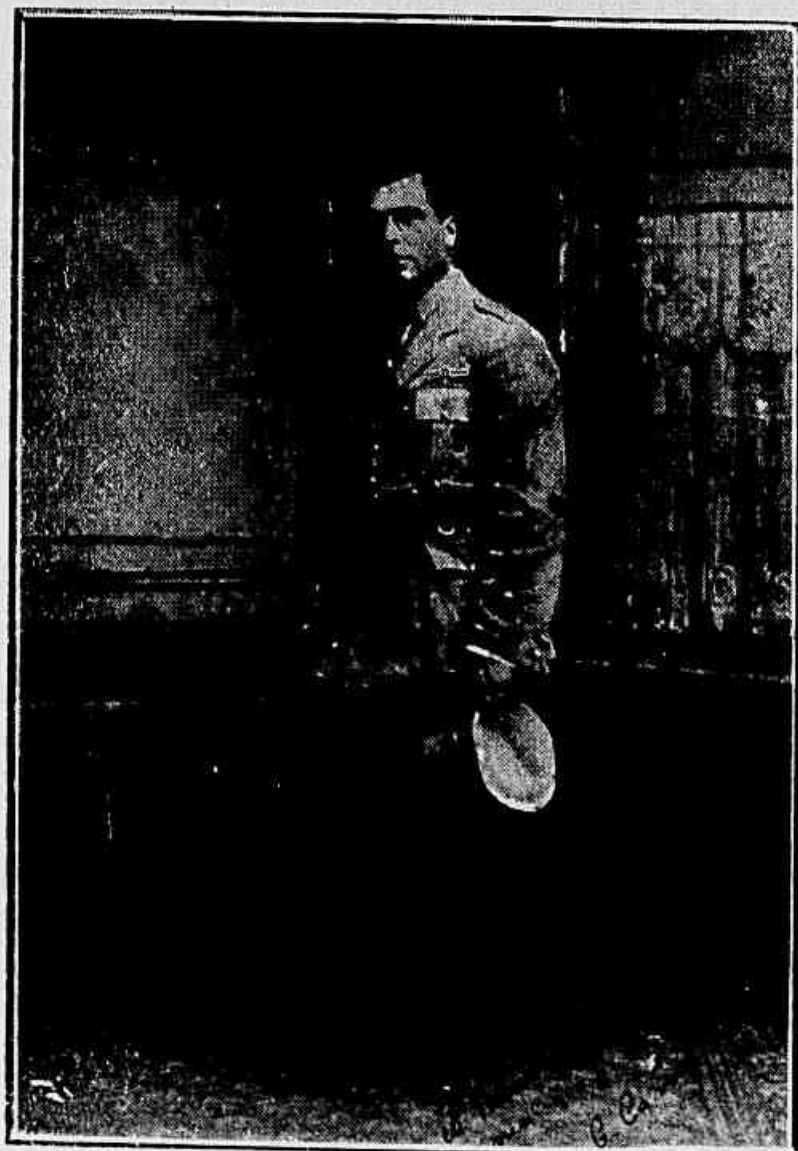
Os *leaders* os diversos partidos, dando a sua approvação ás propostas, fize am as mais calorosas referencias á nação brasileira, no que foram secundados pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros.

Essas manifestações echoaram no Senado com a mesma vibração entusiastica, tendo Julio Dantas pronunciado um discurso, certamente notabilissimo pelo que se deprehe de das referencias telegraphicas e da alta hierarchia intellectual do orador, em que advogou a isenção de direitos alfandegarios para as obras literarias brasileiras e em que propoz fosse enviado ao chanceler do Brasil um telegramma de saudações em nome do Senado da Republica.

A essas homenagens, que tão fielmente interpretam a affeição do povo portuguez pela grande nação brasileira, a nossa Camara dos Deputados corresp ndeu approvando a proposta do sr. deputado Fausto Ferraz para que a mesa da Camara se entenda com o sr. Presidente da Republica a fim de ser nomeada uma commissão especial com a alta incumbencia de trabalhar pela solidariade de cada vez mais estreita dos dois povos, e para que se telegraphasse á Camara portuguesa os agradecimentos da Camara brasileira.

Não pode ser senão motivo de jubilo para a grande colonia portuguesa do Brasil assistir a essa troca cordial de protestos de amizade entre os representantes do poder legislativo das duas nações, numa hora como esta em que ellas se acham empenhadas numa mesma causa, combatendo em terra e no mar por um ideal commum de regeneração e de liberdade.

O CAPITÃO CAMEIRA



Entre as figuras militares que mais se notabilisaram por occasião da revolução que levou ao poder o actual presidente da Republica portuguesa Sr. maior Sidonio Paes, destaca-se a do capitão Cameira, considerado como um dos mais vehementes e dedicados auxiliares do Presidente entre os elementos militares que o apoiam.



A recepção oferecida no Hotel dos Estrangeiros pelo sr. Ministro do Perú por ocasião do anniversario da Independencia da Republica Peruana.

FOOT-BALL

Um alvitre, que é um conselho

Fêre-se, amanhã, no amplo ground do Botafogo, o encontro — talvez o mais sensacional de quantos se hajam dado — entre os *scratches* carioca e paulista. A *dé-faute* dos paulistas, em 7 de julho, encheu-os de brio, mostrou-lhes o grave inconveniente de uma confiança tão illimitada que tocára as raias da indiferença... Elles voltam, agora, com outras disposições, outro treno, outro combinado. Nos encontros havidos na capital do grande Estado, os *alvi-negros* bateram sempre o *contra-scratch* — dispondo este, aliás, de grandes *players*.

Aqui, as cousas passaram-se de um modo lamentável: até ás vésperas do importantíssimo encontro, a *Liga* fez modificações sobre modificações, acabando por insistir no grave erro de manter certos jogadores mal-collocados e ouros, que não deviam figurar numa prova de tão consideravel responsabilidade.

Por que Machado, na meia-esquerda? Não estariam indiscutivelmente melhor Heitor, Arlindo, Petiot?

Emfim, bem o disse o *Jornal do Commercio*, é não desejar a victoria.

★

Por que não adopta a *Liga*, para os futuros encontros, a idéa de entregar, hoje a um club, amanhã a outro, a responsabilidade do jogo? Escolheria ella o club, ficando a este o direito de modificar seu *team* com elementos de outros, acarretando todas as consequencias

dos resultados obtidos e, reconheça-se bem, terminando, talvez, para sempre a tremenda e prejudicial *politica clubista*, que ora nos desorienta, abate e desagrega.

★

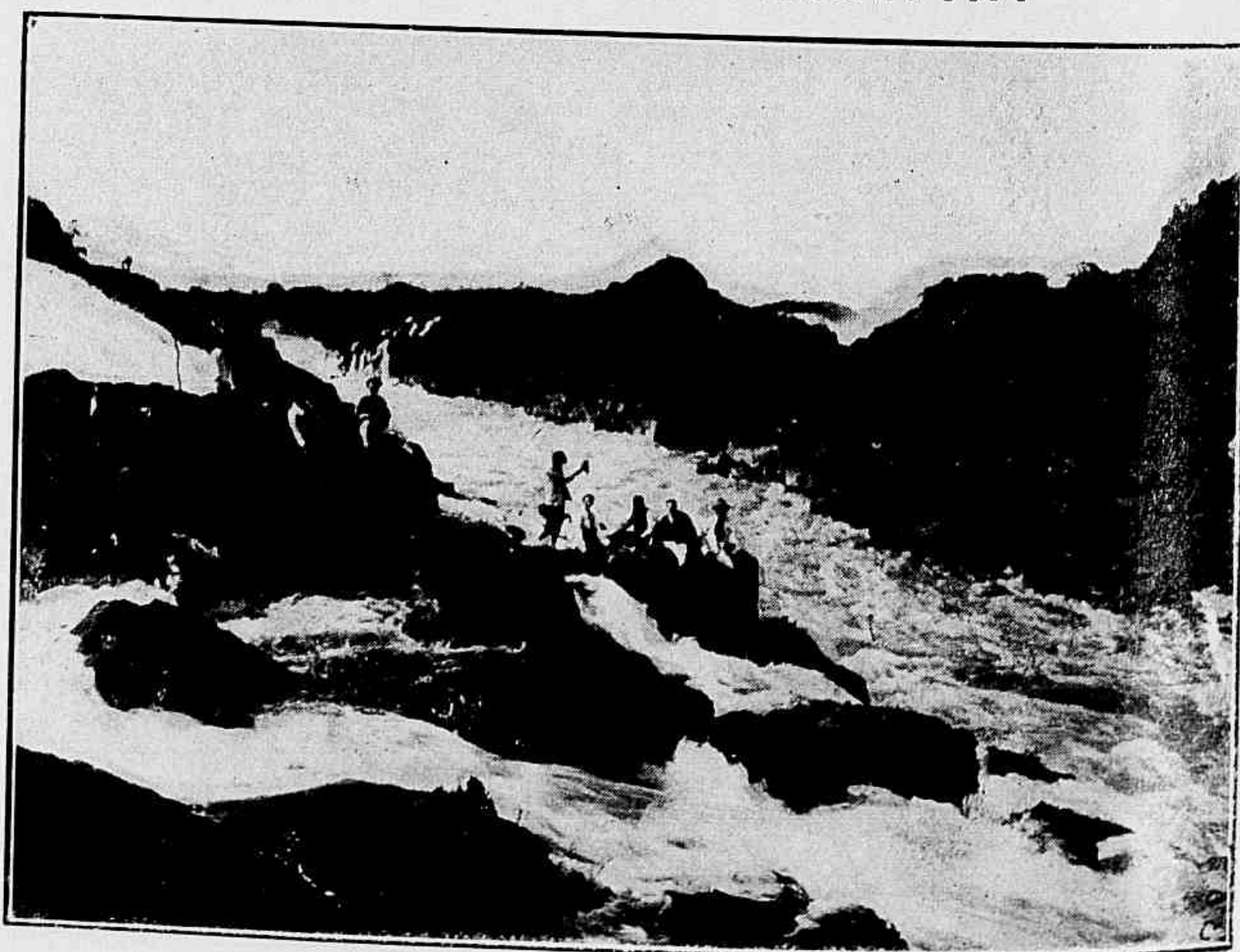
Os paulistas consideram magnifica sua linha de *forwards* e depositam total esperanza na linha de

halves. Receiam-se e Néco, elegiam Lagréca em *center half*, cantam lóas (merecidissimas, por certo) a Friedenreich, o elegante e insubstituivel *center-forward*.

★

Esperemos, com esperanza, muito embora os erros que praticamos.

O SALTO DE GUAYRA



Uma das principaes corredeiras do «Salto de Guayrá» ou «Salto das Sete Quedas», que no entanto já permittiu caracterisar desoito quedas. Esta grande cachoeira do Rio Paraná marca a nossa divisa com a republica do Paraguay, na margem direita, onde devia existir um marco, que já não existe, pois a cachoeira não pode servir de marco, devido á erosão continua pelas aguas.

(Phot. que nos foi offerecida pelo dr. Antonino Ferrari, vice-presidente do Estado de Matto Grosso).

FOOTBAL: O encontro do "Fluminense" e "Andarahy"

"Fluminense" 1x0.



1 — O team do Fluminense (vencedor.) 2 — A equipe do Andarahy. 3 e 4 — Aspectos da assistencia no dia do encontro.

intolerancia demagogica

O soviets na Russia, no governo de Saratoff, reuniu-se um dia para deliberar sobre uma questao grave.

E o Lenine da actualidade, inflando de patriotismo demagogico, sentenciou:

— Todo poder vem do povo. Mas esse medico cura nos em virtude de diplomas que lhe foram conferidos pela Universidade do antigo governo. Nesse caso, não foi o povo quem o escolheu. Foi-nos imposto para que nos cure. Será, porventura, digno da nova Russia um tal anachronismo?

— Não! affirmou o soviets unanime.

E os delegados do povo foram pedir ao medico que deixasse a localidade, pois não gozava da sua confiança. O povo, representado por elles, não o queria.

O medico fez certas considerações; mas era necessario substitui-lo, e elle teve de retirar-se.

Quem, no entanto, poderia exercer de então por diante as funções do medico indesejavel?

Um velho habitante da região fôra em tempos, sob o dominio de um antigo czar, fletcher, isto é conductor de maca.

Esse maquiavel foi procurado, com grande solemnidade, e o soviets elegeu-o para

tratar e curar os doentes em nome do povo!

Parece phantasia, mas foi facto...

Sobre o mappa da Europa

Os alemães affirmam constantemente que estão victoriosos e pedem, para constatação de sua affirmativa, que seja lançado um olhar para a carta da Europa.

Napoleão tinha modificado tambem, sensivelmente, a carta politica do Velho Continente, mas as mudanças operadas foram apenas passageiras, e o mesmo acontecerá, sem duvida, com a «Mittel-europa», tal como a concebem os mais famosos junkers.

Uma coisa, todavia, se manifesta: é que após a conclusão de uma paz justa, da paz alliad, em que as pequenas nacionalidades até agora opprimidas verão satisfeitas suas reivindicações, será preciso refazer novamente o mappa da Europa.

A execução material desse trabalho pode parecer á primeira vista pouca coisa para quem não estiver familiarizado com a complexidade do trabalho cartographico moderno, desde os levantamentos topographicos preliminares até o desenho e a gravura, o colorido da carta definitiva.

Innumeros topographos se transportarão para onde forem estabelecidas novas fronteiras, para fazerem a planimetria e o nivellamento do terreno considerado, e

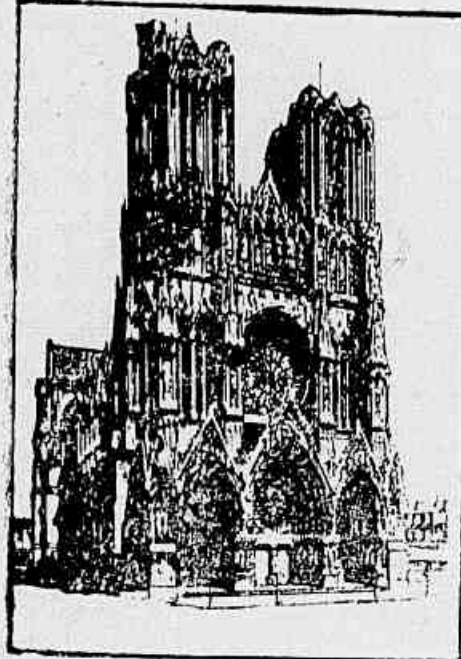
depois o desenho respectivo. Todos seus trabalhos serão em seguida recenseados, confrontados e refundidos até que seja levantada a carta definitiva, de que serão avaliadas a minucia e a lentidão de execução; dissermos que um cartographo occupado no desenho de uma carta de grande escala consegue apenas, em um dia, concluir dous centimetros quadrados dessa carta.

Póde-se ter uma idéa do preço de semelhante trabalho desde que se saiba que cu-tou, recentemente, ao London County Council cinco milhões a confecção da carta municipal da capital ingleza e seus arrabaldes. E não foram precisos mais de quinze annos para bom exito desse empreendimento.

Mas esses cinco milhões não passam de uma bagatella se fo em comparados ao custo approximado da grande carta do mundo, a um millionesimo, em que todas as nações do globo collaboravam até o momento em que esse trabalho foi interrompido pela guerra.

Uma revista geographica ingleza, que reordava ultimamente essa vasta empreza internacional, dizia que era admittido, no momento em que foi começada, que não estaria concluida antes de trinta annos.

E vamos repetir com a revista ingleza — e muito discretamente, tão formidavel é elle — o preço dessa carta gigantesca: cento e cinquenta e cinco milhões!



A Cathedral.

Meu Deus, é a Catedral! Diante dos meus olhos, na névoa desse dia de outono, surge a sombra, magnífica e mutilada, da famosa catedral, velha de setecentos anos, erguendo ao céu o poema gótico e maravilhoso das

suas rendas de pedra! Reims repousa ao som dos canhões. Na pequena praça deserta, a estátua de Joana d'Arc defende ainda a entrada da histórica igreja, como uma imagem invencível da França.

Durante momentos, silenciosamente, olho essa gloriosa ascensão para o infinito de que a catedral de Reims é um dos mais belos e ideais símbolos que o pensamento humano immortalizou e esculpiu. Como feridas sangrando, as fendas enormes que a devastação alemã rasgou naquele corpo divino, talhado no longo êxtasi de sete séculos, soluçam na humidade da manhã.

A minha vista, embevecida e comovida, abrange a soberba fachada, erguida como uma prece imensa, vibrando nas mil preces das esculturas, dos baixos-relevos, das flechas, das ogivas, das colunas, dos frisos, ajoelhando na mística sumptuosidade do grande pórtico tocado da graça suprema e alada das iluminuras. Meus olhos, como peregrinos humildes, rastejam o chão, beijam, pedra por pedra, o sonho sublime da estatuaría e da arquitectura que floresce e reza nessa página cristã, que a união do génio religioso de cinco gerações elevou à Beleza e a Deus.

O que resta da admirável catedral de Reims é um cadáver decepado, horrivelmente queimado, devastado pela impiedade sem nome de guerra. Um rictus de sofrimento convulsiona ainda esse espectro divino erguido ao céu, como uma imprecação sublime e desesperada de martírio. As granadas destroçaram-lhe

os braços, mutilaram-lhe as formas vitoriosas, que o tempo poupava e engrandecera, a harmonia das suas torres e das suas flechas criadas, esculpidas, modeladas pela fé soberba de quatro gerações de arquitectos e mestres de obras, desde João d'Orlais até Colard de Givry.

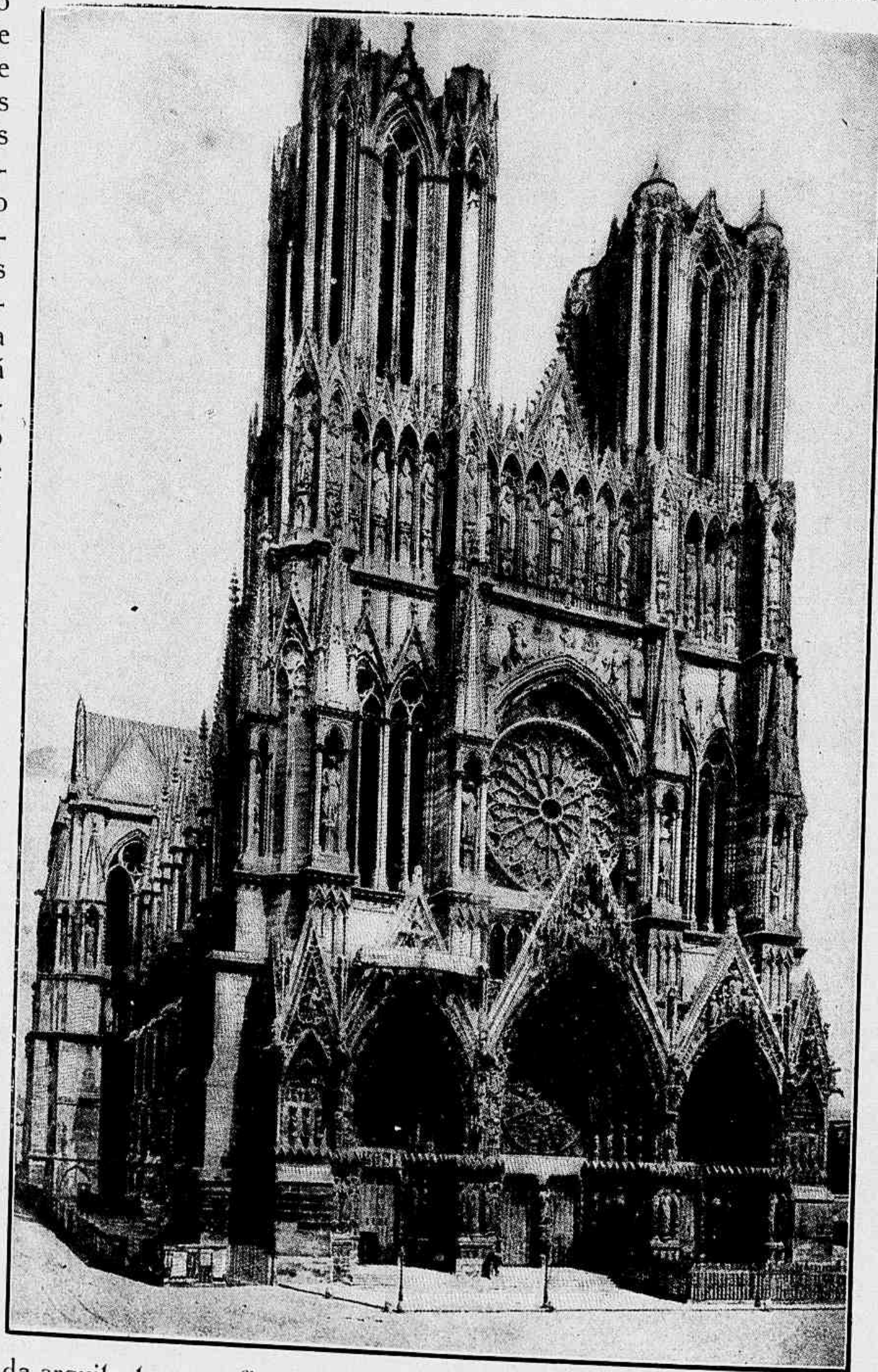
Mas, milagre surpreendente da immortalidade! desse cadáver, deformado e supliciado, uma alma se desprende ainda. Essa alma palpita e vibra nas pedras e nas sombras; entoa o hino eterno da Beleza; soluça o grito sagrado da Vingança e da Dor. Essa alma envolve, como um cantico, as coisas mortas e

exangues; sobe, como um incenso, do silencio da morte; anima as figuras e as ruínas — vive, resplandece, noiva e chora. O cadáver profanado e glorioso da basilica repousa na luz imensa dessa alma. O seu clarão deslumbra e ofusca.

É a alma da França esse clarão divino, feito do esplendor de mil clares do passado. Toda a história magnífica da catedral, que é quasi toda a história da fé e do heroísmo franceses, vive, como uma visão radiosa, na alma dolorida e imortal da Catedral.

E quando, deixando a muda contemplação da fachada monumental, entro no templo demolido, sinto que esse espirito vibrante do passado grita em cada canto e em cada cruz. São os tumulos violados, sob montões de entulho, são

os altares destruídos, os pulpitos arrasados, a grande suplica gótica das naves dilaceradas — toda a profanação de Deus e da Beleza, na sua inegalável hediondez. Sem braços, colado a uma coluna, um Cristo sofre ainda essa derradeira blasfêmia dos homens. Por entre os últimos estilhaços dos vitrais maravilhosos, a luz, vindo do céu desfaz-se em cinza e em pó. E apenas, marcando no tempo a gloria do passado e o crime do presente, um relógio enorme do



século XIV, poupado pelas bombas alemãs, conta melancolicamente os minutos. Ele é, entre as coisas mortas, o único sobrevivente — e a sua voz lenta acusa, implacável, na sombra, como uma sombra viva, a impiedade e o ódio dos homens...

No silêncio soberbo e trágico da Catedral, no meio das ruínas, escuto o velho relógio que fala. Oíço o que recorda — te temunha piedosa e fiel de quasi seis séculos de glória e de dor. Diante dele passaram os sumptuosos cortejos, as grandes preces, os grandes dias históricos, os grandes heróis e os grandes senhores da França. A sua voz evoca a tarde magnífica e inquieta em que sobre a cabeça majestosa de Carlos VII o velho arcebispo de Reims cooçou, ao som dos grandes hinos religiosos, a coroa refulgente de Carlos Magno. Seus olhos — os trémulos olhos do relógio que perscrutam o templo — viram passar, entre as nuvens do incenso, sob os grandes pálios do triunfo, a figura esbelta e virginal de Joana d'Arc, erguendo nas esguias mãos invencíveis o estandarte que flutuara ao sol e libertara a França.

A meus ouvidos, na sombra devastada da basílica, o velho relógio recorda ainda. São os bispos agora, os reis prostrados na oração e na penitência, enquanto o cantico dos órgãos ressoa nas largas abóbadas, sob a luz dos grandes lampadários, e os bustos dos santos sorriem nos grandes vitrais das naves. Depois, é Carlos X, abençoado ainda numa última ressurreição das velhas pompas régias — ungido com os santos óleos enviados do céu para sagrar os principes franceses.

O velho relógio viu tudo: a sua voz, monótona e triste, vibrou nas mil vozes dos crentes e dos guerreiros. Companheiro dos grandes momentos da fé, como dos momentos da dor ele marcou também, na sua palavra monótona e triste, as horas de profanação, quando o vento agreste e ímio da Revolução sacudiu, nos altares e nos retábulos, a tranquilidade divina do grande templo, eleito de Deus. Depois, quando a horda germânica invadiu, como um sopro de tempestade, o solo florido e fecundo da Champagne, sob os muros sagrados da basílica os invasores abrigaram os feridos e os agonizantes das batalhas. A morada de Deus e da Beleza, o divino lar da França religiosa, transformou-se em hospital de sangue. O velho relógio ouviu os suspiros da agonia e as confissões da morte, contando lentamente as horas dos moribundos, como contara as horas da opulência e da fé.

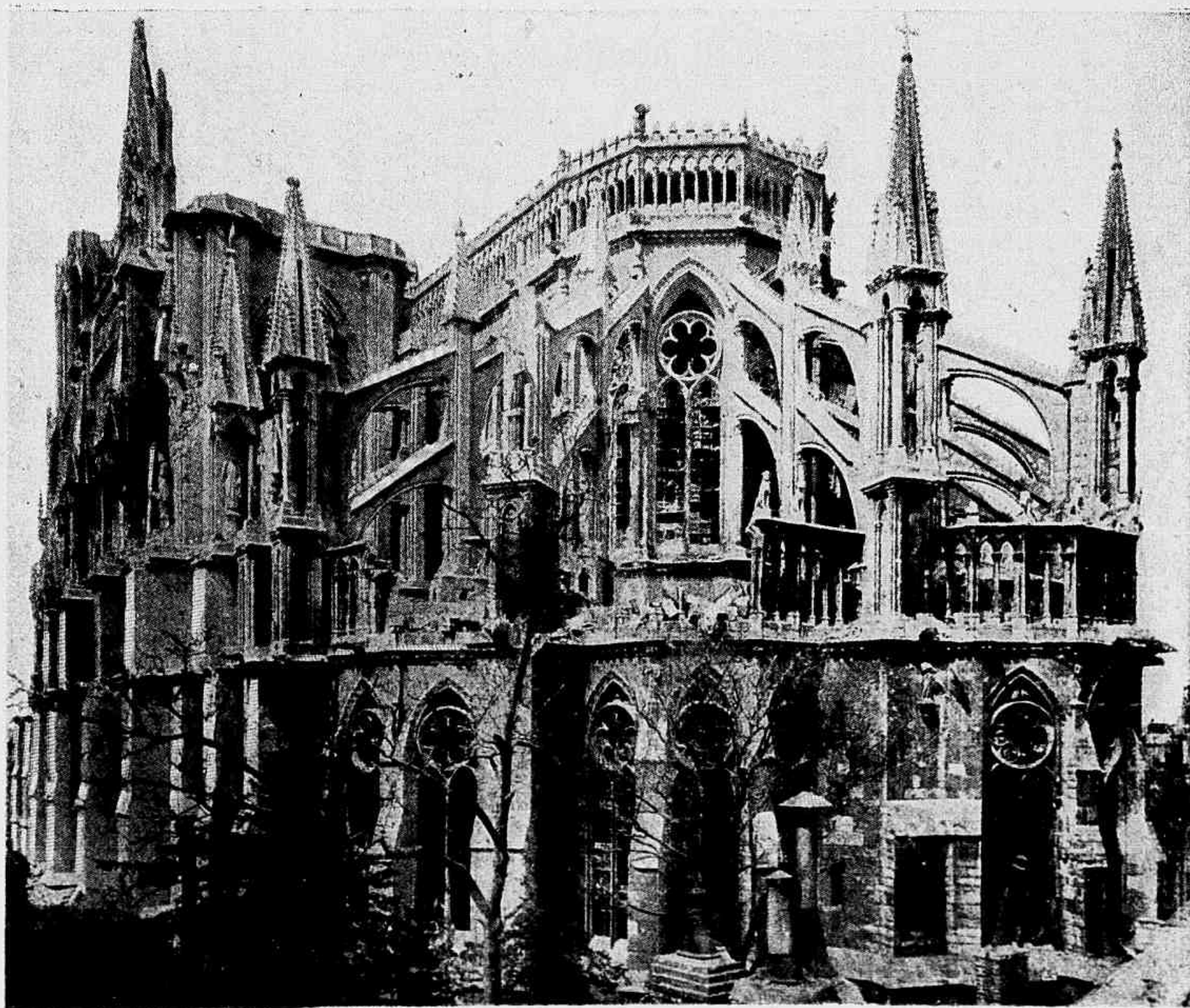
Uma tarde de setembro, porém, há três anos, um grito imenso sacudiu a

Catedral. A primeira granada alemã ferira-a em pleno peito. O templo majestoso estremeceu sob o ultraje supremo. O invasor, abandonando a terra que devastara, vingara-se enviando às paredes gloriosas, que dois séculos não tinham bastado para construir, o seu ódio impotente e implacável.

As primeiras pedras das torres, esculpidas e afeioadas pelas mãos dos peregrinos artífices, abateram-se desfeitas em poeira, no primeiro clamor da ruína. E, desde então, dia a dia, o velho relógio assistiu à destruição impiedosa da obra magnífica que o seu coração marcara e amara em centenas de anos, vagarosos e triunfais. As abóbadas, as naves, os capitéis, as colunas, os altares, as estátuas ruíram. O templo transformou-se no sepulcro da sua própria beleza. E o velho relógio contou os minutos sem fim da grande derrocada. Enquanto, em torno dele, a Catedral, indefesa e sublime, agonizava, a morte poupava-o — e a sua voz continuava soluçando arrasada, na sombra, entre a metralha e o estrépito da guerra.

... Ao longe, a artilharia alemã sacode, como um eco de tempestade, o espaço ennevoado e triste. Por entre os farrapos da grande nave esburacada um céu baixo e pesado desce, como um docel de névoas. O vento, fora, sacode e faz estremecer o cadáver da grande Basílica. É essa impressão formidável, inolvidável, de um cadáver mutilado e doloroso, que engrandece, quasi se diviniza, a meus olhos. Em torno dos destroços admiráveis, o vento desfolha os plátanos altos, cobrindo o corpo ferido e gigantesco da Basílica de um lençol amarelo e húmido de morte. E quando, horas depois, deixa Reims, o espectro sublime, alongando-se na neblina, quasi toca as nuvens, quasi toma todo o horizonte — forma ideal e luminosa que enche, espiritualiza a distancia e o ar, como uma alma imensa, materializada, astral, clamando no espaço contra o crime monstruoso dos Assassinos da Beleza, Assassinos de Deus

Augusto de Castro



Como os artistas Americanos vêem a guerra



1—A FRANÇA TOCA A
RIUNIR E TODAS AS
NAÇÕES LIVRES A SE-
: : : : : GUERNA : : : : :
2— FRANÇA ETERNA!
3—A PAZ, INDIGNADA
COM AS PROPOSTAS
DO KAISER, REPELLE-O
: : ALTIVAMENTE : :



4—A QUINTA OFFENSI-
VA O DESPERDICIO DO
: : SANGUE ALLEMÃO : :
5— TERÁS DE RESTI-
TUIR TUDO DE QUE TE
: : : APODERASTE! : : :
6— O ANARCHISMO,
CUMPLICE DA AUTOCRA-
CIA ALLEMÃ NA RUSSIA.





A MAIOR BATALHA DA HISTORIA

· narrada pelo telegrapho ·

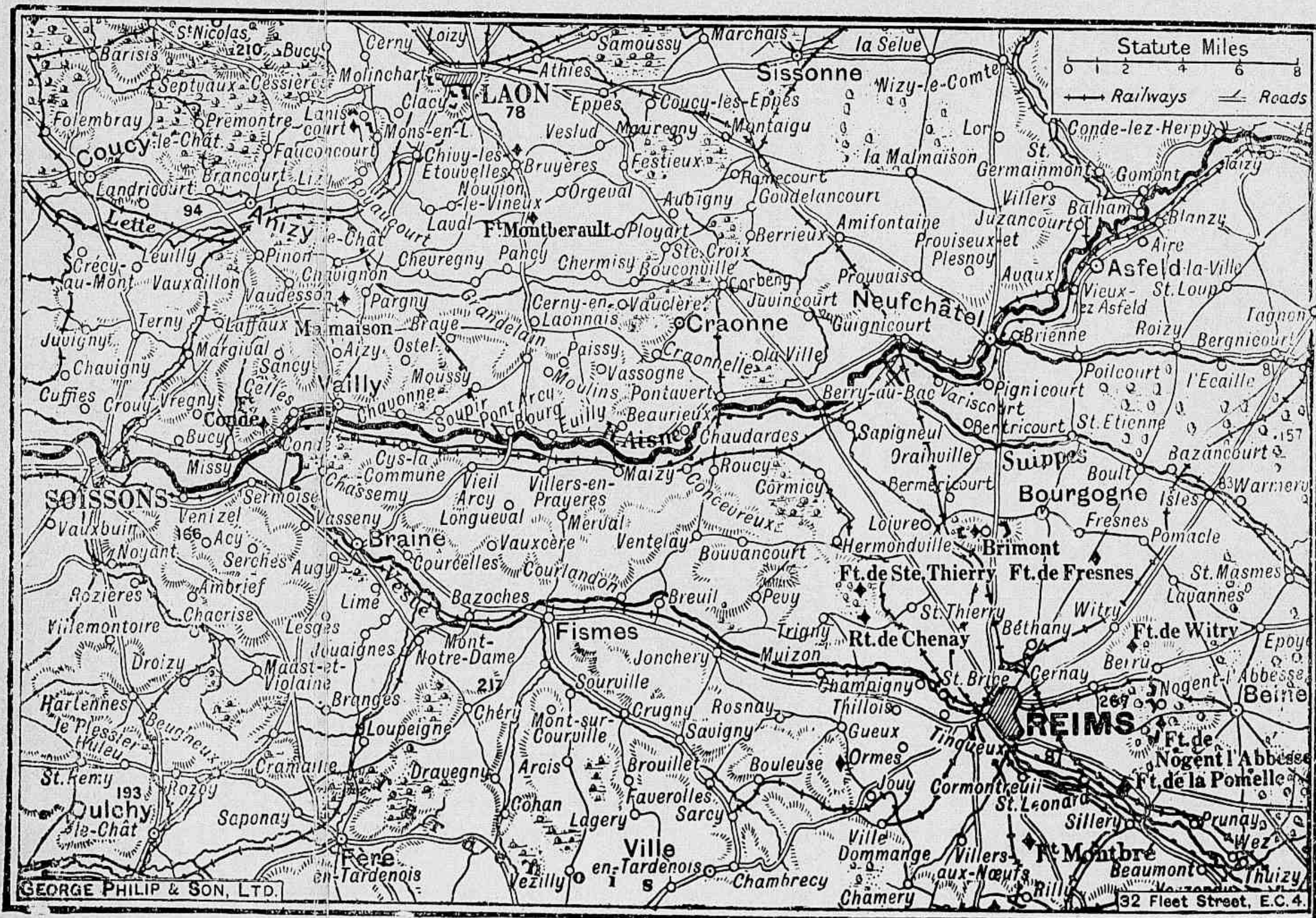
(Continuado dos numeros anteriores)



do Kronprinz se vão entrincheirar, rectificando as suas linhas com encurtamento da frente, desde Soissons a Reims

Vale a pena recapitular os acontecimentos que caracterisaram as offensivas allemãs de 27 de Maio e 15 de Julho, para que o leitor possa devidamente apreciar a significação da victoria aliada e da derrota soffrida pe'os exercitos da Alemanha. Não ha exaggero em appellidar "um novo Marne" a mano-

do Sena e viu baldados os desesperados esforços commettidos ao exercito do Kronprinz da Baviera para attingir Compiègne e assim vencer por uma manobra de flanco a resistencia inquebrantavel que os alliados lhe offereciam ao sul do Ourcq. Impossibilitado de alargar até Ribecourt, Compiègne, Senlis e Meaux o saliente obtido, em forma de sacco, entre Soissons e Reims, o inimigo não podia tentar quaesquer movimentos sem annullar as ameaças da rectaguarda, capturando as alturas de Reims, descendo a Epernay e Châlons, obrigando os exercitos alliados a um vasto recuo que deixaria Verdun isolada e lhe permittiria attingir Meaux pelo norte e pelo sul do



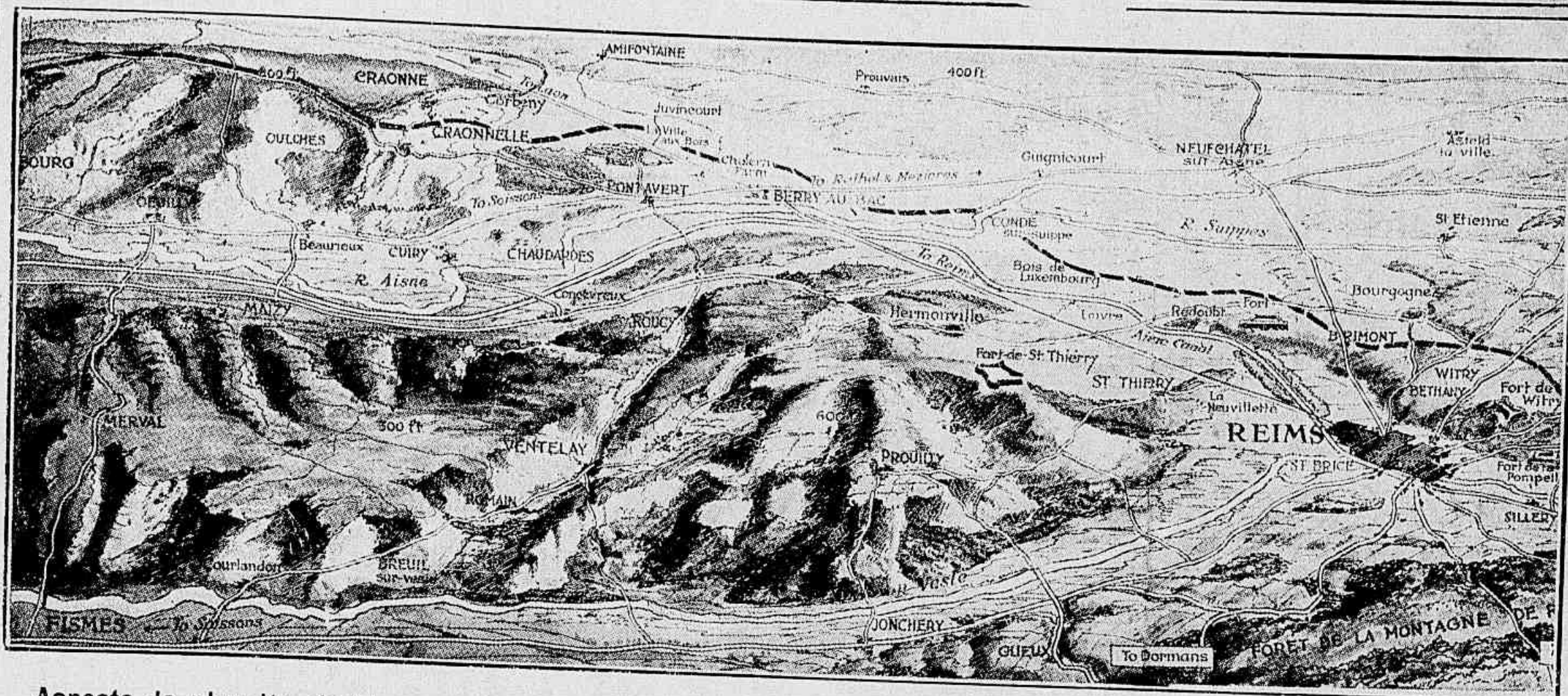
Mappa da região onde se travam os furiosos combates da contra-offensiva aliada, vendo-se o curso do rio Vesle onde parece fixar-se a retirada allemã no seu refluxo para o norte.

bra magistral executada sob as ordens do generalissimo Foch pelas forças aliadas e em que collaboram as tropas francesas, americanas, inglesas e italianas.

A offensiva de 27 de Maio trouxera os exercitos do Kronprinz até ás margens do Marne, tendo atravessado, successivamente, o Aisne, o Vesle, o Ardre e o Ourcq, attingindo as orlas da floresta de Villers-Cotterets, a sessenta e poucos kilometros de Paris. Alcançado esse limite, o grande estado maior allemão encontrou uma teraz resistencia por parte do adversario em permittir-lhe o caminho para o valle

Marne. Estes eram os grandiosos e talvez decisivos objectivos com que na noite de 14 para 15 de Julho os exercitos allemães foram lançados ao ataque, numa manobra de flanqueio das montanhas de Reims e da travessia do Marne entre Château-Thierry e Dormans.

O generalissimo Foch annullou essa manobra ameaçadora com uma resistencia inflexivel a léste e oéste de Reims, a contra offensiva no Marne e um ataque de flanco entre Soissons e Chateau-Thierry, ameaçando as bases da offensiva allemã e todo o saliente onde o inimigo agglomerara os seus depo-



Aspecto do planalto, de Fismes a Reims, entre os cursos do Vesle e do Aisne, limite da retirada alemã e com que o commando alemão, reduzindo o saliente obtido pela offensiva de Maio, procura rectificar e consolidar a sua frente no sector de Reims a Soissons.

sitos de munições e mantimentos, as suas reservas de homens e de material.

Perante a situação inesperada que lhe havia creado o adversario, o commando alemão interrompeu a sua manobra, reatravessou o Marne e, atacado por tres lados, entre Reims e Dormans, entre Château Thierry e Oulchy, e de Oulchy a Soissons, viu-se na necessidade de operar uma retirada cuja maior dificuldade consistia na salvação dos immensos depósitos de viveres, munições e material. É essa retirada que se está operando desde o dia 20, gradualmente, e que, já agora, não poderá estar senão na linha do Vesle, defendida por um systema de montanhas que se prolonga até ao valle do Aisne.

A derrota está perfeitamente caracterizada e as negativas que lhe oppõem os communicados alemães só podem encontrar justificação com o auxilio de sophismas grosseiros. Não ha duvida que, retirando para as alturas dominantes ao curso do Vesle, o commando alemão impede o desbarato e aniquilamento dos seus exercitos, consolida a sua linha, encurta-a de um modo consideravel e mantem em seu poder posições que constituem ainda uma ameaça pelas possibilidades que lhe garantem um ataque de flanco a Reims. Uma vez que não foi possivel ao inimigo alargar o saliente obtido na offensiva de Maio e que era uma cunha em direcção de Paris, a conservação de grandes effectivos nesse sacco representava um perigo permanente dada, sobretudo, a enigmatica immobildade dos exercitos do Oise, que não intervieram na batalha, quer por falta de effectivos necessarios, quer de material. Mas o que é impossivel encobrir é o facto de não haverem por sua exclusiva deliberação recuado os exercitos alemães para a linha do Vesle, e sim para lá empurrados sob a pressão implacavel dos alliados. Uma manobra que se propunha a alargar em grande area a occupação dos territorios pelas tropas alemãs degenerou numa manobra de encurtamento de linhas. Em logar da expansão, houve retrahimento — por conseguinte, derrota. O successo das armas alliadas veio demonstrar que o desequilibrio de forças, até ha um mez favoravel aos alemães, é actualmente contra elles e que Hindenburg ou Ludendorff (pois ignora-se qual dos dois está presidindo ás manobras dos exercitos germanicos) encontra em Foch um antagonista formidavel.

Um dos mais sensacionais aspectos de que se revestiu a victoriosa contra-offensiva alliada é a saliente intervenção que nella tiveram as tropas americanas.

O modo como os exercitos dos Estados-Unidos se comportaram no combate veio reformar em grandissima parte o criterio que a sciencia militar invariavelmente applicara na apreciação do valor combativo de um exercito. Os Estados Unidos, mais ainda do que a Inglaterra, demonstraram a possibilidade de improvisação nas grandes nações de um organismo militar de formidavel efficiencia. Os exercitos com que a poderosa democracia norte-americana está concorrendo para a victoria da causa dos alliados representam um milagre de improvisação e demonstram a capacidade estupenda de organização do grande povo utilitario. Elle produziu um exercito com o mesmo talento com que produzirá uma industria gigantesca e uma agricultura modelar, e como está improvisando uma esquadra mercante imponente, sem conhecer obstaculos que as suas energias não transponham e vençam.

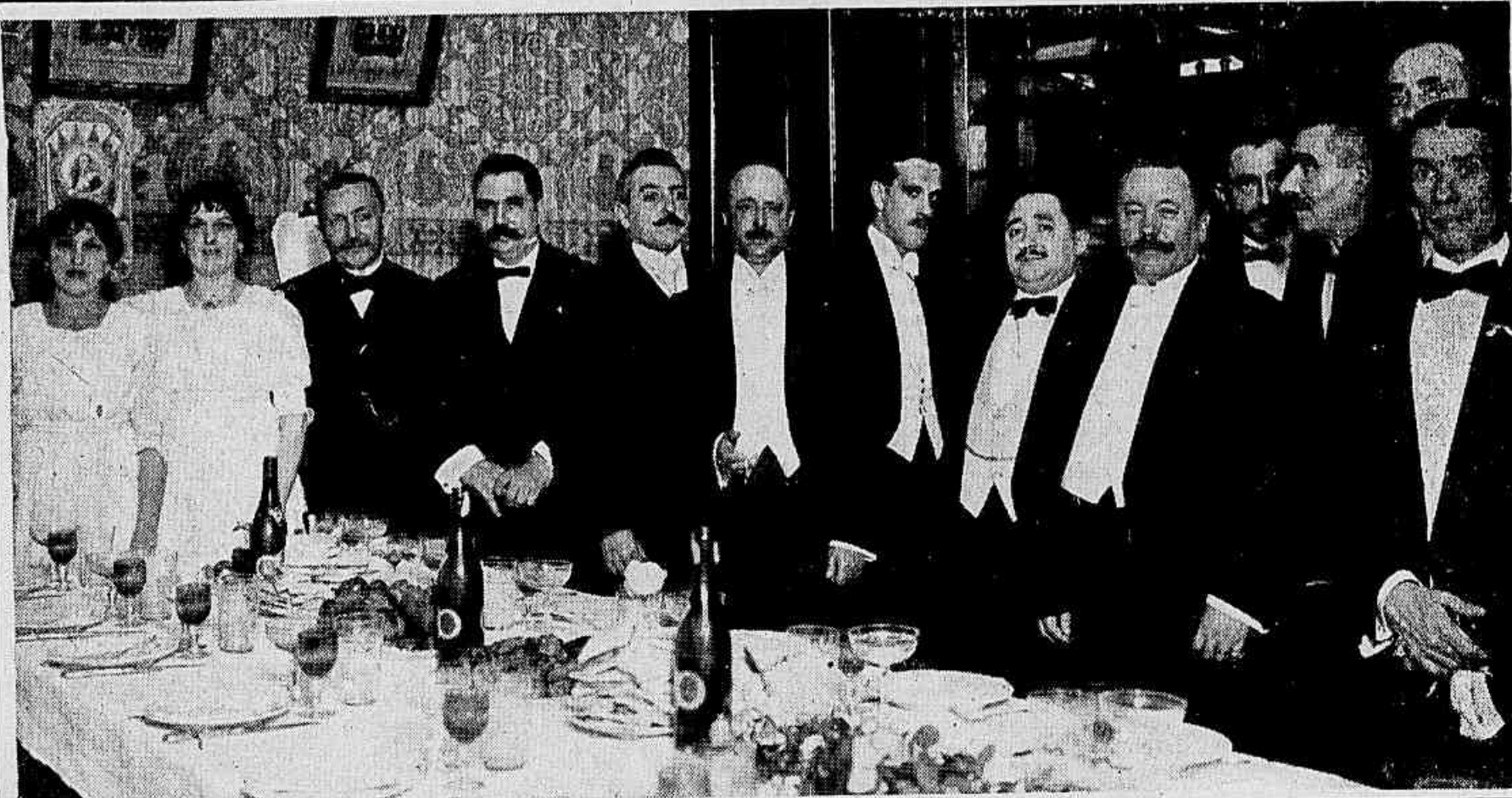
É a mocidade armada da joven America que, desenhada nos campos de batalha da França, faz pender a concha da balança para o lado da Liberdade na luta portentosa contra a autocracia germanica.

Com a entrada da America na luta, uma outra guerra começou para a Alemanha, em que não poderão salvar-a da derrota nem a sciencia dos seus generaes nem a disciplina, o patriotismo e o espirito de sacrificio dos seus soldados.

É mesmo preciso attribuir á influencia dos Estados-Unidos nas operações militares a prudencia que caracteriza, por parte do alto commando alemão, a execução dos seus planos offensivos, superiormente concebidos mas só parcialmente realizados. Dir-se-ia que o commando alemão perdeu a fé na victoria e que interrompe as offensivas antes dellas atingirem os objectivos estrategicos, pelo receio de reduzir sensivelmente os effectivos que todos lhe serão necessarios para defender — na hora que lentamente se approxima — as fronteiras da Alemanha.

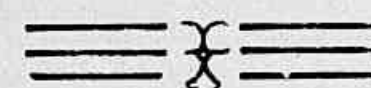
Desde agora deveremos preparar-nos para assistir ao occaso do poder militar alemão. É a estrella dos alliados que sobe para o zenith.

A festa do "Centro Gallego" no dia de Santiago Apostolo - padroeiro da Gallaiza.



1 — Grupo da
directoria e socios.

2 — Senhoras,
senhorinhas e ca
valheiros que abri
lhantaram a bella
"soirée".



A primeira idéa dos tanks

O senhor Marius Meynard, não sabemos com que fundamento, affirma o seguinte:

"Pelo anno 1483, Leonardo de Vinci, contan o apenas trinta annos, escrevia ao duque de Milão, Ludovico Sforza, para pedir-lhe que o empregasse como engenheiro. Nessa carta, citava seus projectos e invenções e temos a surpresa de encontrar nella as seguintes linhas:

"Faço carros cobertos, seguros e inatacaveis, os quaes entram nas fileiras do inimigo, com sua artilharia; não ha multidão de soldados, por maior que seja, que não rompam. E por traz poderão seguir os infantes, abrigados e sem nenhum impedimento."

Leonardo de Vinci inventor dos tanks! Quem diria?...

A Russia tragica

As ultimas noticias dão como fuzilado pelo governo maximalista dos "soviets" o Grão-Duque Nicoláo, o ex-commandante em chefe dos exercitos russos. E' o segundo acto da obra de destruição da familia imperial, iniciada com o fuzilamento do Czar. Ao mesmo tempo que o "bolshevik" massacra os membros da familia imperial, os seus adversarios abatem os representantes da Allema-

nha. Depois do embaixador allemão, coube a vez ao marechal Eichorn, victima de um attentado audacioso em que se revela uma



O Czar Nicoláo, recentemente fuzilado, e o Czarwitch, seu filho

vez mais a antiga organização revolucionaria.

A politica russa converteu-se

numa espantosa tragedia. A Russia é um immenso patibulo a escorrer sangue.

A construcção naval

nos Estados-Unidos

A noticia, que correu o mundo inteiro, de que os Estados-Unidos comemorariam o Independence Day lançando ao mar cerca de noventa navios no dia 4 de Julho, se causou alegria, não causou, todavia, assombro. Os Estados-Unidos são o unico paiz que póde annunciar milagres impondo sua acceitação.

Demais, é notorio que os americanos, com o objectivo de burlar o perigo submarino, empregam toda sua energia no augmento do numero da tonelagem dos allados.

Ha hoje em dia nos Estados-Unidos 130 estaleiros de construcção com 700 naves, vastas officinas ao ar livre, que não occupam menos de meio milhão de homens.

A construcção dos navios é tambem intensificada com rapidez.

O estaleiro de Seattle excedeu a toda expectativa dos tempos ultimos, terminando a construcção de um navio de aço, de 8.000 toneladas, em 64 dias.

E' um record sem precedentes.

Mas... em que é que os Estados-Unidos deixam de bater o record?

Semana

Elegante



O ultimo chá da sra. Anna Braga

Iluminado profusamente, o largo jardim constellava-se de um mi-lhar de lampadas coloridas, guir-landas faiscantes, mostrando ao vivo o contorno dos gramados e a ramaria alta dos oitis e das accacias. Esse aspecto irisante de canteiros e arvores reflectia-se em bizarra dansa de luz, na agua pal-pitante dos repuxos. E no cimo da esplanada verde — toda ella cre-pitante — o pequeno palacio branco exalçava-se, muito gracioso e sim-ples.

Havia uma orchestra: dos seus instrumentos de corda rinhavam as notas de uma valsa de Chopin.

— A sra. Anna Braga dá uma festa muito bella... Infelizmente, tão cedo não reabrirá esta casa admiravel. Acompanha o marido.

— E Jorge segue mesmo?

— Tudo prompto: convidou-o o Nabuco; elle acceitou.

Entravam as filhinhas do sena-dor Mello Arruda. A mais moça, Laura, muito desenvolta e risonha, deu logo o braço ao Nôô Barbosa, rapazola franzino e empoado, cujo fraque mescla, aliás bem feito, como que tentava sugar-o, tão agar-rado lhe ficára ao corpo esguio.

— Ainda hontem, no Assvio, o vi, com aquelle mesmo derriço, preso ao braço de Marthe Valaski, Esbamboaram-se, perdidamente, num one-step... Que futuro!

— Temes pela sorte desse fe-delho?

— Ao contrario. Receio pelos que hajam de supportal-o... Não viste a ingenua alegria de Laura Arruda, o olhar satisfeito do velho senador, quando lhes tomou o passo para conduzir a pequena?

— Mas esse sujeitinho não ha de querer casar. Mudaria, assim, tão facilmente, de genero de vida?

— Quem te disse que o casamento o obrigasse a tanto? Casado, au-gmentaria o volume da carteira, e iria dissipar, calmamente, os di-nheiros do sogro...

Um instante interrompe-se-lhes o dialogo. Deante d'elles a quase ve-neravel sra. Alexandrina Cardoso, esposa do mais resignado dos meus amigos, sorri o seu velho sorriso, em que se lhe denunciavam as rugas, que os artificios já não escondem.

— As dansas animadissimas, e os srs. esondidos aqui... Só não lhes censuro, como devia, essa re-cusa ao prazer, por me terem pro-porecionado uma occasião muito propria para pedir-lhes auxilio intellectual e material — material, tambem, prestem attenção! — á

utilissima obra de protecção ás ilhas da Guanabara...

— Uma idéa fulg-nte, D. Xande!

— Um po-ma digno de v. ex., mme. Cardoso!

— Havia pensado nos cães (aqu-ile episodio de Copacabana, em que o am-am-quez do dr. Leão Vel-oso salvou um naufrago, impr-siondra-me bastant) mas a-hei menos original. Isto é: conte o meu desejo á Baby, e ella disse umas e-rtas cousas, qu-me fizeram mudar de idéas. Foi mesmo sua a l-mbrança das ilhas. Se os srs. a-ouv ssem falar das ilhas da Gua-nabara! Que imaginação! Que lingu-gem! Qu-in tincto! Lem-brou o on-leo da Pavlova, que sonhou uma rida de belleza em Paquetá ou no Galeão... Descreveu, com minucias gulósas, o paraíso em qu-se transformariam essas ilhas admiraveis, caso fizessemos uma grande o-ra de salvação... E, depois, que pretexto excellente para tantos chás, tantos b-iles, tantas festas de arte... Não os seduz?... E rematando:

— Conto com os srs.... Que lindas reuniões!

— Não esqueçam as ilhas, D. Xande!

—...as ilhas, mme. Cardoso.

E a illustre cincoentona, com o seu velho sorriso — angustiado es-forço de um outono que vê proximo o inverno — foi-se afastando...

— A caridade toma aspectos po-lychromos... agora, as ilhas!

— Não se contendo com a mania de ser no-ça, ainda é bem so-ricel essa inquieta Xande: não é de todo máu aquelle cóllo, abrindo em altura, no triangulo do de-côte...

— E's um modelo de piedade, meu querido.

A orchestra deixára de tocar. O eco de muitas palmas chegára até e les.

— Va-nos approximar-nos?

O salão estava regorgitante. Pre-sente todo o grande mundo.

Entraram quando Carlottinha Monteiro começava a dizer uns versos, em francez:

Ruisseau peu connu, dont l'eau coule

Dans un lit sauvage et couvert,
Oui, comme toi, je crains la foule,
Comme toi, j'aime le désert.

— De quem é isto? (indagou a sra. Anna Braga).

— Um mimo antigo, de Duéis, esclareceu o ministro Moura Cost, diplomata aposentado.

M-s, já por sua vez, a formosa dona da casa obtemperava:

— Acho que deriamos preferir, nas festas brasileiras, os versos dos nossos grandes poetas. Por que não se recita Bilac ou Vicente de Carvalho, Alberto ou Delfino? Te-nos poetas magnificos!

— V. ex. esquece que as nossas meninas sabem cantar a Mar-se-lheza — o que, talvez, não lhes vá p-ior — mas ignoram o hymno da sua patria, o que lhes vai muito mal...

Carlottinha terminava, entre ap-plausos:

Fais souvent penser ton erm'te,
Avec fruit, au fleuve du Temps.

E já Dóra Luz adeontava-se, muito faceira, muito cerejada, e dizia o primeiro verso da celebre Chanson, de Musset, que Stechetti synthetizou em duas quadras lin-dissimas:

J'ai dit à mon cœur, à mon faible cœur...

— Encore! (murmurou, para nós, a medo, a sra. Anna Braga).

Depois, recomeçaram as dansas, que aliás duraram pouco: as sete horas se avizinham. Em varios grupos, falava-se dos ultimos dias de grande frio, não se-uma pon-tinha de inveja dos catharinenses e rio randenses, que gosaram o prazer d-ineve (17 graus, abaixo de zero, em Santa Catharina!) e de despeito pelo insuccesso do ob-servatorio do Rio que nos annun-ciára algumas noites de geada... Outros diziam o elogio do fasci-nante Brulé... Mais alguns, entre os quaes Carlottinha e Laura Ar-ruda, tendo junto de si Nôô Bar-bosa, lembravam-se da Agua Cor-rente, de Olegario...

Ia-se, porém, fazer ponto. Dan-sára-se o ultimo one-step, que fôra bisado.

A sra. Anna Braga dirigiu-se então á orchestra e ordenou a Mar-se-lheza.

— Se é uma despedida dos que vão á guerra...

— Bravo! Bravo!

Estrugiram palmas. O hymno g'orioso gitou as cordas dos ins-trumentos, agitou todas as almas, abriu todas as bocas:

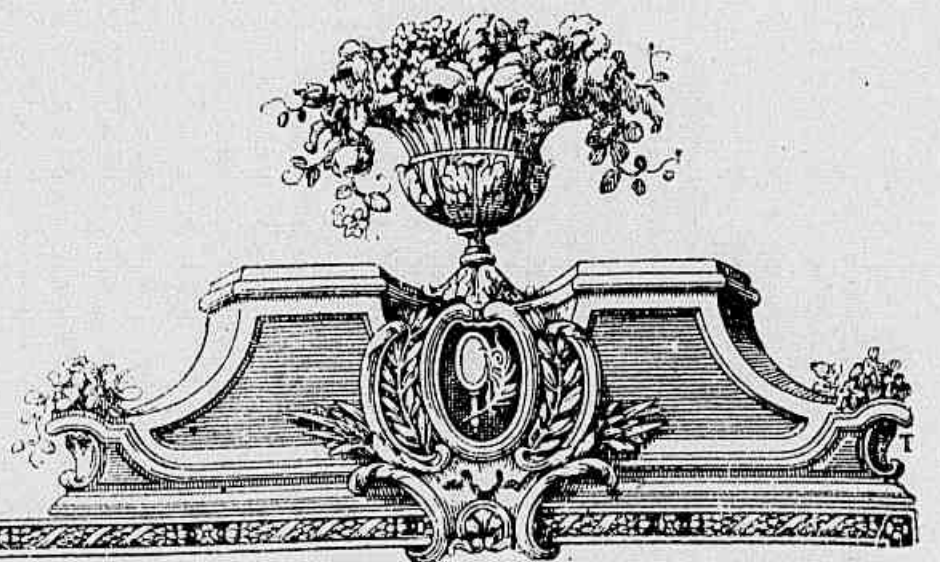
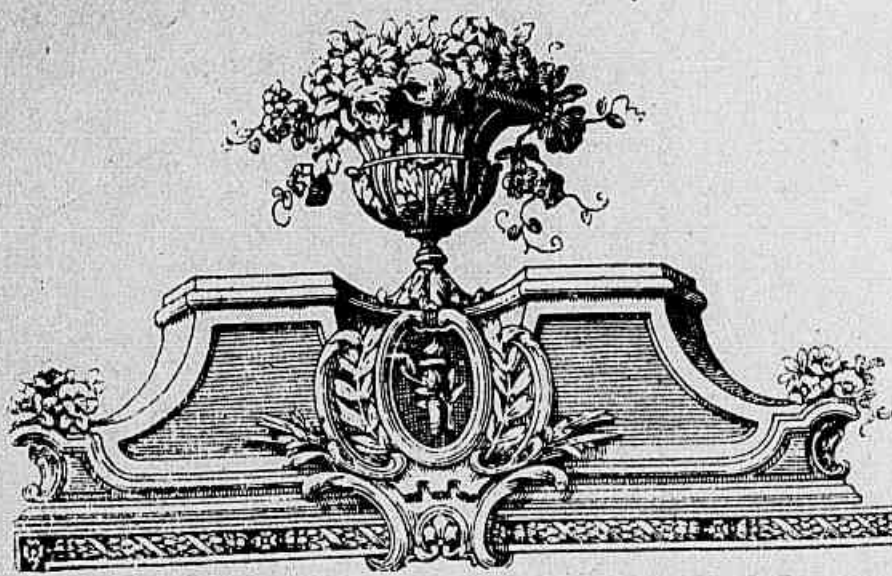
Allons enfants de la Patrie!

Finalmente, o hymno nacional. A sra. Anna Braga teve de expli-car:

— Um preito á Patria.

E os convid dos começaram suas despedidas, cheios de prazer, cheios de unção, presos da l-mbrança emocional daquelle imprevisito final de festa...

MARQUÊS DE DENIS



NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — as sras. Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro dos Santos e Armando Erse; as senhorinhas Lydia Baptista Leão, Guiomar Silva Lisboa e Isabel da Silva Guimarães; a almiãta Adelino Martins; o cel. Felinto de Almeida Cavalcanti.

Nesta data, festeja a Igreja Brasileira o anniversario de seu illustre prelado, s. ex. revma. D. Prudencio Gomes da Silva.

AMANHÃ — a sra. Araujo Penna; as senhorinhas Dulce Francisco de Vasconcellos e Aida Carlos Ramos; o almirante Fiusa Junior.

SEGUNDA — a sra. Adelia Oliveira Lima; as senhorinhas Vera Euler e Lalinha Cunha Bastos; o desembargador Costa Bastos; os drs. Oliveira Meneses filho e Irineo Franklin Sampaio.

S. ex. revma. D. Antonio Augusto de Assis, illustre bispo de Pouso-Alegre, completa mais um anno nessa data.

TERÇA — as senhorinhas Durvalina Gomes de Assumpção, Odette Soares Pereira e Carmen Herbert do Couto; os drs. José Augusto Devoto e Laís Teixeira de Barros, filho.

QUARTA — a sra. Clovis Bevilacqua e os nossos illustres confrades drs. Carlos de Campos e Raul Soares de Moura, deputados federaes e festejados homens de letras.

QUINTA — as senhorinhas Dormira Cordeiro da Graça e Olga Pinto Lima; e a formosa Yolanda, filha do sr. Victor Rangel Carneiro.

SEXTA — a sra. Virgilio de Sá Pereira; a senhorinha Elan Travassos o deputado Aggripino de Azevedo; o dr. Graccho Cardoso, ex-deputado federal e distincto homem de letras.

Paulo Barreto

Entre os anniversariantes da proxima semana — segunda-feira — encontra-se Paulo Barreto. Escriitor e jornalista dos mais eninentes, assignando uma notavel obra de mais de vinte volumes lidissimos, ninguem o deixou nunca de ler, ninguem deixou nunca de discutir-o, ninguem obteve maiores nem mais constantes triunfos. Seus livros apparecem, hoje em dia, nas estantes de todos os que estimam as boas letras. Os editores annunciam, annualmente, tres ou mais livros seus: todos causam o mesmo ruido, o successo mais febril e mais completo. Agora mesmo, andam os criticos ás voltas com um dos seus trabalhos e unanimemente fazem o elogio do apuro, da propriedade de sua observação e de seus processos de arte. E é em meio do sensacional exito da *Correspondencia de uma estação de cura* que o vemos attingir os trinta e seis annos de idade, estalão magnifico de uma nobre e gloriosa mocidade espiritual, que se nos afigura uma das mais illustres revelações estheticas e ideologicas da literatura nacional.

Chá

Um grupo de senhoras do grande-mundo projecta levar a effeito, na proxima quinta-eira, um chá dansante nos *Diarios*. Dado o renome das promotoras dessa bella reunião e o nobre fim a que ella se destina — um beneficio em prol da Polyclinica de Botafogo — facil é prenuciar-se o grande exito que ella obterá: o salão alvi-dourado do elegante club da rua do Passeio será pequeno para o consideravel numero de pessoas que a elle accorrerão.

Religiosas

Vai ser sagrado, solennemente, em Niteroi, no dia 19, um novo bispo brasileiro, — s. ex. revma. D. Helvecio Gomes de Oliveira, ha pouco eleito para a diocese de S. Luis do Maranhão. O illustre prelado verá presidir essa tocante cerimonia o nuncio Scapardini, que terá como auxiliares os bispos D. Benassi, de Niterói, e D. Benedicto de Sousa, de Victoria.

D. Helvecio prestou já seu juramento, junto á Nu ciatura.

Caixas escolares

Projecta-se, para muito breve, em um dos magnificos parques publicos do Rio — a Boa-Vista ou a praça da Republica — grande festival, em beneficio das caixas escolares. Cercadas da sympathia publica, taes os soccorros que prestam e póden prestar, certamente as caixas escolares conseguirão consideravel obulo em favor de seus benemeritos fins, além do que o programma de seu annunciado festival tudo reunirá, como attracção. Para isto, incalculaveis têm sido os esforços empregados pelos que tiveram a feliz e formosa idéa desse beneficio.

Casamentos

— a senhorinha Guilhermina Eugenio Müller e o dr. Henrique Pinto Malhado;

— a senhorinha Isaura Carmelita da Silva e o sr. Cicero Gama de Oliveira;

— a senhorinha Maria Rachel Nogueira e o sr. Manoel Alves Pinto;

— a senhorinha Haydée Dias Brandão e o sr. João Ferreira de Almeida;

— a senhorinha Argentina Gomes Dias e o sr. Carlos Medina Sampaio Corrêa.

Noivados

— a senhorinha Palmyra Goulart e o sr. Mario Accioly Montenegro.

Baptisado

Sendo celebrante o revmo. conego monsenhor Xavier da Cunha, antigo secretario do arcebispo de Braga, baptisou-se na egreja de S. Francisco Xavier a filha do sr. dr. Albino Pacheco, que recebeu o nome de Eugenia. Foram padrinhos os avós maternos, os illustres conde e condessa de Tarouca, representado o primeiro pelo dr. Alfredo Pacheco e a segunda pela sra. d. Elvira Pacheco de Mattos. Foi uma festa na mais completa intimidade da familia, tendo apenas assistido convidado o distincto clinico dr. Arnaldo Quintella.

Os que viajam...

Depois de alguns dias de permanencia em seu Estado natal, onde o prenderam interesses politicos, regressou ao Rio o senador J. J. Seabra.

O presidente do Ceará

O illustre dr. João Thomé de Saboya e Silva, cujo notavel governo vem restaurando as energias productoras e a moralidade dos costumes politicos do grande Estado nortista, faz annos amanhã. Cidadão conspicuo, exemplo de honestidade e espirito republicano dos mais puros, sua presença na governança estadual daquelle departamento federativo — onde até hem pouco uma politica mesquinha tudo avassalava e corrompia — tendo sido reclamada por todos a todos tem conseguido agradar e de todos, assim como de nós, merecendo louvores entusiasticos e constantes. Sua acção administrativa é exemplo nobilissimo.

Musica

Quarta-feira, no salão do *Jornal*, os *Amigos da Musica* darão seu 3º concerto de musica de camera. Dirigil-o-á o distincto professor Chiafitelli. O interesse despertado por esse recital é muito grande, prenucciando-se mais um triumpho artistico para a brilhante aggremação que o promove..

Recepções de anniversario

no dia 24 — a senhorinha Isaura Dias Nabuco;

no dia 27 — a senhorinha Valentina Bandeira de Gouvêa;

no dia 28 — a senhorinha Rosita Dias de Barros;

no dia 29 — a senhorinha Julia de Abreu Machado;

no dia 30 — as senhorinhas Moema Herminia Stockler e Emilia Lima e Silva.

O sr. e sra. Antonio de Freitas Dantas, na sua pittoresca residencia á rua Santa Alexandrina, offereceram no dia 30, ás pessoas de suas relações, uma bella festa por motivo do anniversario de sua gentil filha Arminda. Tanto a senhorinha Arminda como seus illustres paes toram alvo das maiores provas de consideração e estima por parte das pessoas que enchiam os salões da residencia do distincto casal, que foi incansavel na distribuição de atenções para com seus convidados, entre os quaes brilhavam nomes da nossa alta finança, commercio e imprensa.

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Bianca da Costa, gentilissima esposa do sr. dr. José Julio da Costa, que com tanta proficiencia vem ha annos exercendo clinica entre nós.

Commemorando este dia de jubilos, o illustre casal dará em sua casa á rua S. Francisco Xavier uma recepção familiar, que nem por isso deixará de constituir virtualmente uma elegante e selecta moldura á esbelta soberania da homenageada.

Diplomaticas

Como secretario especial da Embaixada americana, chegou no *Vasari* o distincto diplomata sr. Craig Wherton Wadswon.

—o estimavel e talentoso moço sr. Mario Gasparoni, recém nomeado addido ao nosso consulado em S. Luis, partiu a assumir seu posto.

Carnet

"Meu caro amigo:

Com a mais tocante solemnidade, encerrou-se, sabbado, o retiro annual das *Filhas de Maria* do collegio do *S. cre Cœur*, na Gloria. O retiro estivera concorridissimo, dirigindo o o notavel orador sacro rev. Natuzzi, cujas conferencias abordaram os mais variados e bellos themas. A missa de sabbado disse-a o exmo. e revmo. D. Scapardini, nuncio apostolico, que nos deu a benção papal.

Satisfação sua curiosidade, cito-lhe alguns nomes de *filhas de Maria*, presentes ao retiro. Pude ver alli: senhorinhas Pinto Lima, Van-Erven Portugal, Borges da Fonsca, Arthur Lobo, Inglês de Souza, Pereira Lima, San Juan, Oliveira Andrade, Pequena Silveira, Costa Rodrigues, Irany Gonçalves, Maria Luiza Bandeira, Ruy Barbosa, Robichez, Alvim, Quadros, Silvia Rocha, Leite Pinto, Hercilia Vieira, Alvaro Alvim, Salles Guerra, Andrade Pinho, Azambuja, Raymundo Bandeira, Zelia Rocha, Studart, Ribas, Moreira Lisboa, Vera Cochrane, e... Eramos tantas, meu caro amigo!

... Promette reuniao magnifica o annuciado *garden-party*, dia 15, no

Rampi Williams. Seus promotores destinam o resultado da venda de bilhetes — e estes custam a bagatella de 2\$000 — á obra benemerita de Patronato das Creanças Pobres de S. João Baptista da Lagôa. Iem sido consideravel a procura dos bilhetes.

... No collegio da Immaculada, em Botafogo — com uma notavel concurrencia de senhoras da nossa melhor sociedade — realisou-se, no dia 19, a reunião geral das *Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo*. Causou magnifica impressão a leitura do Relatório annual, inclusa a summa dos soccorros prestados á pobreza por essa benemerita fundação religiosa, salientando-se em taes beneficios as secções de S. João Baptista da Lagôa, Gloria e Espirito Santo.

... Vou beijar, hoje, o anel de D. João Nery, o santo e illustre bispo campineiro, hospede, neste momento, de s. em. o cardeal Arcoverde.

... O anniversario de Olga Pinto Lima, quinta-feira, levará ao palacete de Humaytá o grande circulo de suas bellas amizades.

... Um soneto. Leu-m'o, hontem, sua distincta autora, a gentil poetisa Leonor Posada. Ouvi-o, e pedi-o, desejosa de lh'o dar a ler. Ahi o tem:

VINHO DE HEBE

*Enchi do amor a taça refulgente
Ena não tenho-a, desse vinho, cheia:
Cópitoso licor que abraza e cleia.
Os fortes corações de toda a gente...*

*Tú, conviva do sonho que me enleia,
Deves d'ella beber gostosamente:
Chego-t'a cos labios, tímida, tremente,
Com o grato gesto de quem dá e aneia.*

*Dum trago, o vinho sorves, no entretanto...
E eu, que esperava partilhar do encanto
Desse nectar sem par, que tresvaria,*

*Fico muda, a teu lado, num queixume:
Nem me deixaste, ao menos, o perfume
Do amor no fundo! A taça está vazia!*

... Gratamente,

Maria Eugenia."

Dias de visitas

às terças — sras. Paulo Santos Jacintho e Raymundo Lassance Cunha; sra. Julieta Goulart (*1as. e 3as*);

às quartas — senhorinha Julieta Nolasco;

às quintas — sra. José Joaquim Borges Monteiro (*1as. e 3as.*); sra. Henrique Morel (*2as. e 4as.*);

sabbados — sra. Alberto Sattamini (*2os. e 4os.*).

A sra. Carneiro da Cunha (Ruy) — nos dias 10 e 24, de cada mez.

O ministro Pereira Lima offereceu, sabbado passado, em seu palacete de Voluntarios, um jantar aos seus collegas de ministerio e alguns amigos pessoas.

O Centro Mineiro patrocina o chá-dansante, que hoje, no *Diarios*, será levado a effeito, por um grupo de illustres senhoras, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Juiz de Fóra. — M. DE D.

ENLACE GOMES PEREIRA (Ruy) - TOLOMEI (Gilda)

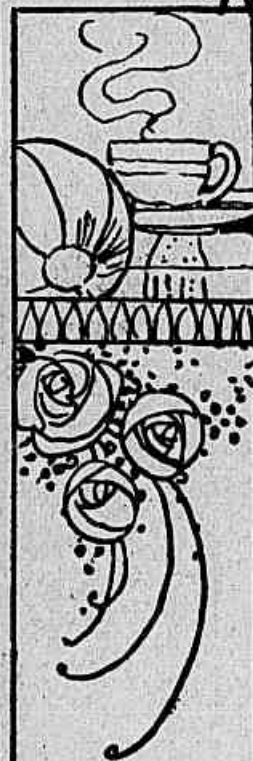


Quinta-feira da passada semana, realizou-se, na residencia do nosso distincto collega de imprensa dr. Tolomei Junior, o enlace de sua gentil irmã, a senhorinha Gilda, com o dr. Ruy Pereira Gomes, joven e perfeito cavalheiro. Serviram de padrinhos da noiva, no civil, o dr. João de Lacerda e senhora, e o dr. Fernando Antonio Ferraz e senhora, e no religioso o dr. Renato de Campos e senhora; do noivo, no civil, o dr. Vieira Romeiro e, no religioso, os dres. João Tolomei e Vieira Romeiro.

A Revista na utica em Botafogo no anniversario da fundação da F.B.S.R.



O Chá do Botafogo F.C.



A "mobilização" do Niagara

A escassez do carvão é geral em todo o mundo e será durável. Cada vez ha menos carvão disponível e a necessidade delle augmenta incessantemente. Torna se indispensavel a utilização, desde já, de todos os recursos naturais.

Assim pensa o sr. C. P. Steinmetz, da General Electric Company, nos Estados Unidos; e por pensar assim pede a mobilização do Niagara.

"As celebres cataractas — diz Mr. Steinmetz — podem produzir uma dezena de milhões de kw. Já contribue o Niagara para o desenvolvimento da industria, porque se aproveita uma parte de sua força, por meio de turbinas, na produção de corrente electrica, que se utiliza para iluminação, tracção electro-química e electro-metallurgia."

"Mas é preciso ir-se até o fim — accresceita. E' preciso tirar-se partido da totalidade; é preciso que o Niagara dê toda a sua energia á industria."

E a esthetica? E o *tourisme*?

As cataractas do Niagara são uma das maravilhas do mundo, e o espectáculo que offerecem é bellissimo, é unico.

E o sr. Steinmetz responde a isso:

"Não pensei em supprimir o grandioso espectáculo."

"O rio trabalhará somente seis dias da semana, no setimo descansará; não irá ás fabricas, correrá livremente, como até agora."

"Todos os domingos e dias de festa, os *touristes* poderão vêr o Niagara em

tudo seu esplendor. Nesses dias as fabricas estarão fechadas, excepto o minimo necessario á produção de energia para iluminação e tracção nos logares immediatos, e a agua, em vez de correr pelos canaes de derivação e mover turbinas, cahirá livremente nas cataractas. Um dia na semana o Niagara será o de sempre e todos poderão admirar-o; nos outros dias, *trabalará*."

"E isto será também um beneficio para o Niagara; prolongará sua existencia. Porque a cascata recua sempre; a agua desgasta a rocha de cuja altura se precipita."

"Fazendo trabalhar o Niagara, conservar-se-á mais tempo, para recreio e admiração das futuras gerações, desde que a presente se conforme em vê-lo uma só vez por semana."

Tudo isto é o que diz e o que quer Mr. Steinmetz. Já o propoz ha quinze annos; mas, então, ninguem fez caso da proposta.

Agora, que acontecerá? Quem poderá sabe-o?

Ante a crise do carvão e as necessidades da industria, talvez seja viavel a idéa. Dez milhões de kws. não são para desprezar.

A China e a guerra

S. G. Cheng, em *The New Europe*, expõe sua crença de que no Occidente não se deu toda a importancia que merece á entrada da China na guerra.

A China tem um exercito de 800.000 homens, e embora, por enquanto, não se deva pensar em levar esse exercito a combater na Europa, as circumstan-

cias podem mudar de um momento para outro, e serem os soldados do excelente Imperio levados a engrossar as vencedoras hostes de Foch.

Mas, ainda que isso não aconteça, não é para desdenhar a actividade que a China desenvolve em prol dos Aliados.

Os navios dos paizes detidos nos portos chinezes foram postos á disposição dos Aliados do Occidente.

O immenso territorio chinês produz uma quantidade enorme de materias primas, e tudo o que não é necessario á alimentação do paiz expede-se para a America do Norte, o que permite que os Estados Unidos enviem seus proprios productos para a Europa.

Esta é uma maneira indirecta de abastecer os aliados. A viagem de Shanghai a San Francisco é mais curta do que a qualquer porto europeu e evita a perigosa travessia do Mediterraneo.

O auxilio manual levado pela China é também consideravel.

Os governos da França e da Inglaterra empregam centenas de milhares de chinezes nos trabalhos auxiliares á rectaguarda das linhas de fogo, e a França, além disso, tem um bom numero de chinezes nas fabricas de munições. Os periodicos chamam-nos geralmente *coolies*, mas muitos desses trabalhadores são habéis artifices, saídos das modernas fabricas da China.

Livros da história

Onde foi queimado

Julio Cesar

O lugar onde foi reduzido a cinzas o cadaver de Julio Cesar foi descoberto, no primeiro anno do século findo, no Fóro Romano. Indicava-o uma columna, provavelmente mandada erguer por Augusto, para commemorar a morte do maior dos Cesares. Debaxo dessa columna, os archeologos encontraram uma pedra quadrada e queimada, vestigio da cremação do poderoso caudilho, que occupa um dos primeiros logares na historia dos povos.

As excavações, durante as quaes se fez este interessante achado, mostraram que o Fóro, o lugar mais s. grado de Roma, foi convertido durante os ultimos dias da decalencia, em ponto de reunião de jogadores. Precisamente junto do sitio onde se levantava o rostrum, isto é a tribuna, os excavadores encontraram provas materiais desse facto. Mas outros resultados mais importantes se tem obtido ultimamente. Um d'elles foi o do encontro da Pedra Negra (*Lapis niger*), a qual, segundo se cria, marcava o sitio onde haviam sido enterrados os restos de Romulo, fundador legendario de Roma. Averiguou-se que a Pedra Negra é simplesmente um pavimento de pedra dessa côr, sob o qual havia um altar antigo. Em redor deste altar, e sob a direcção do professor Boni, os archeologos procederam a excavações minuciosas e descobriram uma columna extremamente fragmentada, na qual se lêem caracteres archaicos, que tem mais de gregos do que de latinos. E junto da antiquissima columna acharam as estatuas de Castor e de Polux, que se sabia terem existido em frente do primeiro templo erigido a esses herões, durante o primeiro periodo da historia romana. Por ultimo, depararam com parte de um aqueducto mais antigo do que a propria Roma, e com rostrum que concluíram ser o da república, nos tempos de Julio Cesar. Havia-se descoberto, ha bastante tempo, outro rostrum, que alguns archeologos julgaram ser este; mas agora reconheceu-se, claramente, que esse era muito posterior e que foi edificado durante a epoca de Flavio, para commemorar uma victoria sobre os vandaes, no anno 418 da nossa era, e que, como o primitivo, era adornado com proas de navios. Sabe-se que a tribuna dos antigos romanos se chamava *rostrum* (no singular) ou *rostra* (no plural) por ter esse ornamento.

O descobrimento do verdadeiro *rostrum* antigo nestas excavações tem muita importancia, por testemunhar que o nivel do terreno,

que se havia alterado ao tempo e que se julgava ser o do periodo republicano de Roma, era, na realidade, o da epoca imperial.



Troço de columna desenterrado no Fóro Romano, e que marcava o sitio da fundação de Roma. Contém a inscripção latina mais antiga que se conhece.

nhece e que, como dissemos, foi achada debaixo da Pedra Negra.

E foi imperador!

Em 1837, o chanceller Kent, de New York, deu um banquete em honra de algumas das principaes personalidades da cidade,

para o qual foram convidados tambem varios estrangeiros illustres, entre os quaes se achava um joven francez de aspecto melancolico e concentrado.

Assistia ao banquete Morse, o inventor do telegrapho, ao qual chamou a attenção a physionomia intelligente do silencioso estrangeiro. Observando-o bem, disse ao estadista Gallatin, que estava a seu lado.

— Olhe para este joven... Observe-lhe a fronte. Deve ter talento este homem.

— Conheço-o — respondeu Gallatin. — É uma linda cabeça a sua, mas está cheia de vento. Sabe que



Napoleão III

se lhe nuncu na boca que ha de ser imperador da França? Que absurdo!

E parecia, mesmo, absurdo naquella occasião.

Mas aquelle joven melancolico, cuja linda cabeça estava cheia de vento, que se cerrara, pobre e sem auxilio assistia ao banquete do chanceller, quatorze annos mais tarde realizava seus sonhos e subia ao throno de França com o nome de Napoleão III.

Côr Isabel

Ha, como se sabe, uma côr assim chamada. Essa designação provém de Isabel d'Austria, filha de Filipe II de Hespanha (primeiro de Portugal) e de Isabel, de França.

Quando Filipe II perdeu a esperança de sentar-se no throno de França, procurou fazel a servir de instrumento para a submissão da Hollanda. A canção então de Roma a precisa dispensa, para o archiduque Alberto poder desposar a infanta a quem deu em dote a soberania dos Paizes Baixos e de Franco Condado (1597).

Filipe presumia aquietar, desse modo, os insurrectos; mas a sua esperança fallou, e a guerra continuou com a mesma furia. Isabel acompanhou seu marido no commando do exercito. Faltou dinheiro para o soldo das tropas, as quaes se revoltaram. A infanta percorreu as fileiras, e despojou-se dos seus diamantes para satisfazer os descontentes. Assistiu ao famoso cerco de Ostende; desesperada pela longa resistencia opposita por essa cidade, diz-se que jurou « não mudar a sua roupa branca enquanto se não rendesse a praça ».

Ora, sendo assim, como o cerco durou tres annos, tres mezes e tres dias, pouco admira que as roupas interiores vestidas pela princeza adquirissem a côr fulva que, do nome della, se ficou chamando *côr Isabel*. Mas, a princeza sendo muito trigueira, essa característica dêra motivo a satyras. O bispo de Senlis, por exemplo, chamou-lhe: *noire comme poivre* (preta como pimenta). E num retrato da infanta, suspenso por cima da cabeça do presidente, numa caricatura dos Estados de Paris, lê-se esta quadra epigrammatica:

Pourtant si je suis brurette,
Amy, n'en vrene é moy;
Car autant aimer sauraitte
Qu'une plus blanche que moy.

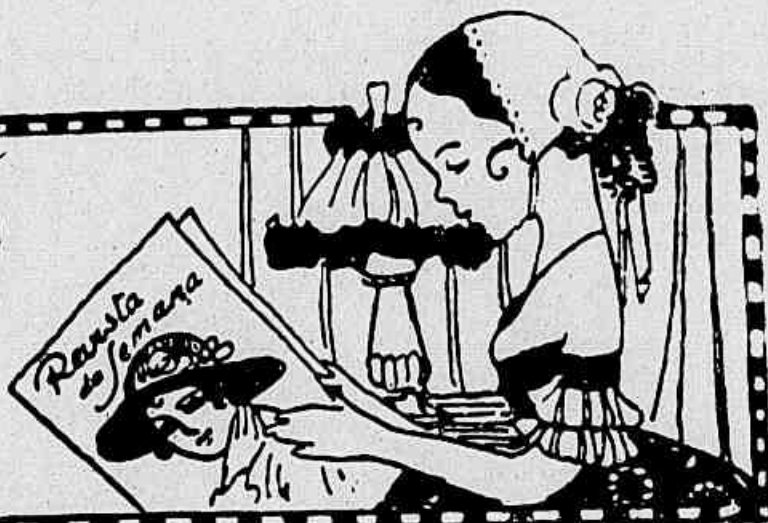
Não seria bastante a coloração torrada da pelle da princeza para dar o seu nome á côr que ella tinha, sen ser preciso recorrer á lenda do juramento, com a consequencia daquella falta de asseioilverosin il?

O "Credito Popular" realiza o seu sorteio trimestral.



2.º — Sorteio para distribuição de bonificações aos seus associados, realizado pela Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada "O Credito Popular" em 27 de Julho de 1918. Ao centro — a meza que presidiu ao sorteio, composta de representantes da imprensa. De pé — Henry Leonardos, Director Geral; Dr. Victorino Paulo Ramos, Director Presidente; Othon Leonardos, Director Secretario.

Passatempo



ESPIRITO E SAL

— O' mamã! — pergunta o Carlos, — diga-me como foi que o papá a conheceu?

— Um dia, cahi de um bote ao rio, e elle atirou-se logo á agua e salvou-me.

— Tem graça! Mas, então, porque é que o papá não quer que eu aprenda a nadar?

(Não se sabe o que a mamã respondeu).

N'um asylo de velhos:

— Estes pobres, quasi centenarios todos elles, par cem me estar todos na posse das suas faculdades!

— E estão. Tambem, é só isso que elles possuem.

Remedio infallivel.

Perguntava, lamentosamente, um enfermo a um medico do nosso conhecimento: «Doutor, o que me recommenda para eu realquirir o meu appetite?»

Ao que o medico lhe respondeu: «Tome este remedio que lhe vou receitar. E vá-o tomando ate ter vontade de comer. Antes d'isso, e nos intervalos, não coma cousa nenhuma.»

Altercação é uma conversa normal entre marido e mulher.

DEFINIÇÕES

Solteirona é uma mulher que perdeu a occasião de fazer um homem feliz.

O amor é uma lente, que augmenta o bom e diminue o máo.

O critico é um censor inexoravel, que grande numero de vezes vinga os seus, roprios insuccessos nos successos dos outros.

A ESPIRAL

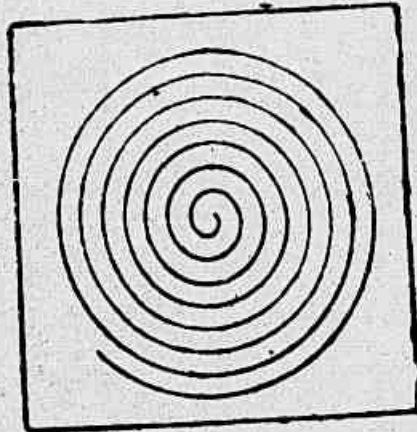
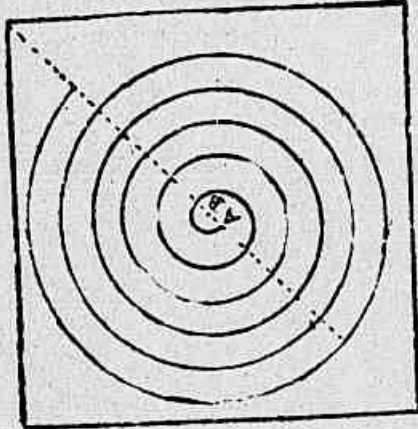
Se o leitor se quizer dar ao incommodo de collocar esta pagina horizontalmente e de lhe dar certo movimento de rotação (o mais facil e visivel é da esquerda para a direita, no sentido em que se movem os ponteiros do relógio), verá como a espiral adeante desenhada começa a dar voltas (e, antes, como parece que as dá, pois bem entendido que se trata simplesmente de uma illusão optica.

Todavia não foi por esse motivo que collocamos ali a espiral em questão. O nosso fim é propôr aos leitores um problema de desenho.

Toda a gente (ou pelo menos toda a gente que de enha) sabe que é bastante difficil traçar uma espiral.

Ora do que nós tratamos é simplesmente, de desenhar uma espiral, como a da gravura, sem mais utensilios de desenho do que o papel e um vulgar compasso munido do seu porta lapis.

Para conseguir-se o traçado, basta fazer-se o seguinte:



extremos se vão unindo, e a espiral ficará traçada.

Está bem de ver que esta não é a espiral verdadeira: mas o nosso problema requeria, que se tratasse de descrever uma espiral como a que elle apresentava, e foi essa a que se traçou pelo processo aqui indicado.

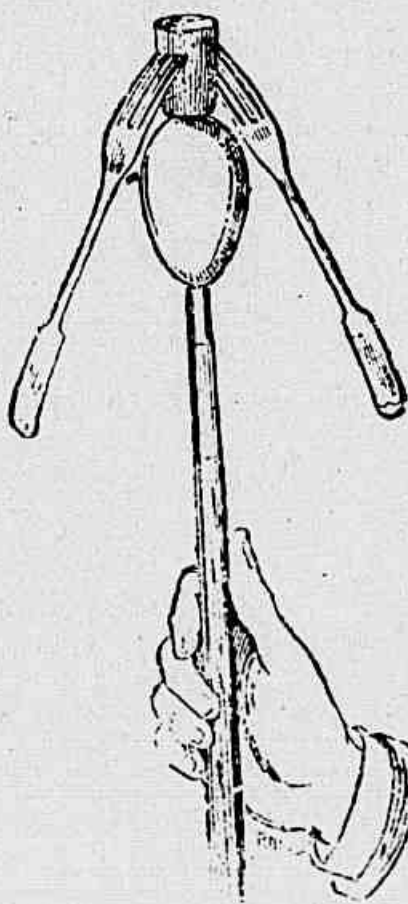
Os artigos empregados são um ovo, uma rolha, uma bengala e dois garfos de igual tamanho e peso.

Requiere-se equilibrar o ovo, na ponta da bengala, com o auxilio dos outros elementos.

Conveniente empregar um ovo cozido.

Diz-se que a paciência é possível, nem com um ovo cru; nas condições de equilibrio instavel.

Cravam-se os dois garfos na rolha de cortiça, cada um do seu lado, de maneira que cada um d'elles forme um angulo de 30



EQUILIBRIO DO OVO

graus com o eixo longitudinal da rolha, ou os dois um angulo de 60 graus entre si. Sustenha-se a bengala firmemente entre os joelhos, com a ponteira para cima. Colloque-se o ovo, com a sua ponta mais aguçada sobre a ponteira, e a rolha em cima d'elle, como a figura está mostrando. Depois de algumas tentativas, está-se habilitado a equilibrar o conjunto pegando na bengala com a mão, fazendo-a subir e descer, passeando com ella ao longo da casa, etc., sem a deixar cahir.

Ora, aqui está um novo jogo, que pode proporcionar a dois amigos um modo de passarem distraídos um bocado de tempo.

Tomam-se dez cartas quaesquer do baralho e collocam-se em fila, descobertas. Um dos jogadores volta de costas uma das cartas; o outro volta, a seu turno, outra carta, ou duas que estejam contiguas; o primeiro volta outra ou outras duas, tambem contiguas; e assim se continua até se voltarem todas. O jogador, que volta a ultima carta, é quem ganha.

Ha algum meio, para que um dos dois jogadores possa ganhar sempre? Qual dos jogadores será o que ganhará, em pegando esse meio? Não esqueça o leitor que aquelle que começa o jogo da primeira vez só pode voltar uma carta; mas que, depois, ambos podem voltar uma carta ou duas, que estejam ao lado uma da outra, como melhor lhes agrade.

O processo é o seguinte:

O primeiro jogador pode ganhar sempre, se começa por voltar a primeira carta, deixando a série n'esta forma:

00.0000000

Os zeros representam as cartas que ficam por voltar, e o ponto a carta voltada.

Feito isto, faça o segundo jogador o que fizer, o primeiro sempre poderá deixar:

...000.000

ou então:

.0.00.000

No primeiro caso, o que o segundo jogador fizer, em qualquer dos grupos de tres, faz elle o mesmo no outro grupo; no segundo caso faça o jogador o que fizer, o primeiro pode sempre deixar: 0.0, ou 0.0.0.0, ou em ultimo caso 00.00; e, de qualquer modo, sempre será elle quem volte a ultima carta e, por conseguinte, quem ganha.

JOGO DE CARTAS

PARIS ETERNO!

*Triumphando das suas dores, Paris
acaba de enviar-nos um*

**PRIMOROSO SORTIMENTO DE
TOILETTES PARA BAILE
E PARA THEATRO**

*comprehendendo as ultimas novidades,
creadas para o triumpho da
Elegancia Feminina*

VISITE V. Exia. QUANTO ANTES O

PARC ROYAL

PARC ROYAL

C. Pereira Leite

(AGENCIA LITTERARIA)

Livros e papeis de todas as qualidades

Rua 15 de Novembro, 65

BELMONTE —o— E. DA BAHIA

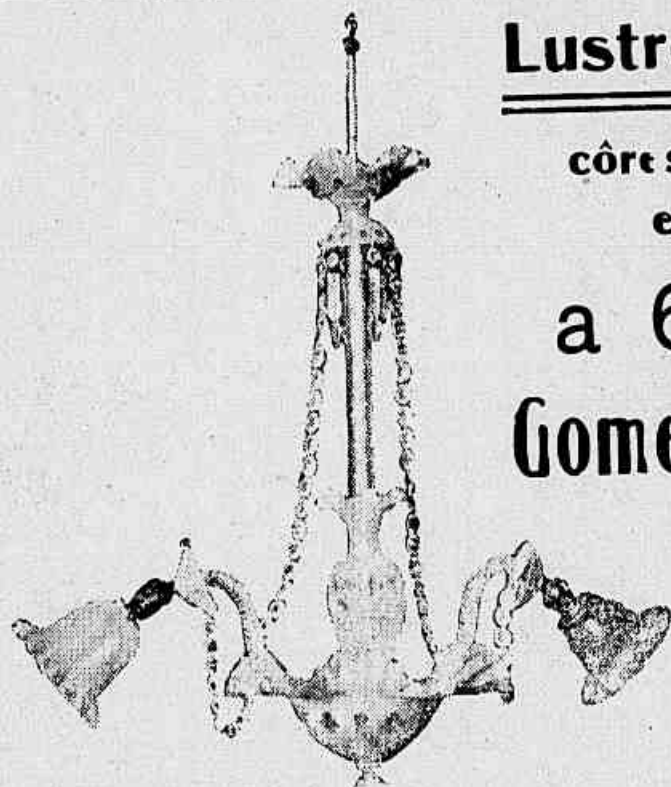
Agente da "Revista da Semana"
e "Eu sei tudo"

Lustre de crystal

côres diversas para
electricidade

a 60\$000

Gomes Neves & C.



7 de Setenbro

— 11 —

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

FILIAL NO PORTO

CAPITAL
CAPITAL REALIZADO
FUNDO DE RESERVA

12 000 contos fortes
12 000 " "
12.000 " "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará em 30 de Junho de 1918

ACTIVO

Caixa :		
Em moeda corrente	24 398:663\$831	32.099:904\$854
Em diversos Bancos	7 701:241\$023	
Correspondentes no Exterior		29 982:264\$934
Correspondentes no Interior		9 176:383\$497
Contas diversas		59 900 112\$508
Em prestimos e contas correntes com caução		40 520:972\$805
Letras descontadas		22 470 60\$445
Letras a receber		63.878:78 \$410
Matriz e Filiaes.		17 873: 61 \$674
Valores depositados e em caução		64.5 2:098\$013
	Rs.	340 434:559\$130

PASSIVO

Capital	3.000:000\$000
Correspondentes no Exterior	35 413:775\$012
Correspondentes no Interior	1.041:214\$390
Credites por valores depositados e em caução.	64 532:098\$113
Contas diversas	99 422 07 \$851
Contas correntes á ordem com e sem juros.	74 419:347\$6 4
Contas correntes a prazo com aviso prévio e letras a premio	40 524:556\$852
Letras a pagar	216:244\$711
Matriz e Filiaes.	21.844 244\$687
	R\$. 340 434.559\$130

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1918. — O Gerente *A. Germano da Silva*. — O Contador, *T. Capela*.

Admiravel força e energia creatas pelo Phosphato

Todos os trabalhos, todos os esforços tornam-se leves

Não ha mais razão alguma para que os homens e as mulheres nervosas invejem aquelles que são fortes, cheios de recursos e calmos, pois que, conforme ensinou um eminente especialista, sen elh nte força está ao facil alcance de todos aquelles que a desejarem. Homens e mulheres são fortes, mental e physicamente, na proporção da força de seus nervos, e os nervos são fortes ou fracos em relação á quantidade de phosphato que elles absorvem. Commumente os nervos tiram o phosphato do alimento digerido; mas, devido a um estado anormal o phosphato assim tirado muitas vezes é insufficiente e conseqüentemente os nervos tornam-se fracos e esgotados. Para superar semelhante estado, é necessario prover os nervos de mais phosphato, e muitos especialistas estão agora advogando o uso do bitro-phosphato comprimido, que a maioria dos pharmaceuticos tem em stock em tablettes de 25 centigrammas. Assim o phosphato é absorvido quasi immediatamente e nota se logo um franco progresso na saúde em geral. Os nervos tornam-se firmes e fortes, o cerebro trabalha com mais rapidez e clareza. Os olhos tornam-se brilhantes e as faces cobrem-se de côr saudavel: nenhum trabalho é peado demais, nenhum esforço é excessivo. Uma abundante energia substitue a laisidão e uma força impera em vez da fraqueza anterior.

CASA COLOMBO

SECÇÃO DE VESTIDOS E ROUPAS PARA SENHORAS

Vestidos confeccionados

em

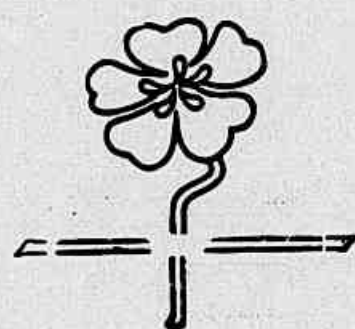
Sedas

Voiles

Gabardines

Tricotines

Sarjas.



A CASA COLOMBO

Avisa as Ex.^{mas} Senhoras
que tem installado no 2.^o
andar o seu atelier de
costuras finas, onde são
executados com a maxi-
ma perfeição os mais mo-
dernos figurinos de

Vestidos e
Costumes Tailleur
Preços Modicos

Atelier de Chapéos a cargo de habil Modista

PELLES, BOÁS E MANTEAUX

CASA COLOMBO AVENIDA E OUVIDOR

Voluntarios

Cigarros preferidos por
todos os bons atiradores

CARTEIRINHA 300 RÉIS
Peçam n'os em toda a parte



Beira-Mar

A mistura de tabacos
finos mais completa

MAÇO 400 RÉIS

Maison Prudent

PLUMAS - AIGRETTES - FANTASIAS
PARA CHAPEOS

Rua Uruguayana, 78 (1º andar)
RIO DE JANEIRO

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA:

Rua da Alfandega n. 10
RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSC

Caixa Postal 479

— — Faz todas as operações bancarias — —

Não ha mais caspa

Não ha mais queda
dos cabellos

Não ha mais calvos

Com o emprego do maravilhoso

Petroleo Oriental

DE BIZET

Para fortificar os cabellos, tornando-os
flexiveis, abundantes, sedosos e bri-
lhantes, evitando a queda e extin-
:: guindo completamente a caspa. ::



VENDE-SE NAS BOAS CASAS
ESPECIALISTAS

QUEREIS

comorar quaesquer mercandorias.
*Artigos de luxo, de toilette, de
uso domestico, etc., em retalho ou em grosso, em Paris
e em toda a França, nas melhores condições possíveis
de Garantia, Preços e Rapidez?*

Remettei as vossas Encommendas

bem claramente explicadas. **HOJE MESMO** ao

OFFICE D'EXPANSION ÉCONOMIQUE

47, rue Vivienne, PARIS, acompanhada do cheque equivalente,
e recebereis a resposta por volta do correio.

CASA FRANCO-BRASILEIRA. REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES
End. Télégr. Cruzeiro. Rep^{ta} nas principaes cidades do Brasil.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos.
Afirmosados, Fortificados

com **Pilules Orientales**



O unico producto que en
dois mezes assegura o desen-
volvimento e a firmeza do
peito sem causar dano al-
gum a saude. Approvado pe-
las notabilidades medicas.
J. RATIE, farm., 45, r. Echiquier
Paris. Frasco com instruções en
Paris Fr. 6.35. As Pilules
Orientales acham-se a vend.
nas princ. farmacias e drogarias



A boa fama nasce das boas obras!

Assim acontece com a JUVENTUDE ALEXANDRE, o mais afamado tonico para curar a caspa e a queda dos cabellos, dando-lhes vigor e beleza.

Juventude Alexandre

E' a eterna mocidade dos cabellos

PREÇO 3\$000

P

VENDE-SE

O POLO não é um artigo de luxo, mas sim um artigo de a-seio geral.

O POLO limpa todos os utensilios de Cozinha, facas, garfos, colheres, louças, apetrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, ao quaes o POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

E' pois um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e MAIS POPULAR.

Companhia Usina de productos chimicos

Fabrica : Rua Soares, 13 — S. Christovam — RIO DE JANEIRO

O

EM

L

TODA

Verdadeiras donas de casa :

Exigi o

POLO de
fita ENCAR-
NADA

O

A PARTE



Oh! que chic!

ULTIMA NOVIDADE

n'A BOTA FLUMINENSE



24\$000. Elegantes e superiores sapatinhos de pelica envernizada, salto Luiz XV, igual ao modelo acima.
20\$000 o mesmo modelo em salto de sola alto Ns. 32 a 39.
15\$000 ainda o mesmo feltro com salto baixo para mocinhas.
Ns 27 a 33.

22\$ e 25\$000 superiores borzequins em pelica envernizada, com canos de casimira preta — artigo chic e duravel — que em qualquer casa custa 30\$000.

PELO CORREIO MAIS 2\$000 POR PAR.

RUA MARECHAL FLORIANO N. 109

Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE

CONTRA

A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES.
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK.

"Como curar as doenças do cabelo"

POR UM ESPECIALISTA

Por maiores cuidados que tenhaes com o vosso cabelo — por mais que o laveis com shampoo e o escoveis — elle nunca será de natureza densa e lúzida, como desejam todos os homens, mulheres e crianças, enquanto o germen da caspa estiver sugando a vitalidade e a força das raizes do cabelo. Escovando frequentemente o cabelo e lavando-o uma vez com shampoo de duas em duas ou de tres em tres semanas, podereis dar-lhe brilho, mas não conseguireis destruir o germen da caspa. Até onde vão os nossos conhecimentos, o unico meio para destruir este germen é esfregar no couro cabeludo duas vezes por dia uma mistura preparada pela dissolução de 30 grammas de LAVONA DE COMPOSÉE em metade de uma mistura de 7 decigrammas de menthol crystallizado, 50 grammas de alcool a 90° e 45 grammas de agua destilada. Como este preparado não sómente destróe o germen da caspa mas também faz crescer o cabelo, deverá ser applicado unicamente onde se quizer que nasça cabelo. Qualquer pharmaceutico póde preparar a formula acima ou então podereis comprar os ingredientes e mistural-os em casa. Mas deveis usal-o regularmente, escovar frequentemente o vosso cabelo e lavar o occasionalmente com shampoo. Evitai o uso de ferros de frisar, pois tornam o cabelo secco e sem vida.

A Dentição não os priva de se rir

As Mães descansam e cessam de se atormentar

Isto parecerá incrível, porém é a pura verdade. As mães moças estão aprendendo das mais experimentadas.

Na sua mesma povoação ha centenas de mães testemunhando que desde que usam o Xarope Calmante da Snra. Winslow já mais não espanta a dentição das suas crianças, nem têm de que se espantar pelo que ellas sabem perfeitamente. Segundo disse uma d'ellas: «Crel-o ia colsa de feitiço; desde a primeira dose nota-se a melhora da criança.»

O Xarope Calmante da Snra. Winslow é decerto o de que tanto se necessitava para as crianças em dentição; o effeito é immediato e, entenda-se, sem um grão de substancia narcotica nem alcoolica; com a formula no vidro para conhecimento de todos. Não ha erro nem equivoco no Xarope Calmante da Snra. Winslow.

Cumpra a toda a mãe alliviar a sua criança doentia com o Xarope Calmante da Snra. Winslow. Parece illusão; vê-se o menino animar-se desde a primeira dose e o que já era dôr e pranto é agora riso e contentamento.

As pessoas crescidas soem não fazer caso dos incommodos das crianças e fazem de conta que «todos temos passado pelo mesmo,» o que é verdade, sem comtudo alliviar no minimo o soffrente. Mãe, dê aos seus pequeninos um ensejo; ponha algo da sua parte; obtenha hoje mesmo um frasco do Xarope Calmante da Snra. Winslow. Todo o bom pharmaceutico o vende e recommenda.



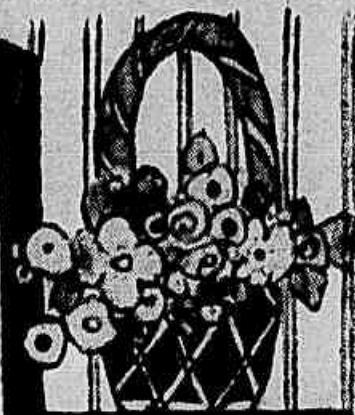
Crianças pallidas, Lymphaticas, escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellent reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso tónico depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas. E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalisado intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO. — Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados, e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.^{la}

Rua 1.^a de Março, 17

Rio de Janeiro



TECIDOS FINOS

comprem

no

AO 1º BARATEIRO

os melhores artigos

pelos menores preços

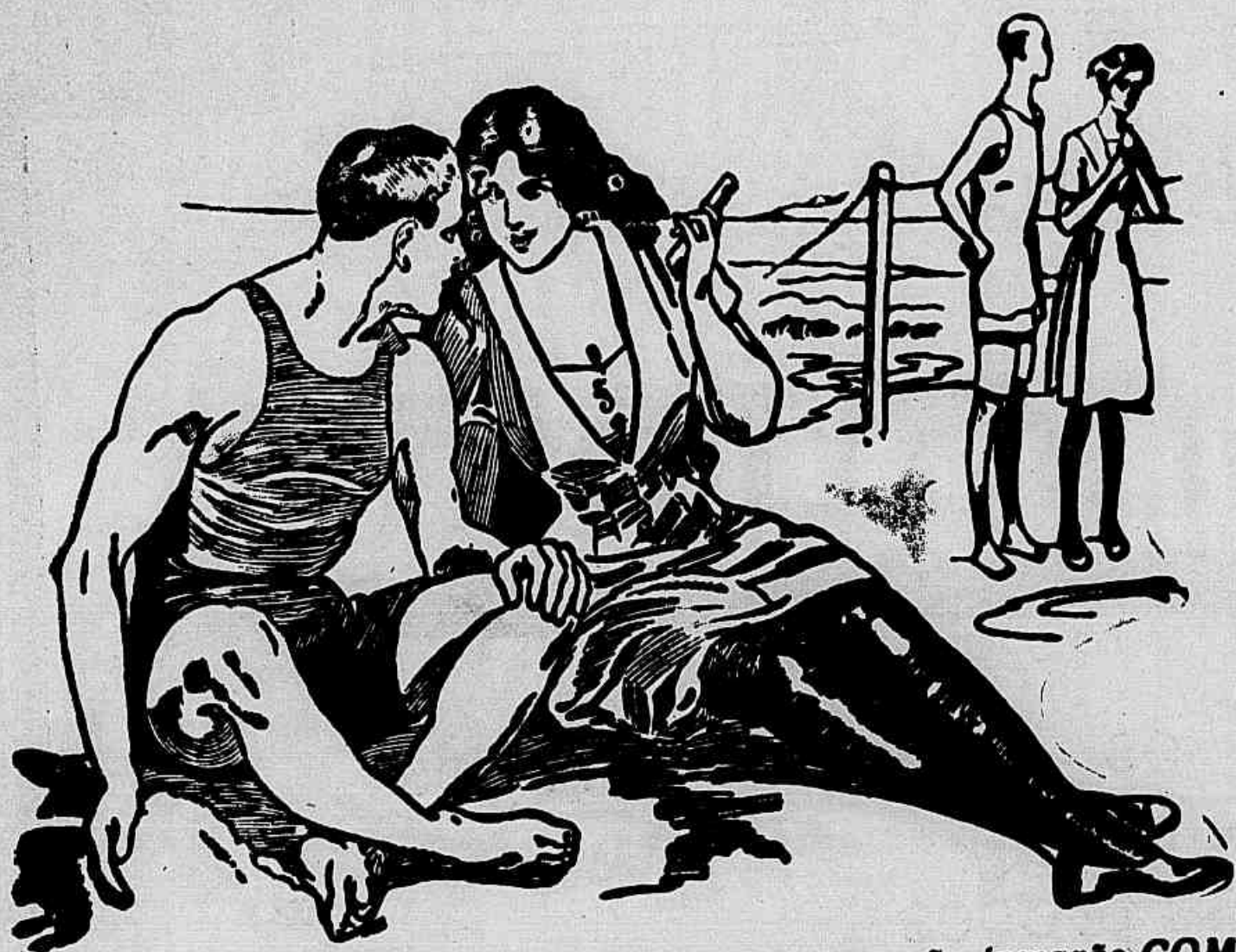


AO 1º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

Para se proteger contra a neurasthenia, anemia, reumatismo e debilidade mental, tomar phosphoro e ferro

O COMPOSTO RIBOTT é uma combinação científica de Ferro, Phosphoro e outros ingredientes de incontestavel valor, que a sciencia medica tem descoberto serem os melhores para curar as desordens nervosas, impureza do sangue, debilidade geral, desanimo, falta de appetite, etc.



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

A Noz Vomica é assaz conhecida como grande tonico estomacal e anti-dyspeptico. As pessoas anemicas, nervosas e dyspepticas não acharão nada melhor do que o COMPOSTO RIBOTT, para curar seus males rapida e radicalmente. Consulte seu medico, elle mesmo lhe aconselhará o COMPOSTO RIBOTT. A venda em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos de correio para pagar o porte, etc.

Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro

O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-feruginoso organico) não é uma medicina de patente, nem uma formula secreta: o COMPOSTO RIBOTT, o grande tonico, é uma receita. A formula completa apparece impressa em cada etiqueta, de fórma que qualquer medico poderá dizer o beneficioso que é. A sciencia medica não tem descoberto nada melhor que os ingredientes do COMPOSTO RIBOTT, para manter o sangue puro, os nervos fortes, a mente desimpedida e os órgãos vitaes em condições de exercer suas funcções naturaes.

Estando o sangue puro e com abundancia de globulos vermelhos não ha perigo de reumatismo, anemia e dôres frequentes de cabeça, cuja unica causa consiste na impureza do sangue. O ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna, augmenta rapidamente os globulos vermelhos do sangue, enriquecendo-o. O phosphoro é o mais maravilhoso que se conhece para fortalecer os nervos e refrescar a memoria.



Senhoras!

Não useis mais suadores de borracha, porque não ha mais necessidade!

Usai o Magic

que suprime a transpiração das axillas, evitando as manchas dos vestidos.— Seu uso é economia.

MAGIC tem parecer favoravel da Saude Publica e

E' INOFFENSIVO

PREÇO DO VIDRO	5\$000
VIDRO DE LUXO, MAIOR . .	8\$000

(Dá para 4 mezes)

Vende-se em todas as casas onde tem perfumarias, nas drogarias e pharmacias do Rio e de S. Paulo e nas seguintes casas: Bazin, Raunier, Vieira, Parc Royal, Institutos de Beleza, Casa Huber, etc.

Depositaros: GRANADO & C., rua 1.ª de Março n. 14

RIO DE JANEIRO



**MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR,
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DO-
MESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.**

3 de agosto de 1918

Ultimos Modelos



N.º 1 — Vestido em nobreza branco e preto coberta com gaze preta guarnecida com borlas de seda preta. N.º 3 — Manteau em gaze crepée bege ; golla de pelle. N.º 3 — Toilette em renda preta, forrada com seda branca. Grande laço de seda preta na cintura e barra de veludo preto. N.º 4 — Tailleur em xadrez branco e marron, e jersey marron.

CARTAS DE FELICITAÇÕES

Na occasião do anniversario do rei Jorge, os professores e profetssoras do Reino tiveram a ideia de recommendar aos seus discipulos, meninas e rapazes, que escrevessem ao soberano uma carta de felicitações. Naturalmente a ideia foi acolhida com enthusiasmo pelas creanças, tanto mais que os mestres, como bons

educadores, deixam aos seus discipulos toda a liberdade de estylo e ideia. Advinha-se a confusão, a graça, o imprevisto d'estas epistolas que atingiram á cifra inacreditavel de 50 mil... E ainda n'este numero se achavam muitas cartas collectivas assignadas por todas as creanças d'uma escola ou aldeia.

Todos estes «cumprimentos» abertos e lidos pelos secretarios de S. M. receberam, por ordem expressa do Rei, cada uma, uma resposta. Os secretarios reaes com certeza julgaram menos engenhosa esta ideia dos mestres.

O costume das cartas de anno bom e

anniversario que antigamente se impunha ás creanças tende a desaparecer, e é pena. Certamente que o papel florido sobre o qual os pequenos se applicavam com a lingua de fóra não representa pelo estylo e novidade uma grande somma de ideal, mas consagrava e apertava os laços tão promptos a se banalsarem e a se afrouxarem hoje.

A virtude não é senão o sentimento
e a necessidade do Bello no ordem moral.

Carmen Sylva.



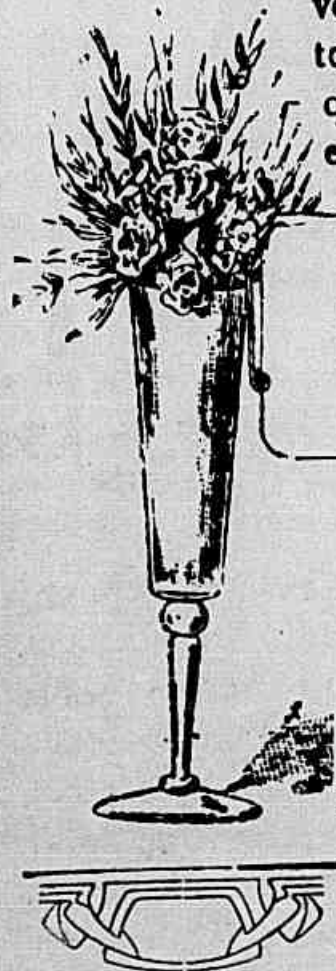
Cada paiz tem a sua cozinha caracteristica e é um grande erro do nosso tempo ter-se querido unificar, como tantas outras coisas, a maneira de se alimentar.

A natureza contudo nos tinha indicado, pelos seus fructos, pelos seus mantimentos, pelos seus animaes, quaes os alimentos que devem ser escolhidos e quaes os desprezados

O soldado inglez, que devora o seu roast-beaf em Calcutá como o faria em Londres, não sómente indigna e revolta os Hindús desrespeitando um animal sagrado para elles, como comette um erro de regimen que lhe custará caro um dia.

Nos paizes do sol, é preciso encher a meza de fructas, legumes, arroz, sem esquecer as pimentas e os temperos, que e sas terras nos offerecem em profusão e que têm por função despertar o appetite entorpecido pelos grandes calores.

Da mesma maneira, nos polos não se deve recusar carnes gordas que renovam o calor, nem mesmo o calix de óleo de figado de bacalhau que todo o bom Esquimão vos offerece em vez de chartreuse e que torna os membros ageis, quando os gelos os endurecem.



MENU

SOPA DE RABADA
PEIXE COZIDO COM
MOLHO BRANCO
NABOS RECHEIADOS
COSTELLETAS DE
PORCO Á MILANEZA
SALADA DE ALFACE
CRÊME DE CHOCOLATE
COM MACARRÕES

Sopa de rabada

Corta-se uma rabada pelos nós, deixando-a algum tempo de molho em agua fria para tirar o sangue. Tempera-se em se-



N.º 1 — Vestido em lã azul listada de preto, cinto de verniz preto.

N.º 2 — Vestidinho em lã escoszeza, blusa em flanela branca.

N.º 3 — Manteau em lã dos Pyrineus bege; golla, cinto e punhos azul-marinha.

guida com sal, pimenta e cheiror, e refoga-se com um pouco de gordura e cebolas até ficar bem escura; junta-se em seguida agua sufficiente para a sopa. Cozinha-se em fogo fraco.

No momento de servir engrossa-se com farinha de trigo ou maizena.

Peixe cozido

Depois do peixe limpo corta-se em pedaços e põe-se n'um molho de limão, sal e pimenta até a hora de ir para o fogo. Põe-se n'uma panella o peixe com agua, um pouco de azeite, sal, cheiros, cebolas e batatas. Depois de tudo cozido, arruma-se o peixe no centro do prato; as cebolas, as batatas e os ovos cozidos em volta.

Serve-se com molho branco.

Macarrões

250 gr. de amendoas.

500 » de assucar de Hamburgo.

As amendoas e o assucar são socados juntos no gral e passados na peneira.

Depois de tudo bem amassado com o numero de claras necessarias para formar uma massa de consistencia regular, vae novamente para o gral, junta-se a raspa da casca de um limão e soca-se tudo muito bem. Feito isto tira-se, com os dedos molhados em agua, pedacinhos de massa aos quaes se dá uma fôrma arredondada, fazendo-as rolar entre as palmas das mãos.

Arrumam-se, distanciados, em tabuleiros forrados com massa de hostia.

Depois de assados, passam-se em assucar crystalizado.

Crème de chocolate

Meio litro de leite.
3 paus de chocolate.
6 gemmas.
6 colheres de assucar.

Engrossa-se primeiro o chocolate com o leite e por ultimo as gemmas batidas com o assucar.

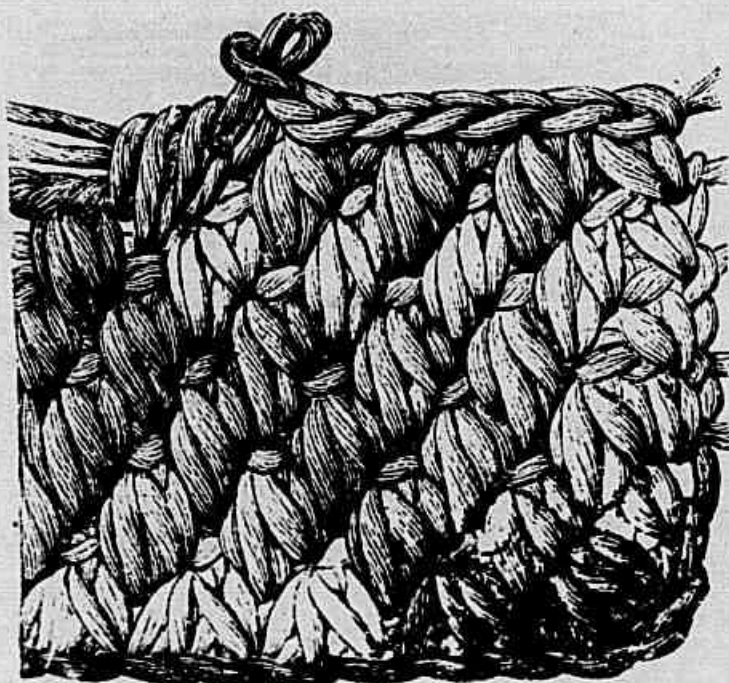
Põe-se o crê-
me depois de
frio n'uma com-
poteira e por ci-
ma os macar-
rões.



Ninguém ignora quanto é facil graças aos recursos da sciencia moderna mudar, completa ou parcialmente, a coloração das pedras preciosas. Os diamantes muito amarellados embranquecem, sem perder nada do seu formato ou do seu brilho, quando são scientificamente mergulhados n'uma solução alcoolica de anilina violeta e, vice versa, um diamante incolor ou esverdeado, passado pelos raios cathodicos, se tornará indelevelmente rosado ou castanho escuro. Como estas manifestações não são absolutamente visiveis a olho nú, principalmente depois de lapidado, alguns sabios affirmam que o seu valor deve ser considerado como identico, pois que offerecem as mesmas propriedades physicas e chimicas. Ha 50 annos o valor do diamante era tão desconhecido no Transvaal que o Sr. John Robinson obteve o primeiro diamante comprando-o por 20 cabras, recusando-se os indigenas, formalmente a receber dinheiro, com o qual não saberiam que fazer.



COLCHA DE CROCHET DE LÃ



Esta colcha, feita em lã grossa e forrada com flanela, é um esplendido agasalho para uma caminha de creança.



Uma belleza historica, a quem um dia perguntaram qual era o segredo da frescura e do lindo tom rosado da sua pelle, respondeu promptemente:

«Antepassados robustos e virtuosos»!

A resposta é um tanto brutal, talvez mesmo excessiva, mas tem qualquer cousa de justo.

E' bem certo que a vida dos paes, o estado da sua saude tem consideravel influencia sobre a belleza dos seus descendentes. Aquelles que apreciam muito os vãos prazeres do mundo, que assistem diariamente a festas e banquetes, aquelles a quem a doença atacou vigorosamente, que são minados pelos cuidados e pelas tristezas, tornam-se paes e mães de creanças pallidas, lividas, reflexos do ambiente onde nascem e vivem.

E' essa a unica causa das alterações na cor da pelle? Não, não é. Mas isso indica que a cor não é unicamente um phenomeno exterior que se obtém ou se modifica com meios exterior, mas que é um indicio de saude, de boa constituição, de robustez.

As pessoas muito coradas não são nem mais bonitas nem as que têm mais saude.

São congestivas, plethoricas, como se diz na medicina. Em geral essas pessoas comem muito; gostam de comidas succulentas, grandes refeições, bons vinhos, ou então, se são do bello sexo, perturbam a circulação com o abuso do colete apertado.

Com um simples regimen pôde obter-se uma consideravel melhora na cor, que facilmente passará do encarnado carmesim a um cor de rosa vivo, que é infinitamente mais esthetico e mais bonito.

Quando se vê uma senhora muito pallida, com o rosto livido logo se sabe que deve ser uma reclusa do mundo, do quarto ou do convento.

Reclusa do mundo se, condemnada á vida nocturna, ella se fecha no seu quarto durante o dia não vendo a luz senão pela abertura das suas venezianas ou pela claridade do gaz ou da electricidade.

Reclusa do quarto ou do convento; vejam-se as religiosas enclausuradas ou entregues á vida contemplativa: todas têm a cor da cera das velas.

Vejam-se os convalescentes cu os que são forçados a trabalhar dentro de casa: o seu rosto é pallido.

A cor esverdeada ou amarella e verde é indicio de falta de saude.

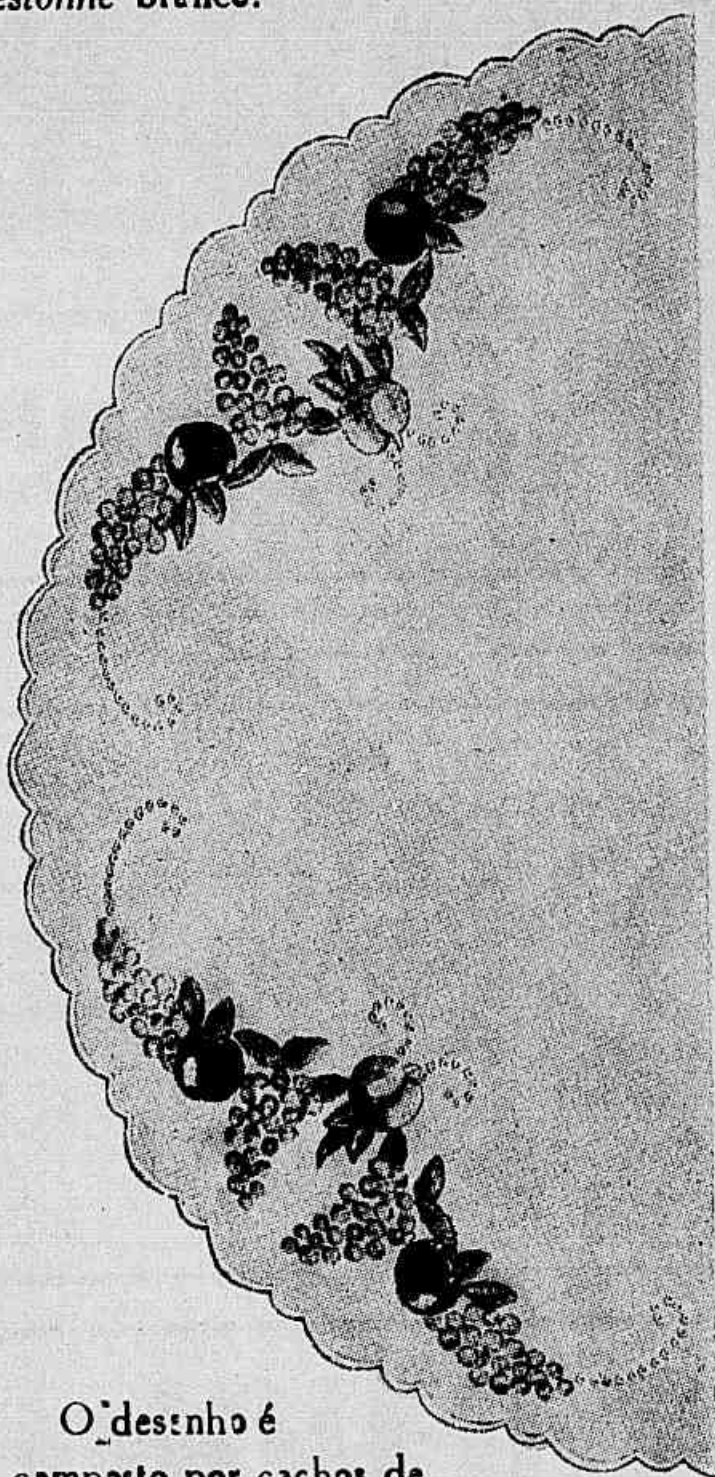
Mão e tomago, dyspepsia, máos intestinos são a causa d'isso.

Não se falla, é claro, na cor dos doentes: amarello devido a uma doença de figado, branco de marfim dos anemicos, cor arroxeada e com um tom de purpura dos cardiacos.

Esses dependem directamente da medicina e do medico. Ha cores que pertencem ao mesmo tempo á medicina e á hygiene: a cor baça dos lymphaticos que uma bem combinada hygiene pôde modificar sensivelmente.

CENTRO DE MESA.

Em linho branco granité terminado por festonné branco.



O desenho é

composto por cachos de uvas feitos em seda roxa bordada a matiz. Tambem são feitas a matiz as folhas, as maçãs e os pecegos com as suas cores naturaes. Os arabescos são feitos em bordado inglez com pontos e bertos em branco.



Como passar a ferro um chapéo de palha

As chuvas ou o neveiro, um chapéo malparrumado n'uma mala, eis o bastante para o deformar. Tomai então duas folhas de gelatina branca e ponde-as a derreter n'uma vasilha com dois copos d'agua quente. Se poderdes separar a copa da aba será melhor, mais commodo para endireitar o chapéo.

Enfiai a copa n'uma grande bola, feita de panno ou de qualquer outra coisa, do tamanho exacto da copa. Com uma boneca de panno que não esfiapa, molhada na agua gelatinosa, esfrega-se a palha.

Passar-se-ha então o ferro quente com um panno por cima. Muitas vezes a palha cola no panno com a acção da gelatina e do calor; é preciso tirar o panno, calcá-lo de novo e tornar a passar o ferro até que a copa fique secca e rigida: pôde-se deixal-a passar a noite na bella sabre a qual foi engomada. Passa-se a aba sobre uma meza bastante grande para apoiar bem.

O essencial é seccar bem a palha: se quizer obter mais rigidez, passar mais vezes o ferro, acrescentando um pouco de gelatina ao liquido.



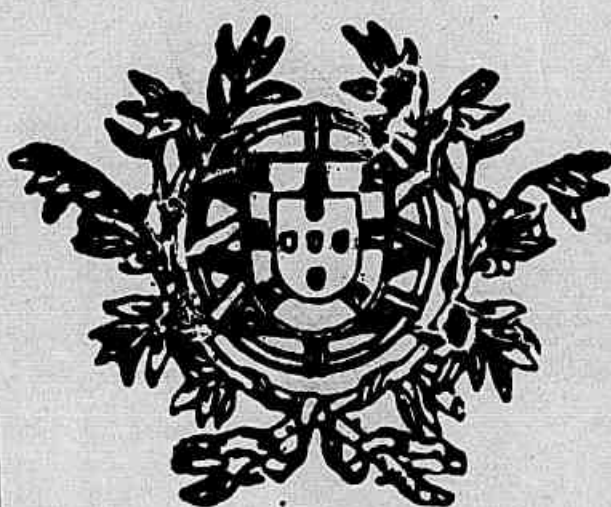
NUTROGENOL

GRANADO

O MAIS ENERGICO
TONICO DOS
NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E' o melhor
tonico. Deposito:
ARAUJO, FREITAS & C.
88—Rua dos Ourives—88
RIO DE JANEIRO



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO Sêde em Lisboa
FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais
vantajosas do mercado.
Empréstimos caucionados. Descontos, cobran-
ças e toda as operações bancarias.
Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA
— ALFANDEGA.
Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE
JUNHO.

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em
48 horas — Deposito: ARAUJO
FREITAS & COMP. — RUA
OURIVES N. 88
• • RIO DE JANEIRO • •

Dactylographia, Traducções,
Aulas de Dactylographia, Cur-
sos de Linguas estrangeiras,
Desenho e Pintura.

Acceta-se qualquer trabalho de
Dactylographia e Traducções.
As inscripções para o curso
de linguas, desenho e pintura
acham-se abertas desde o dia 1º
na rua da Assembléa 71.

NA VIDA INSTALLE-SE BEM

COMPRE MOVEIS
RED-STAR

Pagamento á vista e em
prestacões combinadas
R. GONÇALVES DIAS, 71
:: URUGUAYANA, 82 ::

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166

ROCHA POMBO: Dictiona-
rio de Synonyms da lin-
gua portugueza, 1 vol. 651
paginas 5000
JOÃO DO NORTE: Praias e
Varzeas, 1 vol. 24900
AFRANIO PEIXOTO: Maria
Bonita, romance 34000
FABIO LUZ: Elias Barrão,
1 vol. brochado. 34000

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha,
Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73

Dr. Albino Pacheco

Regressou da Europa e partleipa
aos seus patrios e amigos que
reabriu o consultorio na
Rua Assembléa 59, das 3 ás 6
Clinica Geral. Doença das Senhoras
Tratamento especial da Gonorrhéa
e da Syphilis — Teleph. Villa 2712



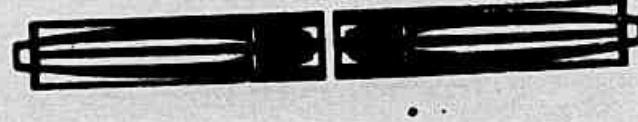
Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABBADO, 10 DE AGOSTO DE 1918 — A's 3 horas da tarde — 353 — 3ª

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA



200:000\$0000



POR 14\$000 EM VIGESIMOS

Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

O LIVRO DE BÉBÉ

Uma obra dedicada ao amor paterno — O archivo dos acon-
tecimentos que compõem a historia encantadora da infancia: o
documento que cada pae deve querer legar a seus filhos; a recordação emocionante dos primeiros annos da vida; o livro de memorias
do amor paterno. O volume, formato album, luxuosamente encadernado e impresso a côres, profusamente illustrado, 8\$000

e mais 500 réis para o porte do correio

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA — 12 — Praça Gonçalves Dias — 12

Encontra-se á venda nas livrarias ALVES, GARNIER e A. MOURA

99999

99999



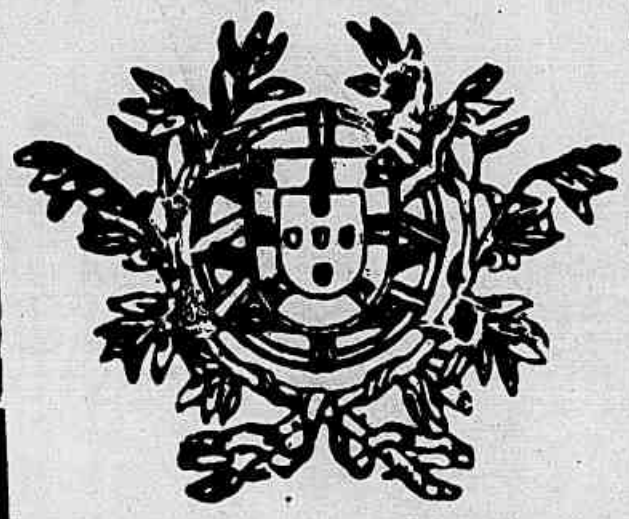
NUTROGENOL

GRANADO

O MAIS ENERGICO TONICO DOS NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Depósito:
ARAUJO, FREITAS & C.
 88—Rua dos Ourives—88
 RIO DE JANEIRO



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO Séde em Lisboa
 FUNDADO EM 1864
CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES
 Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
 Depósitos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.
 Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e toda as operações bancarias.
 Filial no Rio de Janeiro, RJA DA QUITANDA — ALFANDEGA.
 Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em 48 horas — Depósito: **ARAUJO FREITAS & COMP.** — RUA OURIVES N. 88 —
 • • RIO DE JANEIRO • •

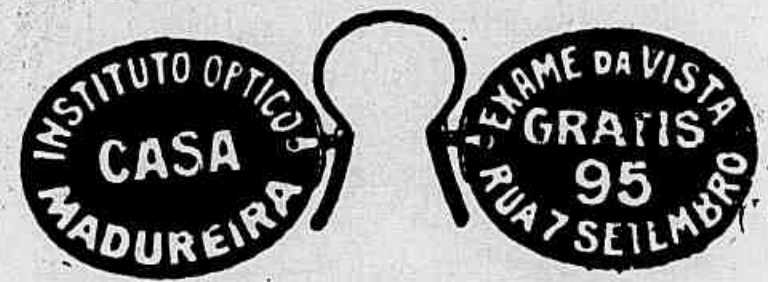
Dactylographia, Traducções, Aulas de Dactylographia, Cursos de Linguas estrangeiras, Desenho e Pintura.
 Aceita-se qualquer trabalho de Dactylographia e Traducções.
 As inscripções para o curso de linguas, desenho e pintura acham-se abertas desde o dia 1º na rua da Assembléa 71.

NA VIDA INSTALLE-SE BEM
COMPRE MOVEIS
RED-STAR
 Pagamento á vista e em prestações combinadas
R. GONÇALVES DIAS, 71
:: URUGUAYANA, 82 ::

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
 166 — Rua do Ouvidor — 166
ROCHA POMBO: Diccionario de Synonymos da lingua portugueza, 1 vol. 651 paginas **2\$000**
JOÃO DO NORTE: Praias e Varzeas, 1 vol. **2\$900**
AFRANIO PEIXOTO: Maria Bonita, romance. **3\$000**
FABIO LUZ: Elias Barrão, 1 vol. brochado. **3\$000**

SAQUES
 Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.
ZENHA, RAMOS & C.
 Rua Primeiro de Março, n. 75

Dr. Albino Pacheco
 Regressou da Europa e participa aos seus patricios e amigos que reabriu o consultorio na Rua Assembléa 39, das 3 ás 6
 Clínica Geral. Doença das Senhoras Tratamento especial da Gonorrhéa e da Syphilis — Teleph. Villa 2712



Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABBADO, 10 DE AGOSTO DE 1918 — A's 3 horas da tarde — 353 — 3ª
 GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000\$000

POR 14\$000 EM VIGESIMOS

Agentes Geraes: **NAZARETH & C.** — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

O LIVRO DE BÉBÉ

Uma obra dedicada ao amor paterno — O archivo dos acontecimentos que compõem a historia encantadora da infancia: o documento que cada pae deve querer legar a seus filhos; a recordação emocionante dos primeiros annos da vida; o livro de memorias do amor paterno. O volume, formato album, luxuosamente encadernado e impresso a côres, profusamente illustrado, **8\$000**
 e mais 500 réis para o porte do correio

Pedidos á **COMPANHIA EDITORA AMERICANA** — 12 — Praça Gonçalves Dias — 12
 Encontra-se á venda nas livrarias **ALVES, GARNIER e A. MOURA**



DEODORA — Em todas as perfumarias se encontra á venda diversos cremes de massagem e varias marcas de *shampoo*. Não me compete dar opiniao sobre preparados de que desconheço a composicao. Sempre que me refiro ao *Crème de Massagem* ou ao *Shampoo-Powder* é a preparados meus que faço referencia, unicos que posso conscienciosamente recomendar. O modo muito simples de evitar o que lhe succedeu é mencionar no seu pedido o meu nome. Já por diversas vezes tenho explicado os motivos por que não co. respondem quaesquer cremes á efficacia de uma massagem util. O meu *Crème de Massagem* é especialmente destinado a esse fim. É um preparado nutritivo da pelle. Pelo que se refere ao meu *Shampoo* sua composicao lhe dá uma acção muito mais energica e medicinal do que a que possuem os outros *Shampoos* que se encontram no mercado. Nem mesmo á vista se parecem.

LIA E LÉA — O mesmo preparado não pode servir para as duas. A *Loção Adstringente* destina-se ás cutis oleosas e contrahe os poros, corrige a excessiva oleosidade da pelle, desinfectando os poros e assim evitando a formação dos pontos pretos e cravos. Sua acção tónica é muito activa e seu uso diario embranquece a pelle.

Já a *Loção de Embellezar a Pelle*, pelo contrario, destina-se, especialmente, ás cutis seccas. Ella amacia a pelle, corrige todas as suas asperesas, sendo o melhor adhesivo para o pó de arroz.

MLLE. LUZ — A grande maioria dos dentifricios destina-se a perfumar a bocca. O meu elixir *Radio Activo* é, porém, um medicamento para a hygiene da bocca, que elle desinfecta, evitando a formação da carie, con-

ter. Lave sua cabeça todas as semanas com *Shampoo Powder* e friccione-a diariamente com o *Tonico n.º 9*. A sua caspa desaparecerá por completo.

RUTH — Em lugar da brilhantina escove o seu cabelo com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico n.º 10*. Seu cabelo ficará sedoso e macio, perdendo depressa a asperesa que lhe desagradava.

MME. L. — Pode tratar-se de uma grave doença uterina. Não deve experimentar quaesquer medicamentos sem a approvação do seu medico.

MLLE. ISALDA BEATRIZ — O prospecto de meus preparados é gratuito e lh'o darão em qualquer dos estabelecimentos onde elles estão á venda. Para curar a vermelhidão e os pontos pretos do nariz faça o seguinte tratamento. Todos os dias faça ferver em 200 grammas de agua, durante dez minutos, uma colher de *Pó de Massagem*. Passe depois pelo coador e junte uma colher, das de chá, de *Tonico da Pelle*. Com essa agua lave diversas vezes ao dia o nariz, servindo-se para isso de um pouco de algodão. A' noite, ao deitar, applique a *Pomada para os Cravos*.

LIRA MORAES — Para alisar e dar brilho aos seus cabelos passe-os diariamente com a escova humedecida no *Tonico n.º 10*. Para clarear a pelle do rosto e das mãos

humedeça diversas vezes ao dia com um pouco de algodão embebido na *Loção Adstringente*. A' noite, ao deitar, applique uma ligeira camada de *Crème de Massagem*.

SELDA POTOCKA



servando a belleza e alvura do esmalte, tonificando as gengivas, combatendo as causas do máo halito.

ADELAIDE BORGES — Todos esses males se evitam com uma boa hygiene da cabeça. Só tem caspa quem a quer

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Baxin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Av. Rio Branco, 119). — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11). — *Camisaria Gaspar* (Praça Tiradentes e Rua 7 de Setembro). — *Em Petropolis* no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — *Em S. Paulo* na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35-B). — *Em Bello Horizonte* Narciso & C. (rua da Bahia, 1221). — *Em Juiz de Fora* Araujo Santos & Carvalho (sucessores de Cyrino Carvalho & C.). — *Em Ouro Preto* J. B. Mendes & C. — *Na Bahia* Manso & C. — *No Recife* A Rosa dos Alpes. — *Em Maceló* J. Lages. — *Em S. Luiz do Maranhão* A Mariposa e No Rio Grande do Sul Palais Royal. — *Em Canavieiras* L. Guerreiro. — *Em S. Paulo* A Torre. — *Em Porto Alegre* Casa Queimada. — *Em Campos* Casa Lamy. — *Em Campinas* Casa Americana. — *Em Fortaleza* Xavier Pinto & Irmão. — *Em Aracajú* (Sergipe) Andrade de Almeida & C. — *Em Pelotas* A Torre Eiffel. — *Em Ribeirão Preto* Valeriano T. dos Reis. — *Em Uberaba* Ao Motu Continuo. — *Em S. José do Rio Pardo* A Central. — *Em Barbacena* A Filial. — *Em Ponte Nova* (Minas) A Brasileira. — *Em S. José do Paraiso* Sillos & Irmão. — *Em Mandos* Loja Jacintho. — *Em Mococa* J. Moreira Salles. — *Em Bagé* J. L. Vaz & C. (rua General Osorio). — *Em Cachoeira de Itapemirim* (Espírito Santo) A Nova Esperança. — *Em Parahyba do Norte* A Rainha da Moda. — *Em Barbacena* A' Filial, Souza Marques & C. — *Em Curitiba* A Carioca. — *Em Corumbá* (Ladario) Nicola Scaffa. — *Em Palmyra* (Minas) Pharmacia Central. — *No Pará* Perfumaria Central. — *Em Santos* Miguel Guerra. — *Em Uruguayana* (E. R. G. do Sul) Beheregaray. — *Em Franca* Benjamin Stenberg. — *Em Conde de Araruama* (E. do Rio) Ribeiro & Filhos. — *Em Caxias* (Estado do Piahy) Guimarães Silva & C.

Depositarios Geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55.

Fatima VEADO

CIGARRO
DE
LUXO

